ANNO LXIII — NUMERO 268 — QUARTA-FEIRA 23 DE NOVEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE FAÇA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amédée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 22 de Novembro, ás 3 horas da tarde (pela linha terrestre.)

Foi privado do posto de quartel-mestre do commando superior da guarda nacional do municipio da Victoria. Queiroz Barros.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 22 de Novembro, ás 5 horas e 50 minutos da tarde.

A Conferencia Sanitaria terminou hoje os seus trabalhos.

Foi adoptada uma convenção entre o Brazil e as republicas do Uruguay e Argentina.

As desordens continuam em Campos e contam-se alguns ferimentos.

PARIS, 22 de Novembro.

O Sr. Jules Grevy presidente da republica já conferenciou a respeito da solução da crise ministerial com os Srs. de Freycinet, Goblet, Clemenceau e Floquet presidente da Camara dos Deputados.

Por ora ainda não consta nenhuma decisão.

Parece que a opinião publica reclama a demissão do presidente da republica.

LONDRES, 22 de Novembro.

O navio ROSAMERY **abalroou com o paquete** SCHOLKEN **perto de Douvres.**

O SCHOLKEN **sossobrou-se immediatamente e o** ROSAMERY **ficou bastante avariado.**

Calcula-se em 140 o numero das victimas que pereceram afogadas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 22 de Novembro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA DA BOTANICA EM PORTUGAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

XI

João de Loureiro

(*Continuação*)

E aqui a transcrevemos como se acha exarada no referido elogio historico.

Certidão de obito do padre Loureiro

« A fol. 36 v. do livro 7 dos assentos dos obitos da freguezia de Santa Engracia de Lisboa, encontra-se um theor seguinte :

« Aos deseoito dias de Outubro falleceu repentinamente, na rua do Sol desta freguezia de Santa Engracia o padre João de Loureiro, e foi sepultado nesta ermida que serve de parochia, e isto foi de 1791. O cura beneficiado, José Borges. Foi extrahido verbo ad verbum em 4 de Março de 1845. O prior Antonio Feliciano da Silveira Gusmão.»

E diz-se mais no mesmo elogio :

« A carta que immediatamente se transcreve, e que Loureiro dirigio de Cantão ao seu amigo Perry, denuncia o destino que elle deu ao seu manuscripto genera plantarum, assim como a remessa de plantas com que enriquecera os museus da Europa. O manuscripto de Loureiro foi ás mãos de Banks, o qual, em carta de 22 de Dezembro de 1782 lhe dá os melhores conselhos a respeito da publicação, para a qual o convida a ir a Londres, aonde, lhe diz, só achará os meios de a fazer convenientemente.

« Uma passagem desta carta de Banks, é tambem um documento da conta em que eram tidos então os nossos recursos de sciencia em Portugal. Em vez de a incobrir julgamos prestar melhor serviço ao bem entendido amor proprio nacional, fazendo-a conhecida, por ser infelizmente verdade para essa epocha, e não só para ella, o que de nós dizia um homem de sciencia e de caracter muito respeitavel, qual foi o presidente da Sociedade Real de Londres, José Banks.

« E a prova dessa verdade está ainda no modo porque Loureiro foi coadjuvado, entendido, e victoriado, em sua vida e depois della, por extranhos, especialmente os inglezes, sendo-o tão pouco (e quasi assim até hoje) por nacionaes. São as expressões do Banks :—I hear the customs of Lisbon, the nation in general not being much addicted to learning, and the scarcity of books, wich I noticed when I was there in 1766, will make your publications more difficult as well less useful effected there.»

O Dr. Bernardino Antonio Gomes (autor do elogio historico que tantos elementos nos tem fornecido acerca do padre Loureiro) entendeu talvez não ser conveniente a traducção d'estas phrases criticas de Banks ;—a nós, porém, parece-nos dever traduzil-as para ficarem ao alcance dos leitores, a quem especialmente são destinados os livrinhos da Bibliotheca do Povo e das Escolas, e a quem geralmente não será familiar o conhecimento da lingua ingleza.

As palavras de Banks, postas em portuguez, querem dizer :

« O que tenho ouvido acerca dos costumes de Lisboa, é que em geral a nação não é muito dada a leituras ; o que junto á escacez de livros como eu tive occasião de verificar quando alli estive em 1766, tornará, certamente de mais difficil consumo e de menor utilidade as vossas publicações, se effectuadas lá.»

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1887

Actos :

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta contida em officio do Dr. chefe de policia, de 2 do corrente, n. 996, exonerar o alferes João Bento da Silva Valença do cargo de delegado de policia do termo do Bonito e nomear para substituil-o o tenente Joaquim Servulo Vieira da Paz.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta contida em officio do Dr. chefe de policia de 2 do corrente, n. 997, exonerar, a pedido, o major Thomé Correia de Araujo do cargo de delegado de policia, do termo de Nazareth, e nomear para substituil-o o alferes Sebastião Fioro do Rego.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta contida em officio do Dr. chefe de policia, de 3 do corrente, n. 1004, exonerar José Soares de Oliveira Filho do cargo de subdelegado do districto de Espirito Santo de Uruçú-merim do termo de Gravatá e nomear para substituil-o o actual 1º supplente José Francisco da Silva Vieira, e para os lugares de 1º e 3º supplentes, o actual 3º Joaquim Bezerra da França Sizudo e o cidadão José Henrique Bezerra.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta contida em officio do Dr. chefe de policia, n. 1006, de 3 do corrente, nomear para os lugares de subdelegado, 1º e 2º supplentes do 1º districto de Itambé os cidadãos José Cesar Marinho Falcão, Viriato da Cunha Rodrigues d'Assumpção e Christovão Vieira Leitão de Mello Filho, em substituição de Candido Gonçalves de Oliveira Filho, que falleceu, de José Cesar Marinho Falcão que passa a occupar o lugar de subdelegado, e de Manoel Guilhermino Barbosa da Silva, que fica exonerado, conforme pedio.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta contida em officio do Dr. chefe de policia, de 3 do corrente, n. 1007, nomear para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Cariçé do termo de Itambé os cidadãos Vicente de Paula Rodrigues d'Assumpção, João Demetrio de Moura Accioli e Manoel José Correia Ganhão, em substituição de Feliciano Gomes Pereira Correia de Oliveira, que falleceu, Manoel José Correia Gaião, por não ter aceitado a nomeação, e Francisco Xavier Carneiro da Cunha, por se ter mudado do districto.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o alferes, da guarda civica, Francisco de Paula Mendes, resolve conceder-lhe 60 dias de licença, sem vencimento, para tratar de negocios de seu particular interesse.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o tenente do 2º batalhão de infantaria, Militão Thomaz Gonçalves, e tendo em vista o parecer da junta de saude, que exhibio e a informação do brigadeiro commandante das armas, de 2 do corrente, sob n. 546, resolve conceder-lhe licença por 3 mezes para tratar de sua saude.

— O vice presidente da provincia usando da attribuição que lhe confere o art. 1º do decreto n. 3322 de 14 de Julho ultimo, resolve prover Eustaquio Cavalcante Lins Welcacer na serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião do publico judicial e notas o escrivão das execuções civeis do termo de Alagôa de Baixo.—Fizeram se as devidas communicações.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Isabel Francisca Monteiro de Quintal Barros, professora de ensino primario em Santo Amaro das Salinas, tendo em vista as informações ns. 230 e 845 do inspector geral da Instrucção Publica e Thesouro Provincial e o parecer da junta medica provincial, resolve jubilar a peticionaria com a pensão a que tiver direito, calculada pelo referido Thesouro, na conformidade das leis em vigor.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com o art. 50 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885, resolve nomear a alumna mestra Amelia Rosa do Brasil, professora publica effectiva da cadeira de ensino primario mixto da villa de Flores.

— O vice-presidente da provincia tendo em vista o expendido pelo inspector do thesouro, em officio n. 921, de 3 do corrente, resolve exonerar João Barbosa de Souza do cargo de escrivão da collectoria provincial do municipio de Timbauba, e nomear para substituil-o o tenente José Francisco de Almeida — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o engenheiro Lycurgo José de Mello incumbido da exploração das terras devolutas nesta provincia para o estabelecimento de nucleos de colonisação nacional e estrangeira, e tendo em vista o expendido pelo inspector da Thesouraria de Fazenda em officio n. 699 de hontem datado, resolve de accordo com o disposto no decreto n. 2884 do 1º de Fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia de 2:400$, á verba do § 25—Terras publicas e colonisação — extraordinarios do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, 3º semestre do exercicio corrente, sendo 600$ para occorrer ao pagamento dos vencimentos do dito engenheiro relativos ao mez de Outubro findo e 1:800$ para legalisar a despeza feita com os alludidos vencimentos concernentes aos mezes de Julho a Setembro deste anno.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o coronel Joaquim Barbosa de Souza Ferraz, commandante superior da guarda nacional das comarcas de Tacaratú e Floresta, resolve conceder-lhe licença por um anno para continuar no tratamento de sua saude.

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Manoel Tagy de Queiroz Mello para o posto de alferes da 8ª companhia do 13º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da comarca da Victoria.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear para preenchimento das vagas existentes na 12ª secção de reserva e 47º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da comarca de Itambé, os seguintes officiaes :

12ª secção de reserva

4ª companhia

Capitão—Luiz Alves de Carvalho Cesar.

3ª companhia

Tenente—Luiz da Veiga Pessoa Cesar.

2ª companhia

Tenente—Joaquim Francisco Cavalcante Lins.

47º batalhão de infantaria

2ª companhia

Capitão—Manoel Gomes Maciape.

—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Sebastião Tavares de Oliveira Brandão para o posto de capitão da 3ª companhia do 26º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da comarca de Panellas.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente da companhia de cavallaria, José Carneiro Maciel da Silva, e tendo em vista o parecer da junta de saude que exhibio e a informação do brigadeiro commandante das armas, de 3 do corrente, sob n. 552, resolve conceder-lhe licença por tres mezes para tratar de sua saude, em qualquer lugar desta provincia.

Officios :

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Attendendo ao que requereu o pharmaceutico civil Bernardo Floriano Correia de Brito, autoriso V. Exc., á vista da sua informação n. 556, de hontem datada, a contractar com o mesmo pharmaceutico para servir na pharmacia militar desta provincia, mediante as vantagens de que trata o parecer junto, por copia, da contadoria do ministerio da guerra de hoje, devendo, opportunamente, remetter á secretaria desta presidencia duas copias do termo de contracto.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Fico inteirado pelo officio n. 555, de hontem datado, de haver V. Exc. nomeado o alferes honorario do exercito, Octaviano Alfredo Gomes Padilha, para interinamente encarregar-se da conservação da fortaleza de Itamaracá, em substituição do alferes tambem honorario, Joaquim Pinto de Assumpção, que falleceu.— Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Recommendo a V. S. que mande abonar, sob a responsabilidade desta presidencia, a ajuda de custo arbitrada na importancia de 260$000 pelo aviso do ministerio da justiça de 20 de Outubro findo, junto por copia, ao bacharel Alfredo de Oliveira Fonseca, juiz municipal e de orphãos, nomeado para os termos reunidos de Paranaguá e Guaratuba na provincia do Paraná, devendo dita importancia ser levada ao credito que tem de conceder o Thesouro Nacional.

— Ao mesmo.—Deferindo hoje a petição de José Henrique Pereira, de accordo com a informação do collector das rendas geraes do municipio da Escada, sob n. 49, de 31 de Outubro ultimo, recommendo a V. S. se sirva de mandar pagar-lhe, em vista de novo accordo, os valores das escravas Martinha e Francisca, a primeira pela quantia de 250$ e a segunda pela de 350$ libertadas pela 7ª quota do fundo de emancipação naquelle municipio, em audiencia do respectivo juiz de orphãos de 3 de Agosto deste anno.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar pagar aos interessados os valores dos seis escravos constantes da inclusa relação, libertados no municipio de Barreiros por conta da 7ª quota do fundo de emancipação, em audiencia do respectivo juiz de orphãos, de 20 de Outubro ultimo.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Communico a Vmc. para os fins convenientes que em 1.º do corrente mez, foi dispensado a seu pedido, Theodorico Barbosa de Magalhães Castro, do lugar de escrevente do gabinete d'esta Presidencia.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que em petição de 3 do corrente solicitou-me o thesoureiro das loterias ordinarias da provincia commendador José Candido de Meraes resolvi por despacho de hoje conceder-lhe permissão para recolher a 10ª loteria de capital de 40:000$000, exposta á venda e substituil-a por uma das cinco partes comprehendidas no plano approvado a 31 de Outubro ultimo, devendo o mesmo thesoureiro prestar contas nesse Thesouro do recolhimento da loteria que vai ser substituida.

O que declaro a Vmc. para os devidos fins.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. reforçar com 3 praças o destacamento da cidade de Olinda.

— Ao mesmo.—Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. apresentar amanhã uma escolta de um cabo de esquadra e duas praças afim de trazer de Quipapá um preso para a Casa de Detenção.

Expedio-se ordem para o transporte na estrada de ferro do Recife a S. Francisco e do prolongamento.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra.—Remetto a Vmc. para os fins convenientes, os inclusos termos lavrados pelas commissões que assistiram n'esse Arsenal á abertura de seis caixões contendo bonets de formatura para os batalhões 2.º e 14.º de infantaria.

— Ao 1.º promotor publico da capital.—Remetto a Vmc, para os fins convenientes cópia do aviso do Ministerio da Fazenda de 14 de Outubro ultimo concernente á denuncia de que trata o requerimento dessa promotoria de 9 de Setembro anterior.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Ouricury.—Sirva-se Vmc. de informar com urgencia e circumstanciadamente sobre o assumpto de que tratam os officios ns. 2,855 e 2,890 do Exm. conselheiro presidente do Tribunal da Relação e o parecer n. 83 da 1.ª secção da secretaria da Presidencia e o requerimento de Juvenal Antonio de Castro e Silva.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú.—Transmitto a Vmc. os inclusos requerimentos de João José Ferreira e João Pereira Goveia Torres Galindo afim de que se sirva de informar o que lhe constar a respeito.

Portarias :

— Declaro á Camara Municipal do Recife que mediante as condições constantes de seu officio n. 111, a que respondo, de 26 de Outubro findo poderá contractar com Franisco Tavares da Silva Costa o serviço da limpeza da freguezia do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista.

— Determino á Camara Municipal do Cabo que expeça communicação aos juizes de paz e dê as providencias do estylo afim de que se proceda no dia 15 de Dezembro vindouro á eleição de dous vereadores, em substituição do tenente Gaudencio Rodrigues da Cruz que mudou de residencia, e do capitão Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima, que aceitou emprego publico retribuido, segundo me declarou o presidente dessa Camara em officio de 20 de Outubro findo.

— Declaro á Camara Municipal da Escada que fica approvada a arrematação do imposto constante do termo annexo ao seu officio de 20 de Outubro findo, devendo ser cobrados administradamente os demais impostos para os quaes não appareceram licitantes.

— Declaro á Camara Municipal de Nazareth em resposta ao seu officio de 28 de Outubro findo que mantenho a decisão desta Presidencia de 15 do referido mez, pela qual foi prohibida a cobrança dos impostos de côpo e de gado recolhido ao curral da matança desse municipio, á vista do art. 13 da lei n. 1897 de 24 de Maio do corrente anno.

— Approvo a arrematação dos impostos constantes do termo annexo ao officio que a Camara Municipal de Itambé dirigio-me a 1 de Outubro findo, excepto a do imposto de aferição de pesos e medidas a vista do art. 102 da lei n. 221 de Junho de 1875.

— Approvo a arrematação dos impostos constantes do termo annexo ao officio que a Camara Municipal do Brejo dirigio me em 12 de Outubro findo, declaro-lhe que devem ser cobrados, na conformidade do art. 52 da lei n. 1891 de 1883, os demais impostos para os quaes não apparecaram licitantes.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem de prôa, por conta das gratuitas a que o governo tem direito para o porto de Mossoró a Joaquim Felix de Senna.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Ao 1.º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. S. afim de ser opportunamente tomado em consideração por essa Assemblea os documentos em original relativos ás passagens na importancia de 319$800 concedidas durante os mezes de Março, Abril, Maio, Junho, Agosto e Setembro ultimo, por diversas autoridades, nos carros da estrada de ferro do Recife a Caxangá, cujo pagamento é requerido pela gerencia da mesma estrada de ferro.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá e ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que n'esta data proferio o seguinte despacho no seu officio n. 433 de hontem relativo ao comparecimento de alguns empregados do Thesouro Provincial na sala das audiencias no dia 8 do corrente ás 11 horas da manhã :

« Ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para providenciar. »

— Ao gerente da Caixa Filial do Banco Internacional do Brasil nesta cidade.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 3 do corrente ao qual veio annexo o balanço das operações effectuadas por essa caixa filial durante o mez de Outubro findo.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 29 de Outubro ultimo, com o qual V. S. enviou dous exemplares impressos do relatorio semestral que a directoria dessa estrada de ferro em Londres apresentou aos accionistas na assembléa geral, que para approvação das contas de Janeiro a Junho do corrente anno teve lugar a 11 daquelle mez.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1887

Officios :

— Ao Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo.—Devendo o Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia amanhã a 1 hora da tarde neste palacio tomar posse do cargo de presidente da provincia convido a V. Exc. afim de assistir áquelle acto.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Tendo o Exm. Sr. Dr. Manoel Eufrasio Correia de tomar posse do cargo de presidente desta provincia, convido a V. Exc. e os officiaes dos corpos do exercito aqui existentes para assistirem aquelle acto que terá lugar n'este palacio, amanhã á 1 hora da tarde.—Fizeram-se convites ás demais autoridades.

— Ao mesmo.—Tendo o Exm. Dr. Manoel Euphrasio Correia de prestar juramento perante a Camara Municipal desta cidade e tomar posse n'este palacio do cargo de presidente da provincia amanhã á 1 hora da tarde, sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que um batalhão faça a S. Exc. as continencias devidas por occasião d'aquelles actos, providenciando, outrosim, para que a fortaleza do Brum dê as salvas do estylo.

— Ao mesmo.—Sirva se V. Exc. de dar suas ordens para que hoje ás 5 horas da tarde se ache postada em frente ao cemiterio publico a força precisa para fazer as honras funebres ao cirurgião de divisão do corpo de saude da armada, capitão-tenente Dr. Tristão Henrique da Costa por occasião de ser dado seu corpo á sepultura.

Portaria :

— Declaro á Camara Municipal do Recife, para providenciar convenientemente, que o Exm. Sr. presidente, Dr. Manoel Euphrasio Correia, prestará amanhã, á 1 hora da tarde, juramento perante essa camara, afim de assumir a administração da provincia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio :

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que, a sahida do vapor *Pará* para os portos do sul, deverá realisar-se amanhã ás 5 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1887

Circular :

— Aos presidentes de provincia.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. que, depois de prestar juramento perante a Camara Municipal do Recife tomei hoje posse do cargo de presidente desta provincia, cuja administração me foi entregue pelo 1º vice-presidente da provincia, Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão. Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas, aos consules e mais autoridades desta provincia.

Officios :

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que por portaria do Dr. chefe de policia de 4 do corrente mez, foi exonerado Abdisio de Vasconcellos do cargo de amanuense da secretaria de policia, sendo substituido pelo porteiro da mesma repartição Joaquim Francisco Borges Uchôa, e para o lugar deste foi nomeado na mesma data o cidadão José de Sá de Souza, que no dia seguinte prestou juramento e entrou no exercicio do seu emprego.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes transmitto a V. S. copia dos officios de 31 de Outubro findo e 4 do corrente mez, em que o conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife, communica ter concedido uma licença ao desembargador da mesma Relação Francisco de Assis Oliveira Maciel.

— Ao mesmo. —Remetto a V. S., para seu conhecimento e devidos fins, a inclusa copia do aviso circular do Ministerio da Guerra, de 26 de Outubro findo, recommendando a fiel execução das instrucções de 15 de Outubro do anno passado, que regulam o serviço da conservação e asseio das repartições e estabelecimentos militares.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas e ao director interino do Arsenal de Guerra.

— Ao direcor interino do Arsenal de Guerra.—Mande Vmc. satisfazer o incluso pedido de artigos de fardamento que, para seu uso, faz o commandante do 14º batalhão de infantaria José Thomaz Gonçalves.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas e a Thesouraria de Fazenda.

Portarias :

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação, faça transportar á corte, por conta do Ministerio da Justiça no vapor *Pará*, o capitão do corpo de engenheiros bacharel Agricola Ewerton Pinto, o 2º tenente do 3º batalhão de artilharia a pé, Francisco Baptista da Silva Pereira, os quaes vieram á esta provincia, a requisição do juiz de direito do 1º districto criminal, afim de deporem, como testemunhas, no processo instaurado contra o commandante do vapor *Pirapama*. — Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Declaro ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana em resposta ao seu officio de 4 do corrente, que a partida do vapor *Giquiá* para o presidio de Fernando de Noronha deve ser transferida para o dia 14 do corrente ao meio dia.— Fizeram-se as devidas communicações.

— O Sr. engenheiro em chefe da estrada de ferro do Recife á Caruarú mande dar passagem da estação do Recife á cidade de Caruarú, por conta do Ministerio da Guerra, ao ex anspeçada do 14º batalhão de infantaria, Manoel Vicente Ferreira que foi excuso do serviço do exercito por conclusão de tempo, e se recolhe áquella cidade, d'onde é natural ; e bem assim á respectiva bagagem.— Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hontem em que V. Exc. participa que o vapor *Manáos* entrado ás 6 horas da manhã dos portos do sul seguirá hoje as 6 da tarde para os do norte até Manáos.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. duas ordens do Thesouro Nacional sob ns. 162 e 163.

— Ao presidente e vereadores da Camara Municipal do Recife.— Communico a Vv Ss. em resposta ao officio n. 109 de 26 de Outubro ultimo que estando esgotados os passes ministrados pelas Companhias de Trilhos Urbanos e Ferro Carril para serviço publico no corrente anno, deixa por isso de ser satisfeita a requisição de Vv. Ss.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 4 do corrente em que V. S. participa serem expedidos a 10, os vapores *Jacuhype* as 5 horas da tarde para os portos do sul até a Bahia e *Giquiá* para o presidio de Fernando de Noronha ao meio dia.

Edital:

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o praso de 30 dias, o officio de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo de Floresta.

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

O Dr. Arconcio Pereira da Silva, juiz de direito da comarca de Floresta, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, a quem Deus guarde etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle tiverem noticia, que se acha em concurso com o praso de 30 dias, a contar desta data, para provimento vitalicio o officio isolado de escrivão privativo do jury e execuções criminaes deste termo de Floresta, creado pelo art. 108 da lei n. 261 de 3 de Dezembro de 1841, combinado com o decreto n. 942 de 28 de Abril de 1885, art. 9, cujo officio se acha sendo exercido interinamente pelo serventuario vitalicio Tito dos Passos de Almeida Rosa.

Os pretendentes, pois, deverão, no referido praso apresentarem os seus requerimentos competentemente instruidos, de conformidade com a lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será lido e affixado no lugar mais publico desta villa.

Floresta, 15 de Outubro de 1887.

Eu, Tito dos Passos de Almeida Rosa, escrivão o escrevi.

Arconcio Pereira da Silva.

Certifico que affixei o edital no dia 15 de Outubro do corrente anno, em a porta da sachristia da igreja matriz desta villa, abrindo concurso ao officio isolado de escrivão do jury e execuções criminaes deste termo de Floresta.

Floresta, 15 de Outubro de 1887.

O porteiro,
Boaventura Rodrigues da Cruz.

Conforme.—O escrivão, Tito dos Passos de Almeida Rosas.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1887

Bardemiuiano Nilo dos Santos Ferreira Barros e Anna Senhorinha Monteiro Pessoa.—Requeram por intermedio do inspector geral da Instrucção Publica.

Francisco Pinto de Magalhães.—Nesta data dirijo-me ao Ministerio da Guerra, a respeito do que requer o supplicante.

José Theophilo e Marcolino Soares Ferreira.—Requeiram por intermedio do director do Arsenal.

— 21 —

Francisco Candido Bezerra.—Entregue-se a certidão que acompanhou o officio do juiz de direito de Iguarassú de 17 do corrente mez.

D. Maria Thomazia de Azevedo Vilella—Sim, quanto a supplicante e a criada.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 22 de Novembro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção. —N. 1074 —Secretaria de Policia de Pernambuco, 22 de Novembro de 1887 —Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Izidro José da Silva, ou Izidro Ferreira, á requisição do Dr. chefe de policia da provincia da Parahyba, como pronunciado no art. 193 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Ducase Jub, á requerimento do consul da Suécia e Noruega ; Rozalina Maria da Conceição, por offensas a moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio da Costa Lisbôa, Fernando da Costa e Bernardino da Trindade Prazeres, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Antonio de Barros Galvão e José Francisco do Carmo, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, José Bernardo de Sant'Anna e José Rodrigues da Silva, por disturbios.

Participou-me o delegado do termo de Floresta, que no dia 1 do corrente pelas 8 horas da noite e no lugar Alivio daquelle termo o individuo de nome Bernardino da Silva Francez, por motivos de ciume, assassinou a João de Souza, logrando evadir-se logo após o crime.

O respectivo delegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e mais diligencias de accordo com a lei.

O delegado do termo de Páo d'Alho communicou-me que no dia 18 do corrente, em terras do engenho S. Bernardo, no referido termo, prendêra o criminoso de nome Joaquim Soares da Silva, conhecido por Joaquim ou João Caboclo.

Pelo Dr. delegado do 2º districto da capital foi remettido ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal o inquerito policial procedido contra João Antonio Francisco de Lima, como autor da morte de Lourenço Francisco das Chagas.

O subdelegado da freguezia do Recife remetteu a esta repartição 16 facas de ponta, 5 canivetes, 5 compassos, 3 navalhas e 5 espetos, armas estas tomadas a diversos turbulentos do districto.

Participou-me o subdelegado de Belem que, pelas 8 horas da noite de hontem e no lugar Cafundó do mesmo districto, os individuos de nomes João Mangaba e Manoel de tal conhecido por Manoel Mangueira, assassinaram com uma facada a João Monteiro da Rocha e feriram a Francisco Monteiro da Rocha, irmão deste.

Os assassinos pozeram-se em fuga, mas sendo perseguido foi preso o de nome Manoel Mangueira pelo subdelegado do 2º districto da Boa-Vista.

Acerca desse facto procedeu se nos termos da lei.

Na madrugada de hoje, os ladrões por meio de arrombamento de púa, tentaram roubar a casa de residencia da familia do finado tenente Miguel Nunes de Freitas, moradores no 1º districto da freguezia de Afogados, não conseguindo o seu intento por terem sido presentidos por pessoas da casa.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto e procedeu nos termos da lei.

Hontem as 7 1/2 horas da noite e na rua de Mariz Barros, da freguezia do Recife, o individuo de nome José Rufino da Silva foi ferido com uma navalha, na região hepatica, por um individuo desconhecido que se evadio.

O offendido foi vistoriado pelo Dr. José Joaquim de Souza, que declarou leve o ferimento.

O sudelegado da freguesia tomou conhecimento do facto e procede nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouraria de Fazenda

Illms. Srs.—Precisando Vv. Ss. que eu os esclareça acerca dos seguintes pontos, para cujo fim fui convidado á comparecer na Thesouraria de Fazenda, onde Vv. Ss. se acham commissionados, afim de procederem á inquerito sobre o estado da escripturação, agradecendo a attenção que me dispensaram e as maneiras attenciosas com que se dignaram tratar-me, passo a satisfazer a exigencia pela seguinte forma :

Desejam que os esclareça sobre o fundamento que teria tido o thesoureiro da referida repartição, bacharel Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, para pagar ao procurador de Francisco Justiniano de Castro Rebello a 16 de Novembro do anno passado, á quantia de 200:000$000, por conta da de 547:298$959, sob o fundamento de deficiencia de saldo, quando nesse dia devera existir em caixa a quantia de 575:107$379, sendo o restante pago a 27 do mesmo mez.

Verificado pelo respectivo livro caixa, que no dia 16 de Novembro a receita escripturada importára em 4,103:028$691, e a despeza tambem até esse dia em 3,527:921$312, deveria com effeito existir um saldo de 575:107$379, portanto parece que não houve fundamento para semelhante procedimento, lançando-se em despeza sob a partida n. 777 a quantia de 200:000$000, e sob a partida n. 778 a quantia de 1:135$133, paga a Antonio Leite de Magalhães Bastos, sendo o excedente para o completo da quantia pago a 27 de Novembro. Se havia saldo o documento devia ser pago integralmente, e se não havia, tambem o thesoureiro não devera dar por conta 200:000$000, nem o escrivão do caixa devera lançar a partida, cumprindo representar para eu providenciar como fosse de direito. A despeza era legal, como reconheceu a commissão, e o que houve foi irregularidade no modo do thesoureiro effectual-a. Que o thesoureiro, sem conhecimento da legislação de fazenda procedesse daquella forma, seria desculpavel, attenta a circumstancia da sua sua recente nomeação.

Mas o 1º escripturario Leite Bastos, conhecedor do serviço e escrupuloso, como sabem todos que elle é, não devera ter consentido em semelhante procedimento, do qual entretanto nenhum prejuizo resultou á fazenda.

Isto que venho de referir não satisfaz a duvida que tem a commissão, de ter sido paga uma parte da divida quando o caixa accusava saldo para a satisfação de todo o documento. Só me occorre um unico motivo para que o thesoureiro procedesse por aquella forma, e deve ter sido o seguinte :

Quando deu-se o fallecimento do thesoureiro Domingos Affonso Nery Ferreira, foi encontrada, em occasião do balanço a que se procedeu, afim de passar a gestão ao então 1º escripturario Manoel Antonio Cardoso, nomeado thesoureiro interino, grande somma de dinheiro dilacerado e substituido, representando dinheiro corrente, ou saldo existente em caixa. Assumindo o exercicio de inspector a 27 de Outubro de 1884 encontrei, com effeito, avultada quantidade de cedulas naquellas condições, e recommendei ao referido thesoureiro que as fosse concertando e as fizesse carimbar para serem remettidas á caixa de amortisação. Apezar da minha recommendação esse serviço não pôde ser feito com a celeridade desejada, por não ter o thesoureiro tempo para dedicar-se a este trabalho e então foram-se accumulando as cedulas nestas condições, até que o novo thesoureiro, bacharel Eduardo de Barros, tomando posse e entrando em exercicio a 7 de Maio de 1885, recebeu o saldo existente á sua responsabilidade, figurando nelle ainda avultada somma representada em cedulas nas referidas condições.

O mencionado 1º escripturario, não obstante ter deixado o exercicio de thesoureiro interino, passando logo depois a exercer interinamente o cargo de contador no 1º de Junho seguinte, prestou-se a ir preparando as cedulas dilaceradas para serem, como foram, remettidas á caixa de amortisação ; porém o seu successor descurou na promptificação das cedulas substituidas, que se foram accumulando, não obstante ter elle feito remessa ao Thesouro de grande somma dellas a conta do saldo.

E', pois, possivel, e creio ter sido esse o motivo, que não tendo o thesoureiro, em 16 de Novembro de 1885, todo o saldo em cedulas correntes, e não querendo lançar mão das que se estavam substituindo para lançal-as de novo a circulação, pagasse sómente por conta do documento os....... 200:000$000 e mais a quantia de 1:135$133 de que tratam as partidas ns. 777 e 778. Não procedeu como devera, pois cumpria-lhe trazer o facto ao meu conhecimento, o que não fez, para providenciar. Entretanto procedendo, como procedeu, pela falta de pratica, o escrivão do caixa, em condições diversas, não devera ter extrahido o cheque, quanto mais lançado a partida nos termos em que está concebida, sendo, como é, um fiscal do thesoureiro. Não devera ter acquiescido á transacção, ainda quando, sommando as parcellas do caixa, em receita e despeza, afim de conhecer o saldo para ter lugar o pagamento, sendo elle inferior, o credor convisse no recebimento de parte da quantia, quanto mais que havia saldo para o pagamento integral. Neste facto a responsabilidade pesa mais sobre o escrivão do que sobre o thesoureiro, se bem que nesse procedimento não tivesse havido intenção criminosa.

Precisam Vv. Ss. saber porque razão, entrando na Thesouraria o officio do official-maior (creio eu) da secretaria de fazenda, remettendo o conhecimento da remessa de 100:000$000, e sendo lançado no protocollo a 8 de Maio, sómente a 23 de Junho de 1885, um mez e poucos dias depois, foi escripturada essa quantia no caixa.

O bacharel Eduardo de Barros entrou em exercicio a 7 de Maio desse anno ; e tendo recebido no subsequente dia o caixote contendo aquella quantia depositou na casa forte, cerrado tal qual recebeu. Como se costuma praticar, lancei no referido officio o despacho mandando escripturar a remessa, e foi remettido ao thesoureiro, que a recebeu, e assignou a carga. Isto consta e Vs. Ss. verificarão. Sem ter noções dos deveres do cargo, ou ficou com o dito officio em seu poder ou o passou ao escrivão, que então era o 1º escripturario Oliveira e Silva. O facto é que extraviou-se o officio sem ter sido feita a carga ao thesoureiro. Muito depois, a 23 do Junho aproximando-se a epoca do balanço, foi que o contador actual veio ter commigo, estou bem lembrado, e verbalmente referiu-me que não tinha sido ainda escripturada a remessa, porque o officio se havia extraviado. A' vista disto expedi a portaria de 23 de Junho, e foi escripturada a remessa. Se o thesoureiro, novel, como era, ignorava a pratica e o modo porque devera proceder immediatamente, o contador que estava diariamente com elle, que ia a casa forte preparar as cedulas dilaceradas, conforme disse acima, teve occasião de ver constantemente o caixote intacto, e não lhe accorreu, assim como o escrivão, providenciar acerca da escripturação d'aquella quantia. Nisso não houve facto criminoso. Houve simples descuido ou ignorancia do thesoureiro ; mas de facto, a quantia foi escripturada e levada ao balanço de Junho.

Desejam Vs. Ss. que explique os motivos que tive para requisitar a 23 de Agosto ultimo um supprimento de 500:000$000. Até 30 de Junho devia-se ao empreiteiro da estrada de ferro de Caruarú a quantia de 3.891:480$953, e d'ahi em diante foram remettidos a Thesouraria dous certificados de obras, um a 18 de Julho na importancia de 402:558$524, e o outro a 29 do mesmo mez na importancia de.... 226:430$029. Estas tres addições elevavam a divida a 4 520$469$506. Entretanto existindo em caixa no dia 23 de Agosto a quantia de......... 201:502$628, e tendo-se de pagar aquella importante somma (deduzida a quantia de 402:558$524,

ILEGIVEL

já dada em despeza a 21 de Agosto) e bem assim outros certificados de obras, que se esperavam, e a despeza ordinaria, além da necessidade de estar a Thesouraria habilitada com o dinheiro para o troco das cedulas que se iam retirar da circulação, o contador representou me a 23 desse mez acerca do pedido d'aquelle supprimento, e eu encaminhei ao Thesouro a representação original com officio da mesma data, cuja minuta da representação existe na Contadoria e Vs. Ss. a podem exigir. De sorte que, contando se com o pagamento de quantias conhecidas, de outras cujos certificados se aguardavam brevemente, e havendo necessidade de saldo para applicar-se a despezas ordinarias de pessoal e material, existindo apenas em caixa.... 201:504$628, conforme informou o contador (dinheiro corrente), não podia deixar de ter este procedimento, requisitando com antecedencia o supprimento, que era muito aquem do debito a solver e seria demorada a remessa. Consta-me que o Thesouro depois disto já remetteu 280:000$000, e muito maior quantia terá de remetter, porque, para esta e outras despezas extraordinarias e imprevistas os recursos fornecidos pelas estações de arrecadação nem sempre chegam, maxime quando, como agora, a importação e a exportação tendem a decrescer por causas conhecidas.

Ponderaram-me Vs. Ss. que haviam encontrado documentos de despeza que foram pagos pelo thesoureiro com despacho lavrado porém não assignado por mim, assim outros sem despacho algum. Com effeito, foi isto irregular, por não terem sido observadas na Contadoria as instrucções que dei em Portaria do 1º de Julho do anno passado para os quaes peço a attenção de Vs. Ss. Os documentos que tem apenas o despacho lançado pelo secretario da junta, o 2º escripturario Luiz Emygdio Pinheiro da Camara, sem estarem por mim assignados, de certo não vieram ás minhas mãos. O que não resta duvida é que elles tiveram outra direcção, talvez envoltos com outros papeis. Os que não tem despacho escripto é tambem certo que não chegaram a Secretaria para ser lavrado o despacho e me serem apresentados. Elles seguiram da Contadoria para o thesoureiro. Se tivessem sido observadas as minhas instrucções, que estão de accordo com a pratica do Thesouro e com uma decisão do Ministerio da Fazenda, creio que de Novembro ou Dezembro de 1879, por mim motivada, quando nesse anno inspeccionei as Thesourarias da Parabyba e do Maranhão, os escripturarios encarregados dos livros de creditos que me parece foram o ex-2º escripturario Epifanio de Luna Freire e o seu collega Moraes Pires, não teriam lançado a despeza nesses livros, estando os documentos sem despacho.

O contador teria objectado em lançar o—visto, nos termos do art. 4· das ditas instrucções. O thesoureiro não os teria aceito sem essa formalidade. O escrivão de caixa não os devera ter lançado e extrahido o cheque para o thesoureiro pagar. Todos esses empregados foram negligentes dando expedição a esses documentos sem terem o despacho; porém o escrivão do caixa, o ultimo a cujas mãos foram os documentos, a elle assiste maior responsabilidade. Vv. Ss., segundo me declaram, reconheceram que a despeza era legal e sobre o pagamento não havia duvida.

A Fazenda Nacional não teve prejuizo, mas não se póde negar que os empregados, que funccionaram nesses documentos, depois do despacho que devera preceder ao lançamento nos livros de creditos, foram descuidosos e negligentes, e poderiam ter concorrido para dar prejuizo a Fazenda, sendo paga quantia que não devera.

A marcha a seguir devera ter sido a seguinte: Entrado o papel e remettido a Contadoria ha o exame moral e arithmetico. O empregado informa, o contador dá o parecer, ou escreve o—visto, se nada tem a dizer. Sobe o documento a despacho e obtido este é devolvido a Contadoria. O empregado dos creditos classifica a despeza pela fórma recommendada no art. 4· das sobreditas instrucções. O contador põe o—visto, e vai o documento ao thesoureiro para ter lugar o pagamento. Ahi o escrivão do caixa deve examinar se as formalidades todas foram preenchidas e o documento está no caso de ser pago, e cumpre então o despacho.

Se não estiver deve representar por escripto, juntando o documento e dando as razões que teve para não cumprir o despacho, subindo a representação por intermedio do thesoureiro. Semelhantes representações não tiveram lugar, por tanto o escrivão do caixa, fosse elle quem fosse, é o primeiro responsavel pela irregularidade. Tambem encontraram Vv. Ss. partidas do livro caixa não assignadas pelo thesoureiro, que assignou outras nos dias que não compareceu por doente. Ainda a responsabilidade recai no escrivão do caixa, porque este devera insistir quotidianamente com o thesoureiro para preencher esta formalidade, tanto mais sabendo que o thesoureiro era de um espirito abstracto e ignorava todas as praticas do serviço, nas quaes nunca procurou instruir-se.

Não devera começar no dia seguinte a escripturação sem que a da vespera estivesse concluida em termos. Isto importa irregularidade na escripturação, não ha duvida, porém ella tinha epocha opportuna, prevista na legislação, para serem conhecidos os erros e defeitos e punidos correccionalmente os delinquentes, quando procedessem com dolo. E' para este fim que se procede a tomada da conta dos diversos responsaveis, sendo as contas julgadas em sessão da junta. Estas decisões tem força de sentença, nos termos da mesma legislação, e só podem ser reformadas em processo de revisão, nos casos em que é permittido.

E' o quanto me occorre dizer.

Deus guarde a Vv. Ss. Recife, 24 de Dezembro de 1886. Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barretto e mais membros da commissão de inquerito na Thesouraria desta provincia.—*Antonio Caetano da Silva Kelly.*

(Continúa).

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1887

Francisco Arminio Alves e Francisco Xavier da Annunciação.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Leocadia Julia de Castro.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Frederico Columbiano da Silva Guimarães.—Certifique-se.

J. Felippe dos Santos.—Junte-se copia das informações.

Antonio Frederico Lyra, Mathias Gomes Fernandes, Claudino José de Mello, Marcolino de Souza Travassos, Maria Carolina da Silva Carvalho e Francisco Manoel da Silva & C.—Haja a vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officios do Dr. procurador dos feitos e José Francisco de Carvalho—Informe o Sr. contador.

Antonio Francisco Xavier e Escolastica Alves Barbosa.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Dario José Peixoto.—Informe o contencioso.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1887

Albino Fernandes & C.—Informe a 1ª secção.

Albino Ferreira dos Santos.—Informe a 1ª secção.

Affonso Ferreira da Rocha Leal.—Informe a 1ª secção.

— 22 —

Affonso Ferreira da Rocha Leal.—Deferido para o fim de fornecer-se a devida nota no livro de averbações.

A. G. Miranda Leal e João Rodrigues Teixeira.—Informe a 1ª secção.

Deodato Francisco da Silva.—Sim.

Herdeiros do Visconde Utinga.—Em vista das informações, nada ha que deferir.

Antonio Annes Jacome Pires.—Deferido para o fim de fazerem no respectivo livro de lançamento a descriminação pedida.

Herculano José Rodrigues Pinheiro.—Junte prova do que allega.

Joaquim Martins de Oliveira.—Indeferido, em vista das informações.

José Francisco Domingues, José Cardoso de Mello, José Theotonio Domingues & C., José Antonio Ferreira Porto.—Indeferido, em vista das informações.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—Por portaria da Presidencia da Provincia de 21 do corrente e sob proposta do Dr. chefe de policia, foi exonerado a pedido Sabino Gonçalves Torres do lugar de 1º supplente do subdelegado do 2º districto (Orocó) do termo de Cabrobó, e nomeado para substituil-o o capitão João de Sá Araujo.

— Por portaria da mesma data e igual proposta, foi nomeado Bernardo de Souza Limeira, para o lugar de subdelegado do 1· districto do termo de S. José do Egypto, em substituição de Bernardo de Souza Silveira, que fica exonerado.

— Por portaria da mesma data e igual proposta, foram nomeados Manoel Joaquim de Amorim e João José de Albuquerque para os lugares de 2· e 3º supplentes do subdelegado do districto de Cabelleira do termo do Bonito em substituição de Ignacio Francisco de Albuquerque e Manoel Joaquim de Amorim que ficam exonerados.

— Por portaria da mesma data e igual proposta foi nomeado 2· supplente do subdelegado do districto de Santa Cruz do termo do Brejo Manoel Cesar de Macedo, em substituição de Antonio Henrique Ramos, que não prestou juramento.

— Por portaria da mesma data e igual proposta, foi nomeado o tenente Manoel Francisco Alves Teixeira, para o lugar de subdelegado do 1· districto de Afogados desta cidade.

— Por portaria da mesma data e igual proposta, foi nomeado Gabriel Agostinho dos Santos, para o lugar de subdelegado do districto de Santo Antonio das Batatas, do termo de S. José do Egypto, em substituição de Thomaz de Aquino Pereira que fica exonerado.

Gremio Recreativo Familiar—Hoje, ás 6 e 1/2 horas da tarde, haverá sessão extraordinaria desta sociedade á rua do Imperador n. 19, 1º andar.

Concurso parochial—Os exames para o concurso parochial, segundo edital do governo do bispado, devem começar ás 9 horas da manhã de 30 do corrente no Seminario de Olinda.

Arsenal de Guerra—No paquete nacional *Pará*, que sahio do Rio de Janeiro a 20 do corrente, embarcou o Sr. major Napoleão Augusto Muniz Freire, director nomeado para o Arsenal de Guerra de Pernambuco.

S. S. deve aqui chegar no dia 27.

Roubo da Thesouraria—Na sala das audiencias começou hontem o julgamento do ex-thesoureiro da Thesouraria de Fazenda Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, sendo presidido pelo juiz de direito do 2º districto criminal, Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, sendo promotor o Dr. Freitas Henriques.

Para o tribunal affluio grande massa de espectadores, que alli se conservaram até ás 5 e 1/2 horas da tarde, em que terminaram os trabalhos.

Colonia orphanologica Isabel — No dia 19 do corrente S. Exc. o Sr. presidente da provincia, acompanhado pelos Srs. desembargador Lucena, senador Alvaro, Drs. João Barbalho, Gama Lobo, Lycurgo de Mello, José Osorio, commendador Castro Rabello, Olympio Loup e outros, partio em trem expresso, ás 8 1|2 horas da manhã da estação das Cinco Pontas em visita á Colonia Isabel

Ao chegar á estação do Cabo, ahi saltou S. Exc onde demorou-se cerca de meia hora percorrendo a cidade.

Continuando a viagem, demorou-se ainda uma meia hora na usina Pinto, examinando o machinismo e trabalho deste estabelecimento.

Dahi seguio para a cidade de Palmares, onde chegou ao meio dia, sendo recebido na plataforma da estação pelas principaes autoridades do lugar e um crescido numero de amigos, em nome dos quaes o Dr. Fiel Grangeiro offereceu a S. Exc. um almoço no hotel junto áquella estação, no correr de cujo amloço mesmo Dr. Fiel fez um brinde á S. Exc. manifestando-lhe a satisfação que sentiam aquelles amigos com a presença de S. Exc., que por sua vez agradeceu aquella manifestação.

Durante o tempo que alli esteve foi S. Exc. comprimentado por muitas pessoas.

Sahindo de Palmares em trem expresso, ás 2 horas da tarde, chegou á Colonia Isabel ás 3 horas, gastando o resto da tarde em percorrer todo o edificio e officinas.

No dia seguinte (20) ás 10 horas da manhã teve lugar a festividade religiosa que se costuma ahi celebrar em honra á padroeira, assistindo a ella S. Exc.

Findo aquelle acto religioso, seguio-se a distribuição dos premios aos colonos que mais se distinguiram durante o anno pelo seu comportamento, applicação e aproveitamento nas diversas officinas e no trabalho da usina e de campo, sendo nessa occasião premiados os colonos cujos nomes vão na lista abaixo, cabendo ao colono Juvenal dos Anjos o premio instituido pelo desembargador Lucena áquelle que melhor se distinguisse na agricultura.

Depois deste acto, que terminou ás 3 horas da tarde, sahio S Exc. á percorrer as diversas linhas ferreas assentadas na extensão de 10 kilometros, em terras da Colonia e destinadas á conducção das cannas.

A's 6 horas da tarde servio-se o jantar, durante o qual trocaram-se diversos brindes sendo o ultimo feito por S. Exc. á propriedade e engrandecimento da Colonia.

No dia 21 logo depois do almoço, visitou S. Exc. a usina, onde demorou-se por muito tempo vendo funccionar o machinismo e examinando todo o trabalho, mostrando-se bastante satisfeito por tudo quanto vio, e ainda pelo aceio que notou em todo o estabelecimento.

Nesse mesmo dia por volta de 2 1|2 horas da tarde, partio da Colonia em direcção ao Recife, demorando cerca de meia hora na estação de Ribeirão, onde a convite do Sr. Barão de Serinhãem, descançou, sendo-lhe offerecido pelo mesmo Barão um copo d'agua, que foi servido em uma das salas da mesma estação.

Dahi S. Exc. sempre acompanhado de amigos, seguio em direcção ao Recife, onde chegou ás 8 1|2 horas da noite.

Foi uma festa modesta, mas que deixou uma impressão agradavel a S. Exc. e a todos que o acompanharam.

Eis a lista dos premiados, do que fallamos acima:

Comportamento—Manoel Jeronymo da Cruz.
Aulas—Antonio Diniz, Pedro Bezerra e José Enedino Santos Cordeiro.
Officinas:
Carpina—José de Souza Neves.
Ferreiro—Elviro Gonçalves Lessa.
Sapateiro—Arthur Gameiro e Emygdio Soares Pacheco (este pelo Exm. Sr. presidente.)
Alfaiate—João Bernardino Costa Cardoso.
Usina colonia Isabel, por adiantamento—Manoel Jeronymo, Justiniano Falcão, Manoel Rodrigues dos Santos, José Carlos dos Santos, João Dias Ferreira, João das Montanhas e Silvestre Amancio Leitão.

O premio instituido pelo Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, para o alumno que mais se distinguisse na agricultura, coube ao colono Napoleão Juvenal dos Anjos.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

2º anno
Frederico Alexandre Correia Sampaio, approvado plenamente.
Jayme Macedo de Cerqueira Lima, idem.
Manoel Gonçalves Lima, approvado simplesmente.
José de Freitas Moraes Pinheiro, idem.
Dous reprovados.

3º anno
José de Oliveira Leite, approvado plenamente.
José Ferreira Teixeira, idem.
Henrique Martins, approvado simplesmente.
Manoel Juvencio de Saboia, idem.
Dous reprovados.

4º anno
Francisco Canuto Emerenciano, approvado plenamente.
Antonio Gomes Pereira Junior, idem.
Justiniano de Serpa, idem.
Arthur Quadros Collares Moreira, idem.
Dous reprovados.

5º anno
Ayres de Albuquerque Bello, approvado com distincção.
José Vicente de Figueiredo, approvado plenamente.
José Silveira do Pilar Filho, idem.
Luiz Zacharias de Lima, idem.
Antonio Teixeira Fontes, idem.
José Ignacio do Espirito Santo, idem.
Estes receberam o grão de bacharel.

Fallecimento — Quasi repentinamente, e de um ataque de cabeça que o accommetteu tres dias antes, falleceu ante-hontem ás 4 horas da tarde, em seu engenho Apuá da comarca de Páo-d'Alho, o abastado agricultor Franco Vieira de Mello, na idade de 58 annos.

Homem nimiamente lhano e chão, caracter severo e honestissimo, cidadão prestimoso, Franco Vieira de Mello era geralmente estimado e respeitado na comarca de sua residencia, onde espalhara muitos beneficios, soccorrendo gostosamente aos que se acolhiam á sua protecção.

Era major da antiga guarda nacional, e ultimamente fôra nomeado tenente-coronel addido ao 55· batalhão da activa da guarda nacional de Páo-d'Alho.

A' seus filhos e a toda sua desolada familia, apresentamos nossas condolencias.

Passamento—Falleceu em Cruangy no dia 12 do corrente, D. Marcellina Rogerio Freire, respeitavel mãi dos vigarios Antonio Rogerio e Marcellino R. Freire deixando livres todos os seus escravos em numero de 24. Era uma senhora caridosa e desvelada mãi de familia.

Embarques—Seguiram, hontem, para o Rio de Janeiro, no paquete nacional *Maranhão*:

O Dr. Lydio Mariano de Albuquerque, juiz municipal nomeado para o termo de D. Pedrito, no Rio Grande do Sul, para onde seguirá da côrte n'um dos paquetes da linha do Sul.

A Exma. viuva do major Antonio Villela de Castro Tavares.

O 2· tenente da armada Americo Basilio Silvado.

A' todos desejamos prospera viagem.

Exames preparatorios—Eis o resultado dos exames de latim de hontem:

Fizeram prova escripta somente 8 e todos foram julgados inhabilitados para a prova oral.

Hoje, impreterivelmente, terminam os exames de latim com os 13 estudantes que fizeram hontem exame de portuguez.

Assassinato—No dia 1· do corrente, pelas 8 horas da noite, no termo de Floresta, no lugar Allivio, Bernardino da Silva Francez assassinou por motivos de ciumes a João de Souza.

O criminoso evadiu se logo após a perpetração do crime.

Arco da Conceição—Com todo esplendor e na fórma do estylo será basteado na terça-feira 29 do corrente, o estandarte de Nossa Senhora da Conceição, que se venera na capella do Arco da Ponte do Recife, seguindo se as novenas, nas quaes tocarão as bandas do corpo de policia, e 2º de linha, finalisando todas as noites com fogo de artificio.

A festividade terá lugar no dia 8 de Dezembro com grande pompa e brilhantismo, queimando-se nesse dia um grande fogo de artificio, collocado, em toda a extensão das ruas Marquez de Olinda, e Bom Jesus.

O respectivo programma será antes publicado.

Tribunal do Jury do Recife—Teve lugar hontem as 10 horas da manhã, a 8ª sessão preparatoria.

Presentes na sala das sessões os Drs. Manoel da Silva Rego presidente, Manoel Clementino de Oliveira Escorel 2º promotor publico e o capitão Miranda Franco escrivão do tribunal verificadas as cedulas e feita a chamada compareceram 26 juizes de facto.

Foram sorteados os seguintes supplentes.

Freguezia do Recife
Modesto Coelho do Rego.
Freguezia de Santo Antonio
Dr. Manoel Bastos de Mello Gomes.
Francisco Borges de Oliveira,
Dr. João Paulo de Silva Britto.
Dr. Antonio de Padua da Fonseca Banks.
Freguezia de S. José
Candido José Torres Gallindo.
Benjamim Pereira de Queiroz.
Freguezia da Boa-Vista
Dr. Antonio Pereira Simões.
Antonio de Medeiros Mafra.
Manoel José de Sant'Anna Araujo.
Dr. Virgilio Marques Carneiro Leão.
João José de Amorim.
João da Cunha Marques.
Dr. João Alfredo de Freitas.
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
José Miguel Correia do Nascimento.
Virgilio José da Motta.
Victorino Luiz Innocencio Poggi.
Freguezia da Graça
Dr. José Francisco Ribeiro Machado.
Antonio Bezerra de Menezes Lyra.
Freguezia de Afogados
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Freguezia do Poço
Affonso Ferreira Baltar.

O Dr. juiz de direito multou na quantia de 20$ cada um dos seguintes jurados que deixaram de comparecer sem causa justificada.

Antonio Machado Dias.
Antonio Ribeiro da Costa e Silva.
Alfredo de Carvalho Paes Barreto.
Affonso Moreira Temporal.
Candido Eustorgio Ferreira Chaves.
Arthur Silva.
Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
Eduardo da Costa Oliveira.
Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo.
Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante.
João Vasco Cabral.
José Martins Saldanha.
Joaquim Gomes de Lima.
João Francisco de Amorim Lima.
José Duarte de Albuquerque Maranhão.
Capitão Raymundo de Almeida Sampaio.
Ansberto Rodrigues do Passo.
Adolpho Estanislão da Costa.
Antonio José Felippe Santiago.
Augusto Gonçalves da Silva.
Francisco Genuino Simões.
Felippe Nery Gonçalves Ferreira da Costa.
Francisco Xavier dos Santos.
Francisco Egydio de Gusmão Lobo.
Francisco Gomes de Araujo.
Joaquim Meira Cardoso.
José Bernardino Rosas.
Job Pereira Bastos.
Joaquim Ignacio de Siqueira.
José Joaquim Pereira.
Pedro Pedroso Velloso da Silveira.
Adolpho de Brito Tavares Cordeiro.
Antonio Berardo de Lima Mendes.
Barão de Petrolina.
Domingos José Ferreira.
Francisco Borges Leal.
Tenente Flavio Joaquim dos Santos e Silva.
Joaquim Cavalcante Barreto.
João Soares Pacheco.
José Salvador Pereira Braga.
Jesuino Rodrigues Cardoso.
Luiz Carlos de Almeida.
Dr. Temoleão Peres de Albuquerque Maranhão.
Vicente Ferrera Pinto.
Pedro José da Silva Guimarães.
Dr. Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza.
Arthur Cysneiro de Albuquerque.
Canuto José Velloso da Silveira.
Candido Alberto Sodré da Motta.
Ernesto de Vasconcellos.
Eugenio Lauro Maciel Monteiro.
Tenente Francisco Evaristo de Souza.
José Marques Ferreira.
José Francisco de Sá Leitão.
José Affonso de Araujo.
Juvino Alves Fernandes.
José Joaquim Dias Fernandes.
João Baptista de Moraes.
Manoel José de Almeida Catanho.
Antonio José de Moraes Sarmento.
Antonio Muniz Pereira.
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
Dr. Carlos Eugenio D. Mavignier.
Elias Avelino de Barros.
Francisco José da Costa.
Hermelino Ferreira da Silva.
Joaquim Francisco Collares.
Joaquim de Siqueira Carneiro da Cunha.
Dr. José Felix da Cunha Menezes.
José Elias de Oliveira.
Tenente coronel Manoel Martins Fiuza.
Manoel Januario de Arruda.
Angelo Custodio da Silva Guimarães.
Adolpho Fernandes da Silva Manta.
Alfredo José Ferreira.
Augusto Ferreira de Carvalho.
Francisco Gibson.
Francisco Gentil de Castro Albuquerque.
José Alves Barbosa da Silva Junior.
João Victor Alves Matheus.
João Januario Pinto de Azevedo.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Antonio José Pereira de Mendonça.
Tenente Antonio José da Silva e Souza.
Augusto Hygino de Miranda.
Antonio José de Oliveira Costa.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.
Major Ernesto José Felippe Santiago.
Francisco Cecilio Fernandes da Silva Guimarães.
Commendador José Candido de Moraes.
Commendador Joaquim Lopes Machado.
Antonio Basilio da Silva Guimarães.
Francisco de Araujo Caldas Lins.
João Sabino Pereira Guasco.
Dr. José Osorio de Cerqueira.
José Duarte das Neves Junior.
Luiz Verneck.
Manoel Muniz Tavares.
Miguel C. de Castro Mascarenhas.
Thomé Alves Arouchа.

A sessão foi adiada para hoje ás 10 horas da manhã.

Ferimentos — O Sr. Dr. Souza vistoriou ante hontem á noite a pedido do Sr. Santos Neves, subdelegado do Recife ao aguadeiro José Rufino da Silva, que ás 7 1|2 fôra espancado por um grupo de tres individuos na rua de Mariz e Barros, proximo a um frege moscas e donde parecia terem sahido.

Foram-lhe achados estes ferimentos: Uma ferida contusa na testa, uma incisa abaixo do lado direito do peito, e outra mais proxima a axilla direita e que mostraram ser por navalha sobretudo a do lado direito pela extensão de 9 centimetros que occupava.

O caso foi considerado leve e nenhum dos aggressores.

Assassinato e ferimentos—O Sr. Dr. Souza dirigio se hontem ás 8 horas da manhã, á pedido do subdelegado respectivo para proceder a exame cadaverico no corpo de João Monteiro da Rocha, pardo, de 19 annos, solteiro. Achou-o áquelle facultativo com uma facada penetrante á cavidade thoraxica e acompanhada com abundante hemorrhagia externa e interna, e de que morreu immediatamente e além dessa tinha mais outra na região dorsal esquerda, porém subcutanea.

O caso teve lugar na ponte do Maduro, antehontem ás 7 horas da noite, em uma luta na qual tomara parte o fallecido auxiliado por seus dous irmãos João Monteiro e Francisco Monteiro, que tambem ficou gravemente ferido, contra um grupo de João Mangaba, seu irmão Neco Mangueira e outros.

João Mangaba foi o verdadeiro assassino de João Rufino e o seu irmão João Mangueira consta que fôra preso

Francisco Monteiro foi recolhido ao hospital Pedro II.

Congresso Dramatico Beneficente—Communicam-nos:

« Realisou-se no domingo ultimo o espectaculo mensal d'esta sociedade, subindo á scena o drama em 5 actos *A Cruz* e a comedia em 1 acto intitulada *Um quarto com duas camas*.

« Os amadores que se incumbiram do desempenho do drama sahiram-se regularmente, sobresahindo, porem, os Srs. Matta, no papel de Jorge; Ferrão, no do Dr. Bernard e Lino no de Sarvy

« Quanto ao decano dos amadores. o Sr. Lacerda, nada diremos porque o seu papel foi insignificante. A comedia, que é de muito pouco espirito, agradou devido ao genio jocoso de seus interpretes que foram os Srs. Pacheco e Sant'Anna. »

Soledade do Livramento—Foram eleitos para a nova mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta no Livramento, os seguintes irmãos:

Juiz—Ignacio Bento de Loyolla.
Secretario—Eduardo Frugidonio Ferreira.
Thesoureiro—Francisco José Baptista.
Procurador geral—José Silvestre dos Santos Pereira.
Procuradores—Domingos de Gusmão e João Fernandes da Silva Nascimento Braga.
Definidores—Bernardo Luiz Ferreira, Antonio José Teixeira Lima, Manoel Pedro Francisco de Paula, Bartholomeu Valeriano da Silva, Antonio José de Freitas, João Chrysostomo Pereira Soares, Miguel Archanjo Fraterno, Constantino Gomes da Conceição, Galdino José da Paixão, Antonio Carlos Barromeu dos Santos, Miguel Barverde Fernandes e José Gonçalves Lessa.

Começou cedo—No dia 15 do corrente a parda Constancia de 20 annos de idade e que ultimamente fôra liberta com condição de servir até 25 de Dezembro de 1889, fugio da casa da Sra. D. Maria Leopoldina de Castro, em Santo Amaro das Salinas, levando comsigo furtados diversos objectos, roupa e dinheiro que da mesma senhora tirou. Em nome de desta fez em diversas vendas varias contas e pedio dinheiros com os quaes, certamente, fez sua munição de viagem.

Ella insinua-se facilmente e tem maneiras e historias que, quem não estiver bem prevenido, depressa cahirá nos seus laços.

No momento de sua fuga logrou diversos visinhos os quaes davam-lhe dinheiros para compras de objectos aos quaes parecia prestar-se de bom grado.

Cedo iniciou sua *vida*, furtando.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 21 do corrente, foi o seguinte:

Entraram	9
Sahiram	22
Falleceram	0
Existem	305

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:
Moscoso, não compareceu.
Cysneiro, não compareceu.
Barros Sobrinho, ás 6 1|2.
Berardo, ás 9 1|2.
Silva Ferreira, ás 9 1|2.
Malaquias, ás 8 1|2 horas.
Pontual ás 8 1|4.
Estevão Cavalcante, ás 9 1|4.
Simões Barbosa, não compareceu.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1|2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1|4 e sahio ás 3 horas.

O ajudante entrou ás 7 e sahio as 5 da tarde.

Tracunhãem — Em 13 do corrente escrevem-nos deste povoado o seguinte:

« Como esperavamos, tivemos no dia 13 do corrente o vivo prazer de ver entre nós o nosso digno prelado o Exm. e Rvm. Sr. D. José Pereira da Silva Barros.

« Tendo vindo em um trem especial de Nazareth acompanhado de um grande numero de pessoas entre estas as mais gradas d'aquella cidade, chegou aqui ás 5 horas da tarde, encontrando na estação da via-ferrea grande multidão de povo, o parocho, o coadjuctor a Exma. Sra. D. Luiza Clementina Vieira de Mello com todas as suas alumnas, o subdelegado e uma pequena guarda de honra commandada pelo sargento Caminha, que inspiradas da mais viva alegria esperavam com a Philarmonica da sociedade 1· de Janeiro.

« Da estação dirigio-se S. Exc. Rvma. para a igreja de Nossa Senhora do Rosario, d'onde paramentado sahio acompanhado da irmandade da mesma igreja e uma bonita ala formada pelas alumnas da escola publica.

« Dirigio-se o esplendido prestito para a matriz deste povoado, d'onde após as ceremonias do estylo e benção episcopal, partio S. Exc. Rvma. para casa do parocho, onde hospedou-se sendo sempre acompanhado pelas pessoas as mais consideradas o immenso povo e a Philarmonica 1· de Janeiro, sendo nesta occasião declarado pelo nosso vigario que em regosijo a vinda de S. Exc. Rvma. concedia liberdade incondicionalmente a sua unica escravisada Narcisa.

« Diversas gyrandolas de foguetes subiram ao ar na occasião em que S. Exc. Rvma. entrava na povoação, havendo algum embandeiramento e diversos arcos pelas ruas, sendo digno de menção o que collocou o Sr. Hugolino Machado da Cunha defronte de seu estabelecimento; além do trabalho com que foi feito e das ricas bandeiras que o ornavam—lia-se em um distico que ficava artisticamente collocado sobre dito arco o seguinte: do lado do norte viva o Exm. Sr. D. José, bispo de Olinda; do lado do sul viva o principe da igreja olindense, apostolo da liberdade.

« Nos dias 14 e 15 houve o Sacramento do Chrisma, chrismando-se mais de quatro mil pessoas, fazendo-se ouvir nas noites destes dias o Revm. João Marques.

« Na quarta-feira fez-se ouvir o bispo, sendo o seu sermão por todos admirado.

« Entre as diversas manifestações que recebeu o preclaro diocesano faz-se digna de nota a promovida pela Exma. Sra. D. Luiza C. Vieira de Mello, digna professora publica da povoação, que com todas as suas alumnas trajando todas vestidos brancos foi comprimentar S. Exc. Revma., pronunciando na occasião a interessante e intelligente filha do Sr. Hugolino Machado da Cunha um bem elaborado discurso, como interprete de suas collegas, offerecendo ao concluir um lindo ramalhete de flôres artificiaes com uma rica fita bordada a ouro com a seguinte inscripção: D. José Bispo de Olinda.

« Tambem n'este dia em regosijo a visita de S. Exc. foram libertados incondicionalmente os seguintes escravisados: um do capitão Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz, Marcelina de Manoel Francisco de Barros e outra de D. Joanna de Lacerda.

« No dia 16, foi S. Exc. Revma. alvo de uma grande manifestação pelos nazarenos, que em um trem especial vieram comprimentar S. Exc. Revma. partindo da estação em *marche aux flambeaux* mais de 400 pessoas dirigiram-se á casa do nosso parocho e ahi depois de ser saudado S. Exc. Revma. foi cantado pelas meninas da aula publica um bonito hymno, fallando diversos representantes de sociedades, sendo entregue a S. Exc. Revma. uma carta de liberdade em nome do povo nazareno. S. Exc. Revma. respondeu delirantemente, sendo erguido immensos vivas a S. Exc. Revma, á religião catholica, ao chefe do abolicionismo, ao clero pernambucano e a liberdade.

« Ainda no dia 17 foi S. Exc. Revma. comprimentado por uma commissão em nome do povo de Tracunhãem e em seguida entregue a S. Exc. Revma. pelo Dr. José Cordeiro uma carta de liberdade da escravisada Clara, que fôra adquirida pela mesma commissão, para dar á S. Exc. Revma. em signal de despedida.

« A 1 e 1|2 da tarde deste dia partio S. Exc. Revma. para esta capital, sendo acompanhado por avultado numero de pessoas e a philarmonica 1º de Janeiro, até a cidade de Páo d'Alho.

« São estes os factos mais notaveis que juntos a outros de menos importancia que trouxeram esta povoação em festa durante cinco dias quando aqui esteve S. Exc. Revma. A alegria lia-se em todos os semblantes.

« A bem da humanidade rogo-lhes que chamem attenção a quem competir para o estado deploravel em que se acha a ponte de Tapinassú, pois além de estar com o lastro todo podre ameaçando cahir, tem um grande buraco, em vista de um pão do mesmo lastro que já cahio. Breve contaremos um grande numero de victimas se já e já não houver providencias. »

O vapor Great Eastern—Este colosso da marinha mercante da Inglaterra, bastante conhecido pelas descripções que delle fizeram ha annos os jornaes de todo o mundo, foi ha pouco tempo vendido em leilão em Liverpool, para pagamento de hypotheca.

O leilão foi concorridissimo, e o primeiro lanço offerecido quinze mil libras. Subio depois, por lanços de mil, a vinte e uma mil libras, quantia esta por que foi adjudicado a mrs. Craik.

O seu ultimo proprietario, mrs. Worsley, de Manchester, tinha dado vinte e seis mil libras, ha um anno, pelo *Great Eastern*.

Se bem nos lembramos, o unico porto portuguez onde foi visto este monstro maritimo foi no de S. Vicente de Cabo Verde, por occasião do *Great Eastern* andar lançando um cabo submarino.

Reorganisação do exercito hespanhol—Segundo o projecto do ministro da guerra da Hespanha sobre a reorganisação do exercito hespanhol, apresentado á commissão consultiva do ministerio respectivo, o exercito de primeira linha será composto de 300.000 homens, comprehendendo:

Infanteria: 71 regimentos de infanteria de linha de 3 batalhões cada um; 15 batalhões de caçadores; regimento de milicia das Canarias; 71 zonas de recrutamento e 8 escolas regimentaes de tiro.

Cavallaria: 28 regimentos de primeira linha; 28 de reserva; 4 estabelecimentos de remonta e 4 depositos de eguas creadeiras.

Artilheria: 8 regimentos divisionarios de 6 baterias; 8 regimentos mixtos de corpo de exercito, compostos de artilharia de posição, e montanha e montada; 8 regimentos de artilheria de praça e de reserva.

Engenharia: 8 batalhões mixtos e de reserva; 1 regimento de pontoneiros e a escola especial de pontoneiros.

Estado-maior: 1 brigada de tropas a pé e 8 secções montadas de guias e estafetas.

Este effectivo é completado com uma brigada de enfermeiros, 28 companhias de equipagem e um brigada de tropas de administração.

Cada regimento de infanteria tem 1 coronel 3 tenentes-coroneis, 4 commandantes (majores), 17 capitães e 31 officiaes subalternos; o seu effectivo será de 853 homens em tempo de paz e de 2.647 em tempo de guerra.

O batalhão de caçadores comprehende em tempo de guerra 6 companhias com 1 coronel, 1 tenente-coronel, 1 commandante, 9 capitães e 20 officiaes subalternos; o seu effectivo será de 451 homens em tempo de paz e de 1.383 em tempo de guerra.

Cada regimento de cavallaria de 1ª linha terá 1 coronel, 1 tenente-coronel, 3 commandantes (majores), 9 capitães, 18 officiaes subalternos e um esquadrão de deposito; o regimento terá em tempo de paz 441 homens e 806 em tempo de guerra.

Os regimentos divisionarios de artilheria terão 1 coronel, 1 tenente-coronel, 2 commandantes (majores), 11 capitães e 21 officiaes subalternos; os regimentos de corpo de exercito terão a mais um official subalterno.

O batalhão mixto de engenharia comprehenderá: 1 tenente coronel, 1 major, 8 capitães e 14 officiaes subalternos.

O que se come em Pariz — Ahi vão mais algumas notas tiradas do livro de Pierre Delcourt. « O que se come em Pariz ».

As pessoas que usam do rapé vejam os ingredientes com que elle é falsificado: pós de chicorea, de ferro, sargaço, rhuibarbo, acajú, cascas de carvalho, pecumã, carvão de marfim, alumen, oca amarella, sal-marinho, sulfato de ferro, cobre, salitre, cremor de tartaro, pôlpa de tamarindos, melasso, cinabrio, ouro-pimenta, chromato de chumbo, e sulphureto de antimonio!

Já é uma boa pitada!

Dão a côr escura ao fumo de mascar fervendo-o em agua com sulphato de cobre de ferro.

Certos fumos destinados ao fabrico do charuto são impregnados do azotato de soda.

O chá falsificado compõe-se das folhas já servidas, misturadas com as de loureiro, abrunho, sylvestre e jasmineiro, ceradas com capa-rosa verde para o chá verde e com plombagina para o chá preto.

As folhas são convenientemente enroladas por meio de solução de gomma arabica e constituem assim um chá perfeito, salvas as propriedades da verdadeira planta.

Vende-se tambem o chá misturado com as folhas da roseira sylvestre, do freicho, sabugueiro, amexieira, salgueiro, espinheiro bravo, alamo, castanheiro da India, loureiro, oliveira e olmo.

Alguns vendem as ditas folhas sem o trabalho de misturar-lhes o chá, colorindo-as, como acima ficou dito, ou melhor com os saes de cobre e pão campeche.

O leite, principal alimento, é diariamente desnaturado. A primeira fraude que praticam é *desnatal-o* e para supprir a falta da nata, augmentam-lhe o volume com agua.

Ainda nestas condições, o vendedor de leite é honesto em relação a outros que para supprirem o crême e darem ao leite a opacidade e consistencia convenientes juntam-lhe clara e gemma de ovo, caramello, gelatina, ichteocalo e assucar em pão, para reparar o sabor perdido pela addição da agua, deitam-lhe infusão de arroz de cevada, farello, amido, feculas e assucar de canna; para dar-lhe a côr natural lançam-lhe succo de alcaçuz, tintura de petalas de malmequer, extracto de chicorea, cenouras cozidas.

Empregam mesmo o serum do sangue, emulsões de sementes de camanho e amendoas doces e até miolos de animaes.

Entre nós o baptismo do leite é vulgarmente empregado; augmentam mesmo a secreção d'elle nos animaes augmentando-lhes a sêde por meio de alimentação nimiamente salgada.

Das outras falsificações não conhecemos, mas sabemos que alguns destes productos que nos veem de fóra da côrte, são vendidos aqui já privados da nata.

O queijo tem o mesmo modo de fabricação artificial com batatas, féculas, miolo de pão.

Os falsos Gruyere, Hollanda e Rochefort fazem-se com graxa de toda a procedencia azeite e queijo velho e deteriorado. Os veios verdes que ás vezes se produzem espontaneamente na massa d'este queijo, são produsidos artificialmente pela introducção de fios de cobre oxidado.

(Por aqui nos consta que a batata tem grande sahida no fabrico do queijo.)

A manteiga: na sua confecção entram simplesmente alguns productos:

1.º Borax, alumen, vidro soluvel, silicato de potassa: materias que teem por fim reter a maior quantidade d'agua.

2.º Amido, farinha, polpa de batatas e queijo branco.

3.º Argilla, greda, gesso, sulphato de baryta, acetato e carbonato de chumbo.

4.º Açafrão, urucú, curcuma, amarello Victoria e chromato de chumbo para a coloração.

5.º Sebo, banha, manteiga rançosa batida com azeite.

6.º Margarina, manteiga de margarina.

Fabricam-se com estas massas bolas de manteiga, que são cobertas depois com delgada camada de manteiga fresca.

Ha tambem a manteiga fundida, fabricada com as misturas as mais heterogeneas: graxas velhas, sebo deteriorado, aguas gordurosas depuradas.

Melhor é a que provém dos escarros de manteiga (crachats de bœur) e que se fabrica dos restos apanhados no chão dos mercados centraes, onde os mercadores se agglomeram todas as manhãs afim de examinarem as differentes qualidades de manteiga, da qual vão tirando pequenas porções com um instrumento apropriado, especie de furador êco, levando-o á bocca, saboreando as manteigas e cuspindo as successivamente.

Depois da hora da venda, um empregado de uma feitoria, que tem a propriedade desse singular colheita, varre cuidadosamente o chão para não perder uma só parcella de manteiga, sem se importar com as immundicias que ahi vão de mistura. Tudo isto é vendido a um industrial encarregado de o fazer derreter, e esta manteiga vai alimentar numerosas casas de pasto visinhas ao estabelecimento.

A margarina, que deveria ser fabricada da graxa do boi, é feita, com raras excepções, de modo muito diverso.

Actualmente regeneram todas as gorduras provenientes da escuma dos caldos, das carnes cozidas e das lavagens dos pratos; encorporam-na á banha de porco, misturada por sua vez com a graxa de boi.

Escuma-se tambem o Sena na embocadura do esgoto collector de Saint Ouen. As gorduras que resultam desta vasta operação servem para fabricar a margarina. Apanham se preciosamente na embocadura d'aquelle esgoto as rolhas, que são desembaraçadas da materia graxa que transportam comsigo, materias transformadas mais tarde em falsa manteiga.

Finalmente as banhas dos cavallos mortos, dos ratos, cães, gatos, são utilisadas na confecção da margarina.

As rolhas, cumplices innocentes da falsificação da manteiga, são limpas das gorduras, fumigadas, postas a seccar e aparadas de novo, as que trazem alguma marca, que as recommende, são tratadas de um modo especial, conservando se e avivando-se a marca; os estragos feitos pelos saca-rolhas são reparados com uma massa especial e lá vão ellas de novo correr mundo, arrolhando garrafas cujo conteudo encontrará nellas uma forte recommendação de sua genuina qualidade.

Fabricam-se tambem com uma pasta feita de cortiço em pó e solução de caoutchouc, em essencia de therebentina, rolhas de uma consistencia duvidosa, mas com as quaes se accommodam sem duvida alguma os mercadores de vinhos heterogeneos.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 21 de Novembro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—4	760m07	20,15	82
9	27º—8	761m50	17,96	65
12	28º—5	761m14	17,82	61
3 t.	28º—0	759m51	17,80	63
6	26º—9	759m46	18,57	71

Temperatura maxima—29º,00.
Dita minima—25º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,9; á sombra: 4m,9.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E de meia noite até 5 horas e 12 minutos da tarde; E e ENE alternados até 6 horas e 36 minutos; E até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,27 por segundo.
Nebulosidade media: 0,47.

Boletim do porto

O maregrapho não registrou por estar o relogio em concerto.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua Imperial n. 153, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 14, de roupas, fazendas e moveis.

Pelo agente Pestana, ás 10 1/2 horas, na rua do Hospicio n. 79, da fabrica Apollo.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, de fazendas avariadas.

— Amanhã:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 49, de cognac, papel e maizena.

— Sexta-feira:

Pelo agente Steppie, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 27, de predios.

Pelo agente Pestana, ás 10 1/2 horas, na rua do Hospicio n. 79, de varios objectos disponiveis da fabrica Apollo.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 1|2 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Joaquim Sergeira de Carvalho; ás 7 horas, na igreja da Conceição de Beberibe, por alma de João da Silva Santos; ás 8 horas, na igreja do Carmo, por alma de D. Carolina Cecilia e João Camillo; ás 7 1|2, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de Bernardino Domingues Pereira.

A's 7 horas, em S. José de Riba Mar, por alma de D. Honorata Maria da Conceição Silva.

— Sabbado:

A's 8 horas, no Carmo, por alma de Antonio de Mendonça Freire.

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Pirapama*:

Caetano Gomes Powel e sua senhora, A. H. da Silva Campista, Angelo Pinto, tenente Manoel Alexandre Pessoa de Mello, sua senhora e quatro filhos, José A. Pires Nobrega, D. Carmo de Sette Silva e 1 sobrinha, Eugenio Coutinho, Antonio de Souza Filho, Caetano Xavier da Silva e Manoel Baptista.

Proclamas de casamento—Na igreja matriz da Boa-Vista foram lidos os seguintes, nos dias 6, 7, 13 e 20 do corrente:

Abilio Eduardo Pina, com Eufrosina Maria da Conceição.
Francisco da Silva Vasconcellos, com Joaquina da Conceição Ribeiro Pires.
José Francisco da Silva, com Maria José do Carmo.
Thiago Antonio Teixeira Lima, com Joanna Josepha Nery.
Evaristo Joaquim de Carvalho, com Maria Cecilia da Annunciação.
Raymundo Nonato do Nascimento, com Maria dos Santos Machado.
Dr. Manoel Alencar Guimarães, com Cecilia Thomé Araripe da Silva.
Leopoldo Americo Regueira, com Juliana Maria do Rosario.
Luiz Olindino Rodrigues França, com Joanna Maria Barbosa da Saude.
Canuto Sergio de Farias, com Maria Candida Tavares de Mello.
Manoel Joaquim de Lima, com Francisca Maria de Salles.
João Botelho Pereira, com Leopoldina Marques de Lima.
Sebastião José Tavares, com Felippa Gomes da Silva.
Francisco Vicente de Luna Freire, com Guilhermina de Medeiros.
Alfredo Mameliano de Castro Quintaes, com Maria Luiza de Almeida Bastos.
Miguel de Alerem Macedo, com Cecilia Barbosa Pessoa de Mello.
Paulo José Mendes da Silva, com Albina Maria da Conceição.
Alfredo Ramos de Lima, com Jovelina Dias de Toledo.

Reuniões sociaes—Haverá amanhã a seguinte:

Do Recreio Infantil Nove de Agosto, ás 3 horas da tarde, em sua séde, (Instituto Academico) em sessão ordinaria do costume.

— Sexta-feira haverá a seguinte:

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 7 horas da noite, em sessão do conselho administrativo, para negocios urgentes.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 22 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Amputação da perna esquerda pelo methodo circular no lugar de eleição, reclamada por esmagamento da perna em trem.

Castração com ligadura pelo catgut dos cordões em quatro partes, reclamada por sarcocele duplo.

Pelo Dr. Pontual:

Amputação do ante-braço esquerdo no terço inferior pelo methodo a dous retalhos antero-posterior.

Pelo Dr. Estevão:

Amputação por desarticulação do 1º metacarpiano e dedo polex da mão direita, indicada por carie dos mesmos ossos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 21 de Novembro de 1887:

Existiam 407; entraram 11; sahiram 28; existem 390.

A saber:
Nacionaes 365; mulheres 6; estrangeiros 10; escravos sentenciados 6; idem processado 1; idem de correcção 2—Total 390.
Arraçoados 360, sendo:
Bons 343; doentes 19.—Total 360.
— Não houve alteração na enfermaria.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:
— Da côrte: A 206ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia 29 do corrente.
— Provincia: A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 30:000$000, se extrahirá no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.
— Minas Geraes: o 6º sorteio, da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$600, será extrahida amanhã 24 do corrente.

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias:
Do Grão-Pará: A 5ª parte da 14ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida no dia 26 de Novembro, (sabbado) impreterivelmente.
De Minas-Geraes: o 6º sorteio, da 1ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio maior é 6:000$, se extrahirá amanhã 24 do corrente.

Loteria do Grão-Pará—A 5ª parte da 14ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 26 de Novembro (sabbado) impreterivelmente.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da côrte—A 206ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de..... 30:000$, será extrahida no dia 29 do corrente, impreterivelmente.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Minas-Geraes—O 6º sorteio da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000 (esta loteria é dividida em meios bilhetes) se extrahirá amanhã 24 do corrente.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Nictheroy—A loteria 367ª de Nictheroy, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuná a rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná—A 8.ª parte da 29.ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 60:000$000, se extrahirá no dia .. de Novembro.
Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Cemiterio publico—Obituario do dia 22 de Novembro:
Amaro dos Santos Ferreira, Pernambuco, 12 annos, solteiro, Recife; tysica pulmonar.
João Pereira Soares, Pernambuco, 32 annos, casado, Graça; tuberculos pulmonares.
Antonio de Mendonça Freire, Pernambuco, 76 annos, viuvo, Santo Antonio; enterite chronica.
Manoel do Nascimento da Silva Lins, Pernambuco, 9 annos, Santo Antonio; meningo encephalite.
Izabel, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; enterite.
Joaquim José de Araujo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas confluentes.
Diogo, Pernambuco, 9 dias, Boa-Vista; convulsões.
Felix, Pernambuco, 4 horas, Boa-Vista; fraqueza congenita.
Adolpho, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; anazarca.
Georgina, Pernambuco, 3 annos e meio, Boa-Vista; pneumonia.
Sergio Baptista Rodrigues, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; nephrite interesticial.
Maria Lourença de Souza, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 22 DE NOVEMBRO DE 1887
PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA
Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.
Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS
Habeas corpus

Pacientes:
João Antonio Francisco de Lima e Henrique Gomes dos Santos.—Negou-se a ordem, unanimemente.
Antonio Marques Ferreira e outros.—Concedeu-se a soltura, contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.
Alexandre Felix de Souza e Francisco Felix de Souza.—Negou-se a ordem com relação ao paciente Alexandre, contra os votos dos Srs. desembargadores Alves Ribeiro, Monteiro de Andrade, Pires Ferreira e Buarque Lima e concedeu-se a Francisco Felix para se mandar ouvir o Dr. chefe de policia contra os votos dos Srs. conselheiro presidente e desembargador Tavares de Vasconcellos e Delfino Cavalcante.

Recursos eleitoraes
Do Recife—Recorrente José Simplicio de Sá Esteves, recorrido Geremias Manoel Mendonça de Siqueira. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Deu-se provimento, unanimemente.
Do Recife—Recorrente Miguel de Abreu Macedo, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Em diligencia.

Recursos crimes
De Jaboatão — Recorrente o juizo, recorrido Claudino Eloy de Vasconcellos. Relator e Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Buarque Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.
Do Limoeiro—Recorrente José Paulo de Moura, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargadoror Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Toscano Barreto.—Deu-se provimento, unanimemente, para se annullar o processo e instaurar novo.
Do Recife—Recorrente Alfredo Adelino Maia e Silva recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Delfino Cavalcante.—Negou-se provimento, contra o voto do Sr. desembargador Toscano Barreto.
Do Cabo—Recorrente o juizo, recorrido José Rodrigues da Cruz. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribero e Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição
Do Recife — Aggravante Jeronymo Barreiros de Moraes Rangel, aggravado o juizo de orphãos. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Adjuntos os Srs. desembargadoreses Toscano Barreto e conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellação crime
De Timbaúba—Appellante Joaquim Marinho Borges, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS
Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:
Conflicto de jurisdicção
Entre os juizes de direito das comarcas de Olinda e Recife.
Appellação crime
Do Recife—Appellante o promotor publico, appellados João Machado Revordo e outros.
Appellação civel
De Camaragibe—Appellante o juizo, appellado Elias Marinho de Mello, senhor do escravo Joaquim.
Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:
Conflicto de jurisdicção
Entre os juizes de direito do 1º e 2º districtos criminaes do Recife.
Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:
Appellação crime
De Tacuaretinga—Appellante José Constantino de Mello, appellada a justiça.
Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:
Revista civel
Da Fortaleza—Recorrentes Paulo Eloy & C., recorrida D. Suzana de Moura Salles.
Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:
Appellação crime
De S. Miguel—Appellante Joaquim Felix de Sant'Anna, appellada a justiça.
Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:
Appellação civel
De Palmares — Appellante Manoel de Brito Queiroz Barros, appellado Francisco das Chagas Cavalcante de Albuquerque.
O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:
Appellações crimes
Do Limoeiro—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Francisco da Costa.
De Campina Grande—Appellantes Izidoro Carolino dos Santos e outro, appellada a justiça.
Do Limoeiro — Appellante o juizo, appellado Anselmo Ferreira de Oliveira.
Do Pilar—Appellante Thereza Maria de Jesus, appellada a justiça.
Do Pilar—Appellante o juizo, appellado Candido Bezerra da Silva.
Appellação civel
De Goyanna — Appellante o juizo, appellado Simplicio Tavares de Mello, senhor de Michaella.
Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:
Appellação civel
De Camaragibe—Appellante o juizo, appellado Justino, escravo, por seu curador.
Appellação crime
Do Ingá—Appellante Bellarmino Guedes do Nascimento, appellada a justiça.

DILIGENCIAS
Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:
Appellações crimes
Do Pilar—Appellante o promotor publico, appellado Antonio da Rocha Lins.
De Porto Calvo—Appellante o juizo, appellados Laurentino Victalino de Mello e outro.
Appellação civel
De Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado Tertuliano, por seu curador.

DISTRIBUIÇÕES
Recurso crime
Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:
Do Cabo—Recorrente o juizo, recorrido Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima.
Aggravo de petição
Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:
De Recife—Aggravante e curador geral de ausentes, aggravado Wolff Lewin.
Aggravo de instrumento
Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:
Do Penedo—Aggravante o vigario Luiz Justino da Costa, aggravado Paulo Leite Ribeiro.
Encerrou-se a sessão á 1 e 1/2 horas da tarde.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, conntiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S.Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, do 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Consultorio medico-legal
O Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em direito pela Faculdade do Recife José Felix da Cunha Menezes, encarrega-se de questões de medicina-legal. Rua Primeiro de Março n. 12, todos os dias das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Clinica medica
O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães
Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

Drogaria
Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria
Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor
Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia —Pernambuco.

Collegio Spencer
Estabelecimedto de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

PUBLICACOES A PEDIDO

Srs. redactores do Diario de Pernambuco

Sendo a lei igual para todos, quer castigue, quer proteja, conforme a lettra da Constituição, vamos pedir-lhe que chame por sua conceituada folha a attenção dos competentes, para alguns logistas da rua do Visconde de Inhauma, que de publico vendem nos domingos e dias santos, com detrimento de outros que têm igual genero de negocio, e que como elles pagam impostos.
Terão porventura algum privilegio?

Ao publico

Penso que ninguem porá em duvida o facto de me haver sido subtrahido de cima do balcão de meu estabelecimento um envelope contendo 87 letras hypothecarias, as quaes no dia seguinte encontrei introduzidas por debaixo da porta do estabelecimento.
Se assim não fôra, não me teria dado o trabalho de empregar as deligencias que empreguei e despender dinheiro com annuncios.
E dado o facto era natural que eu procurasse a intervenção da autoridade policial e que as indagações se encaminhassem contra aquelles que na occasião ahi entraram e sahiram.
E' esta a resposta que me cumpre dar aos Srs. Evaristo Wanderley e Aprigio da Silva, accrescentando que não deixo de acreditar que fossem extranhos a esse acontecimento, como dizem, nem tenho motivo para attribuil-o a qualquer pessoa determinada.
Recife, 22 de Novembro de 1887.
Manoel Martins Fiuza

Patrimonio Freitas

A commissão que se ha proposto crear um pequeno patrimonio para a Exma. viuva do desembargador Freitas, nomeou, segundo somos informados, uma outra commissão no Maranhão, composta dos distinctos cavalheiros commendador Trajano Augusto Valente, Dr. Cypriano Velloso Vianna, José Pedro Ribeiro, Dr. José Vianna Vaz, commendador Candido Cesar de S. Rios e Dr. Manoel Bernardo da Costa Rodrigues, para agenciar donativos para esse elevado fim.
Esperamos que o Maranhão, onde o illustre morto exerceu importantes cargos na administração, como presidente, e na judicatura, como magistrado, corresponderá aos votos da commissão d'esta cidade, e que o Maranhão ainda uma vez dará testemunho do alto conceito e profundo apreço que lhe mereceu esse venerando cidadão.

Lista dos subscriptores para o patrimonio da familia do fallecido desembargador José Manoel de Freitas

Transporte	12:000$000
Feedun Brothers, George Windsor, gerente	300$000
Companhia Fidelidade de Lisboa, commendador Miguel José Alves, gerente	100$000
Blackburn Needham & C., J. Blackburn, gerente	100$000
Narciso Maia & C.	100$000
Companhia Recife Drainage, J. F. Mackintosh, gerente	100$000
Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves	100$000
Guimarães, Irmão & C.	50$000
J. J. M. Rego	50$000
Meuron & C	50$000
Domingos Alves Matheus	50$000
Antonio Leonardo Rodrigues	50$000
Fernandes da Costa & C.	50$000
Herman Lundgrem	50$000
Barão de Frecheiras	50$000
Commendador Antonio Gomes de M. Leal	50$000
Manoel da Cunha Lobo	50$000
	13:300$000

Lydio Marianno de Albuquerque e sua familia, não tendo podido, pela prestesa com que se viram obrigados a embarcar para o Rio Grande do Sul no vapor *Maranhão*, despedir-se de todos os seus parentes e pessoas que os honram com suas amisade; pedem-lhes desculpa dessa falta e offerecem-lhes o seu diminuto prestimo n'aquella provincia, onde vão residir por algum tempo.
Recife. 22 de Novembro de 1887.

Entre Bordeaux e Arcachon existem florestas de pinheiros, onde se encontram muitas dessas arvores derrubadas afim de extrahir-se por meios hydraulicos a seiva balsamica que circula em seus vasos. O Sr. Lagasse extrahe por anno mais de vinte mil litros dessa seiva, que serve para a preparação do seu—Xarope de seiva de pinheiro maritimo—, bem conhecido dos doentes que soffrem de tosses, catarrhos, rouquidão, extincção da voz, bronchites etc.

Não ha mais razão para estar magro: A perda das carnes e dos tecidos celulosos por causa de enfermidade, padecimento moral ou doença de longa duração é facil e rapidamente reparada com o uso constante e sem interrupção de algumas garrafas da Emulsão de Laman & Kemp; a qual é feita do Oleo de Figado de Bacalhão mais puro e escolhido que pode produzir a Noruega e combinado com os Hypophosphitos segundo a formula sem rival do Dr. Churchill.
A Emulsão de Laman & Kemp é não sómente um recuperativo poderoso das constituições debeis, e um remedio seguro e infallivel contra todas as affecções do peito, a garganta e os pulmões (e outras molestias em que prescreve-se o uso do oleo puro) mas é além o agente digestivo por excellencia para os estomagos delicados ou dispepticos. (6)

Assignaturas de jornaes
Para 1888

A Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março n. 9, agradece ás Exmas. Sras. e aos dignos cavalheiros que a teem honrado, até o presente, com suas assignaturas de jornaes. Outrosim, devendo terminar em Dezembro proximo as assignaturas do corrente anno, para evitar interrupção na entrega, pede o obsequio de mandarem suas ordens á mesma Livraria Franceza, no sentido de serem reformadas ditas assignaturas.
A mesma casa desejando dar uma prova de gratidão aos seus dignos e constantes assignantes desta cidade, aproveita a melhora de cambio para fazer uma vantajosa reducção nos seus preços e brevemente publicará seu novo preço corrente.

Cautella
Os Srs. assignantes previnam-se com um sujeito que teve a gentileza de subtrahir a relação dos assignantes de jornaes deste estabelecimento, committendo assim um grave abuso de confiança, e anda de porta em porta implorando assignaturas, promettendo as minas da *California*, talvez para tornar-se assim digno de maior recompensa de quem encommendou-lhe tão licito e decente acto.
LIVRARIA FRANCEZA
9—Rua Primeiro de Março—9

Illm. Sr. pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes
S. Carlos do Pinhal, 27 d Maio de 1885.
Prezadissimos senhor.—Acerca de 8 mezes que a minha senhora soffria de horriveis dores nos ouvidos acompanhadas de corrimento, deduz que ia deixando-a surda, e além disto soffria d feridas na garganta que já se via obrigada a alimentar-se a caldos; passando noites sem dormir, e dias sem poder cuidar dos interesses da casa. Todo este tempo viveu ella sempre em dieta de rigoroso tratamento, sem obter saude.
Desanimada, começou com os seus (santos) preparados, o Licôr Antipsorico junto com os Pós Depurativos, e logo a saude veio chegando, e hoje graças á Providencia, posso com todo o prazer annunciar a V. S. e a todo o mundo que minha senhora acha-se completamente boa dos ouvidos e da terrivel ferida de garganta, e autoriso V. S. a publicar esta a beneficio dos que soffrem igual enfermidade.
Sou com estima. De V. S. amigo, venerador e obrigado.—*Eduardo da Silva Tavares.*

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.
Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.
Ide experimental-o!

Advogado
(Fôro civil e ecclesiastico)
Bacharel Antonio de Lellis e Souza Pontes.
Rua do Imperador n. 37 1.º andar.

CIRCULAR
dirigido á diversos senhores de engenho.

Illm. Sr.—A Associação Commerciol Agricola tendo resolvido dar uma prova solenme do quanto é agradecida ao Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, deputado pelo 10º districto desta provincia, pelo selo que desenvolveu na Camara dos Deputados em prol dos interesses da agricultura, deliberou fazer-lhe uma manifestação publica na occasião em que elle aportar a nossa cidade; e, contando com a assistencia de V. S., que faz causa commum com todos aquelles que reconhecem os meritos do mesmo Exm. Sr., participa a V. S. que sua chegada será no dia 29 do corrente, e espera que V. S. com sua presença e luzes concorrerá para abrilhantar a manifestação projectada.
A Associação Commercial Agricola desde já se confessa agradecida a V. S. de quem se assignam
Criados veneradores,
Barão de Nazareth,
Presidente.
Antonio Arthur Moreira de Mendonça,
1º secretario.
Miguel José Alves,
Thesoureiro.

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar
Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Mello Gomes
MEDICO PARTEIRO
44—Rua Larga do Rosario—44
Onde tem consultorio e residencia, e póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.
Especialidade: febres, molestias das senhores e do pulmão, syphilis e estreitamentos da urethra.
Consultas: 10 ao meio dia.
Telephone 374

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.
Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.
AVISO
Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Simões Barbosa
Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.
Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
Residencia — rua da Soledade n. 78.
Telephone n. 213.

Mathematicas
Sebastião Lacerda d'Almeida, ex alumno da Escola-Militar, achando-se habilitado a leccionar Arithmetica, Geometria, Trigonometria e Algebra, como prova-o com attestados que exhibirá aos interessados, offerece-se aos directores de collegios, paes de familias e a quem quer que de seus serviços possa se utilisar; podendo ser procurado á rua da Aurora n. 53, 2º andar ou á rua das Larangeiras, redacção do *Binoculo*.

IGUARASSU'
Dr. Paes Barreto
PROMOTOR PUBLICO E
Advogado

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar
Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.
Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar
Telephone n. 226.

Oculista
Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Coelho Leite
Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA
DO
Dr. Barros Carneiro
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 88
1º ANDAR
Consultas somente nas terças, quintas e sabbados
De 1 hora ás 3 da tarde.
Chamados por escripto.
Telephone 198

HOMEOPATHIA
DE
Catelan Freres
De Paris
Globulos, tinturas, carteiras, etc.
Vende-se na botica franceza
Rua da Cruz n. 22

Dr. Lopes Pessoa
Medico e operador
Residencia—Rua Larga do Rosario n. 38 1º andar.
Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 30 1º andar.
Consultas—Das 12 ás 3 horas da tarde.
Chamados—A qualquer hora.

Amor maternal
A'S MÃIS DE FAMILIA

Acabamos de ler no importante jornal que vê a luz da publicidade na capital do imperio « O Paiz » a seguinte publicação, que, sem mais commentarios, áqui transcrevemos:
« Dizia Napoleão I que, « educando-se a mulher preparava se o futuro. »
« E de facto.
« A mulher é o principal motor do desenvolvimento humano. Quanto mais virtuosa e illustrada fôr, melhores e mais bem educados serão os homens.
« A mãi é a sentinella vigilante que vela a vida preciosa da criança, acompanhando-a, desde os primeiros vagidos até o momento em que, feito homem, transpõe os humbraes da vida real.
« E quantos desgostos, e que torturas angustiosas, os de uma mãi que vê seu filho ainda pequenino, sem ter expressões para dizer o que sente e, todavia, gemendo, chorando sob a influencia de um incommodo que, muitas vezes, sabido a tempo, poderia ser debellado?
« Quem se recorda destas situações criticas, tão communs ao viver de uma mãi, não poderá deixar de curvar se respeitosamente ante a mulher —a personificação do devotamento, da abnegação e dos mais puros e grandiosos sentimentos que se aninham no coração humano!
« E como reflexo desse muito respeito que temos por ella, dirigimo-nos agora ás mãis de familia, ás delicadas educadoras da futura geração.
» Mais do que as pessoas adultas, as crianças estão sujeitas as tosses, defluxos, constipações e outras affecções congeneres, já pela sua debil compleição e delicada organisação, já pela sua curta idade que não lhes permitte o esquivarem-se de um golpe d'ar, por exemplo, ou d'outro qualquer descuido.
« Todos sabem o que acontece neste caso.
« A criança, um dia, deita-se com a voz pouco alterada e uma tossesinha insignificante que, aos proprios pais, passa desapercebida; depois, no dia seguinte, já aquelles pequenos indicios aggravam-se, vem-lhe uma febricolasinha, inflamma-se-lhe a garganta e dahi uma angina ou garrotilho, é um momento.
« Chama se o medico, quando, ás vezes, á não ha mais remedio para a doença, e aquella innocente criancinha, esperança fagueira de uma familia inteira, desapparece repentinamente deixando os pais immersos na mais acerba dor...
« Oh! mãis, para quem escrevemos, lembrai-vos que a Providencia nunca deixa de soccorrer quem a ella confia!
« E essa presciencia omnipotente, neste caso, manifesta-se no—Peitoral de Cambará—remedio excellente, quão milagroso para as molestias do peito, germinadas, a maior parte das vezes, na criança por um descuido da natureza dos que deixamos apontados.
« Comprai, pois, o—Peitoral de Cambará—e tereis prevenido a eventualidade terrivel de vos verdes privados de vossos filhos.
« Aquelle remedio será mais um auxiliar do nosso devotamento, do vosso amor maternal.
Heitor.

Clinica do Dr. Silva Ferreira
Especialidades: molestias de Senhoras e delle.
Consultas de 1 ás 3 horas.
Rua da Cadeia n. 53.
Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I
Telephone n. 41

Consultorio medico-cirurgico
O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 anno de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.
Horas de consultas
De dia: das 1 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8.
Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á tavessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Dr. Cerqueira Leite
MEDICO
Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Sant Cruz n. 1.
Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

EDITAES

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Imperial Ordem de Christo, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca de Olinda, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.
Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que o porteiro interino dos auditorios, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, com abate da quinta parte da respectiva avaliação no dia 24 do corrente, o bem seguinte:
Um sitio denominado Quadra, no lugar Janga, com 300 pés de coqueiros, casa de vivenda, de pedra e cal, com mil e oitocentos palmos de frente e um quarto de legua de fundo, avaliado em 7:000$000, por 5:600$. Bem este pertencente ao espolio do finado Raymundo José Pereira Bello e D. Angelica de Almeida Machado Bello e vai á praça á requerimento do inventariante do dito espolio.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.
Dado e passado nesta cidade de Olinda, ao 10 de Novembro de 1887
Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.
José Antonio Correia da Silva..

Juizo dos Feitos da Fazenda
Escrivão interino Costa Rocha

No dia 25 do corrente e depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda se ha de arrematar por venda a quem mais der.
Recife
O predio n. 10 no becco do Gonçalves, tendo 3 portas de frente e 1 no oitão, sotão interno com 2 janellas para o oitão avaliado em 1:500$000, para pagamento do que deve a fazenda provincial Rosa Gonçalves de Jesus.
Bôa Vista
Os alugueis do predio n. 39, á rua da Ponte Velha, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala e 1 quarto, avaliados em 6$000 mensaes, para pagamento do que devem a mesma fazenda Francisco José Gonçalves da Silva e outros.
O predio n. 16, no 1.º becco dos Ferreiros com 2 janellas e 1 porta de frente com corredor separado, 2 salas, 3 quartos e 1 fóra, cosinha externa, quintal pequeno com cacimba, tendo de fundo 16 metros e 35 centimetros e de largura 5 metros e 30 centimetros avaliada em 2:000$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Antonio Caldas da Silva.
Graça
Os alugueis do predio n. 1 no lugar denominado Afflictos avaliados em 200$000 annuaes, para pagamento do que deve a mesma fazenda Marcolina Angelica da Costa Aguiar.
Afogados
A casa terrea n. 97 no lugar denominado Areias, com 2 portas de frente, medindo 12 metros de comprimento e 4 metros e 29 centimetros de largura, com 2 salas, 2 quartos avaliada em 200$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Francisca Romana Moreira da Costa.
O predio n. 38 no largo dos Remedios de tijollo com a frente de azulejo tendo porta e janella de frente, medindo 4 metros e 45 centimetros de largura e 2 metros e 56 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, quintal com cacimba meeira avaliado em 800$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Francisco Avilla de Mendonça.
A olaria n. 5 B, no lugar denominado Torre em solo proprio coberta de telhas, com 11 metros e 20 centimetros de largura e de comprimento 40 metros, avaliada em 500$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda João Carneiro Rodrigues Campello.
A renda annual do predio na estrada do Giquiá a Jaboatão avaliada em 96$000 annuaes, para pagamento do que deve a mesma fazenda Ignacio Esteves Moreira da Costa.
Poço
O predio n. 3 no largo da Matriz, tendo 7 metres e 2 centimetros de largura e 21 metros de comprimento com 2 portas de frente, 5 janellas e 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal pequeno e calçada larga com grade de ferro avaliado em 300$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.
O predio n. 28 no Encanamento com 1 porta e 2 janellas na frente e no interior, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto, cacimba, tudo em solo proprio, medindo a mesma 5 metros e 65 centimetros de largura e 11 metros de comprimento, avaliado em 2:000$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda João Francisco da Luz
Recife, 21 de Novembro de 1887.
O solicitador da Fazenda Provincial,
Rotilio de Lima.

DECLARAÇÕES

Recebedoria Provincial

Relação dos contribuintes comprehendidos no imposto decretado no § unico do art. 6.º da lei n. 1,884 com relação á freguezia de Santo Antonio, e pertencente ao exercicio de 1888, pelo lançador Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.

Imperador n. 14. José da Silva Pereira Lisbôa	5$000
Dita n. 16. Antonio de Jesus Braz	5$090
Dita n. 22. Thomaz d'Oliveira	5$000
Dita n. 28. Paulino d'Oliveira Maia	5$000
Dita n. 32. Julio Fuerstemberg	10$000
Dita n. 38. J. C. Levy & C.	10$000
Dita n. 40. Pereira Ferreira & C.	5$000
Dita n. 44. Antonio José de Abreu Ribeiro	5$000
Dita n. 46. G. Laport & C.	5$000
Dita ns. 50 e 52. Os mesmos	10$000
Dita n. 54. Campos & Ferreira	5$000
Dita n. 7 A. Francisco de Paula Mafra	5$000
Dita ns. 9 e 11. Manoel Gonçalves Agra	10$000
Dita n. 19. Antonio Bernardo Quinteiro	5$000
Dita n. 21. Manoel Gonçalves Agra	5$000
Dita n. 25. Francisco de Paula Mafra	5$000
Dita n. 27. Lino Cardoso M. Mendes	5$000
Dita n. 29. Companhia do gaz	5$000
Dita ns. 3 e 7. Henry Forster & C.	10$000
Dita n. 31. Francisco José Alves Guimarães	5$000
Dita n. 41 Francisco de Paula Mafra	5$000
Dita n. 35. Barros & C.	5$000
Dita n. 45 A. Coêlho & C.	5$000
Dita n. 49. Modesto do Rego Baptista	5$000
Dita n. 55. Victor Prealle	5$000
Dita n. 57. Machado & Pereira	10$000
Dita n. 63. Viuva de Adolpho M. dos Santos	5$000
Dita n. 65. Antonio Lopes Braga	5$000
Dita n. 67. Guimarães & Sobrinho	5$000
Dita n. 77. Jeronymo Ferreira Pinto	5$000
Dita n. 81. Pedro Vitello & C.	5$000
Dita n. 83. Antonio Maia & C.	20$000
Cáes 22 de Novembro ns. 6 e 8. José Rufino Climaco da Silva	10$000
Dita n. 10. Henry Forster & C.	5$000
Dita ns. 16 e 18. Bernardo Duarte Campos	5$000
Dita n. 24. José Rufino Climaco da Silva	5$000
Dita n. 26. Gonçalves & C.	5$000
Dita n. 36. Jeronymo Gomes Fonseca	5$000
Dita n. 32. Santos Couceiro	5$000
Dita n. 42. Santos Porto & C.	5$000
Dita n. 44. Zeferino Valente & C.	5$000
Dita n. A. Joaquim Ramos & C.	5$000
Dita n. 56. Manoel Martins de A. Santa Rita	5$000
Dita n. B. Machado & Pereira	5$000
Dita n. C. Santos & C.	5$000
Dita n. D. Innocencio Alves	5$000
Praça de Pedro II n. 4. Antonio Cardoso de Souza	5$000
Dita n. 6. Manoel Clementino Ribeiro	5$000
Praça da Independencia ns. 2 e 8. Augusto Fernandes & C.	10$000
Dita n. 22. João d'Oliveira e Silva	5$000
Dita n. 26. João de Barros Falcão de Lacerda	5$000
Dita ns. 28 e 30. Antonio de Souza Ribeiro	5$000
Dita ns. 36 e 40. Bruno da Silva Carvalho	10$000
Dita ns. 1 e 5. Albino Cruz & C.	10$000
Dita ns. 7 e 9. Francisco Ramos da Silva	5$000
Dita ns. 11 e 15. O mesmo	10$000
Dita n. 17. Guilhermino Rodrigues M. Lima	5$000
Dita ns. 19 e 21. Cezar Lopes & C.	5$000
Dita ns. 23 e 25. Antonio Dias & C.	5$000
Dita ns 27 e 29. Manoel Collaço & C.	5$000
Dita ns 31 e 35. José Antonio Pilrão & Irmão	10$000
Cabugá n. 2. Papoula Irmão & C.	5$000
Dita ns. 2 B e 2 A. J. Basto & C.	5$000
Dita n. 2 C. João Rodrigues de Almeida	5$000
Dita n. 4. Wolff & C.	5$000
Dita n. 6. Mendes & C.	5$000
Dita ns. 8 e 10. Mendes & C.	10$000
Dita n. 12. Domingos Gonçalves Gomes Pereira	5$000
Dita n. 14. Capitulino Rodrigues dos Passos	5$000
Dita n. 18 Papoula & C.	10$000
Dita n. 1. Costa & C.	5$000
Dita n. 1 A. The Sugar Manufacturer	5$000
Dita n. 1 B. João de Araujo Cesar Sobrinho	5$000
Dita n. 1 C. Manoel da Cunha Saldanha	5$000
Dita n. 3. Arthur & Desiderio	5$000
Dita n 3 A. Agostinho & Irmão	5$000
Dita n 5. Eugenio Goetschel	5$000
Dita n. 7. Guard Gandin.	5$000
Dita n. 7. Silva Antunes & C.	5$000
Dita n. 7 A. Antonio Augusto de Vasconcellos	5$000
Dita n 9. Augusto Rego & C.	10$000
Dita n. 11. Alfredo Guimarães & C	5$000
Dita n 11 A. Alexandre Laberty	5$000
Dita n. 5 A. Reis & Couceiro	5$000
1.º de Março n. 2. José de Nogueira de Souza	10$000
Dita n. 4. Gustavo A. Wollichard.	5$000
Dita n. 4 A. Francisco Xavier Ferreira & C.	10$000

Dita n. 6. Joseph Krause & C. 10$000
Dita n. 8. Severiano & Irmão 10$000
Dita n. 8 A. José Pereira Amaral 5$000
Dita n. 10 Moreira Reis & Filhos 5$000
Dita n. 12. Almeida Correia & C. 5$000
Dita n. 14. Maia Irmão & C. 5$000
Dita n. 16. Bernardino Duarte Campos 5$000
Dita n. 18. Dias Silva & C. 5$000
Dita n. 20. Amaral & C. 5$000
Dita n. 20 A. Francisco Gurgel Irmão & C. 10$000
Dita n. 1. Agostinho dos Santos & C 10$000
Dita n. 3. José Antonio dos Santos 5$000
Dita n. 5. Guimarães, Irmão & C. 10$000
Dita n. 7. Duarte & C. 5$000
Dita n. 7. Hermina Costa 5$000
Dita n. 7 A. Medeiros & C. 5$000
Dita n. 9. João Walfrido de Medeiros 5$000
Dita n. 11. Machado & Pereira 5$000
Dita n. 13. Antonio Correia de Vasconcellos 5$000
Dita n. 15. Manoel Joaquim Pereira 5$000
Dita n. 17. Domingos José Antunes Guimarães 10$000
Dita n. 19. Alheiro Cruz & C. 10$000
Dita n. 21. Oliveira Campos 5$000
Dita n. 25. Bedel & David 5$000
Dita n. 25 A. Guilherme Ferreira Ramos 5$000
Duque de Caxias n. 2. Teixeira Miranda & C. 5$000
Dita n. 16. Luiz Cardoso M. Mendes 5$000
Dita n. 22. José Carolino do Rego Pontes 5$000
Dita n. 28. Souza & Nora 5$000
Dita n. 30. Beirão & Almeida 5$000
Dita n. 34. João Baptista Guimarães 5$000
Dita n. 38. Guerra & Fernandes 5$000
Dita n. 46. Brandão & C. 5$000
Dita n. 44 Silveira & C. 5$000
Dita n. 48. Henrique da Silva Moreira 5$000
Dita n. 50. Bernardino Maia & C. 5$000
Dita n. 52. Andrade Lopes & C. 10$000
Dita n. 54. Samareos & C. 5$000
Dita n. 56. Joaquim Luiz Teixeira & C. 5$000
Dita n. 58. Os mesmos 5$000
Dita n. 60. João Barbosa de Carvalho 5$000
Dita n. 60 A. Antonio José Moreira 5$000
Ditá n. 60 B. Guimarães Fonseca & C. 5$000
Dita ne 62. Mendonça Primo & C. 5$000
Dita n. 64. Antonio Pinto da Silva & C. 5$000
Dita n. 66. Fioravante Diniz 5$000
Dita n. 68. Azevedo & C. 5$000
Dita n. 72. Antonio da Fonseca e Silva 5$000
Dita n. 74. Jacintho de Azevedo 5$000
Dita n. 76. Guilherme Porto & C. 5$000
Dita n. 78. Antonio Rodrigues de Souza 5$000
Dita n. 80. Lima Coutinho 5$000
Dita n. 82. Narciso Maia & C. 5$000
Dita n. 84. Os mesmos 5$000
Dita n. 86. Francisco Guimarães & C. 5$000
Dita n. 88. Graciliano Martins & C. 5$000
Dita n. 90. Almeida Duarte & C. 5$000
Dita n. 92. Ferreira Barbosa & C. 5$000
Dita n. 94. Albino Amorim 5$000
Dita n. 25. Anselmo Ayres do Nascimento 5$000
Dita n. 29. Baptista & C. 5$000
Dita n. 31. Francisco Damasio & C. 5$000
Dita n. 36. Pedro Francisco dos Santos Costa 5$000
Dita n. 39. Manoel Joaquim de Miranda 5$000
Dita n. 43. Guerra & Fernandes 5$000
Dita n. 45. Antonio Gonçalves Pereira & C. 5$000
Dita n. 47. Marques & Pereira 5$000
Dita n. 49. Bastos & C 5$000
Dita n. 51. Julio Azevedo & C. 5$000
Dita n. 53. Manoel dos Santos Oliveira 5$000
Dita n. 55. Fernandes de Azevedo & C. 5$000
Dita n. 57. A. M. Veras & C. 5$000
Dita n. 59. Pereira & Magalhães 5$080
Dita n. 61. José Augusto Dias 5$000
Dita n. 63 Pedro Antunes & C. 5$000
Dita n. 65. Barbosa Lima & C. 5$000
Dita n. 67. Rodrigo & Sobral 5$000
Dita n. 69. Rodrigo Carvalho 5$000
Dita n. 71. Couto Santos & C. 5$000
Dita n. 73. Fernandes Silva & C. 10$000
Dita n. 75. Souza Gesende & C. 5$000
Dita n. 77 João Bezerra 5$000
Dita n. 77 A. José dos Santos Oliveira 5$000
Dita n. 79. Manoel Rodrigues da Silva 5$000
Dita n. 81. Bento & C. 5$000
Dita n. 83. Mendonça & C. 5$000
Dita n. 85. José Cordeiro dos Santos 5$000
Dita n. 87. João Ferreira & C. 5$000
Dita n. 89. Manoel Antonio Pilrão 5$000
Dita n 91. Maia e Silva & C. 5$000
Dita ns. 93 e 95. Manoel Joaquim Ribeiro & C. 5$000
Dita n. 97. Ribeiro Sobrinho & C. 5$000
Dita n. 99. Netto Campos & C. 5$000
Dita n. 101 Emilio Pereira de Abreu 5$000
Dita n. 103. Barbosa & Santos 5$000
Dita n. 105. A. M. da Rosa & C. 5$000
Dita n. 107. João Antonio de Almeida 5$000
Dita n. 109. Tavares & Oliveira 5$000
Dita n. 111. José A. Alvares de Carvalho 5$000
Dita n. 113. Manoel Vieira de Neves 5$000
Dita n. 115. Vianna Castro & C. 5$000
Dita n. 117. Nunes Fonseca & C. 5$000
Dita n. 119. Casimiro Fernandes & C. 5$000
Congregação n. 3. Gervasio Pretorio Simões 5$000
Barão da Victoria n. 2 Raphael Dias & C. 10$000
Dita n. 4. Viuva Gonçalves & Lorega 5$000
Dita n. 6. Antonio dos Santos Oliveira 5$000
Dita n. 8. Adolpho & Ferrão 5$000
Dita n. 10. Thomaz de Carvalho & C. 10$000
Dita n. 12. Carvalho Irmão & C. 5$000
Dita n. 12. Hermina Costa 5$000
Dita n. 16. Damião Lima & C. 5$000
Dita n. 18. Manoel de Barros Cavalcante 5$000
Dita n. 20. Henrique de Sá Leitão 5$000
Dita n. 22. Ferreira Monteiro & C. 5$000
Dita n. 24. Coutinho Motta & C. 5$000
Dita n. 26. Gaspar Augusto S. Leite 5$000
Dita n. 28. Ferreira & C. Successores 5$000
Dita n. 30. Antonio Pedro de Souza Soares & C. 5$000
Dita n. 32. Antonio Domingos Lima & C. 5$000
Dita ns. 34 e 36. Antonio José Maia & C. 5$000
Dita n. 38. Silva & Alvaro 5$000
Dita n. 42. J. Coimbra & C. 5$000
Dita n. 44. João Christiani & C. 10$000
Dita n. 45. Gomes & Silva 5$000
Dita n. 48. Carlos Sinden 5$000
Dita n. 48 A. Rodrigues & C. 5$000
Dita n. 50. Bernardo Augusto Soares Leite 5$000
Dita n. 52. Alberto Henchel 5$000
Dita n 54. Carvalho Junior & Leite 5$000
Dita n. 56. Maria Leopoldina Ruy da Silva 5$000
Dita n. 58. Urbano Ferreira da Costa 5$000
Dita n. 60. Paulo José Alves & C. 5$000
Dita n. 1. Domingos José Ferreira 5$000
Dita n. 3. José Fernandes Lima & C. 5$000
Dita n. 5 João Baptista Telles 5$000
Dita n. 7. Manoel José Gonçalves Braga 10$000
Dita n. 9. André Santos 5$000
Dita n. 11. Bento Machado & C. 5$000
Dita n. 13. Antonio José de Azevedo 5$000
Dita n. 15. José Ferreira & C. 5$000
Dita n. 17. Emilio Roberto 5$000
Dita n. 19. Feliz Venancio de Cantalice 5$000
Dita n. 21. Manoel & C. 5$000
Dita n. 23 Ribeiro & Almeida 5$000
Dita n. 25. Ferreira Irmãos & C. 10$000
Dita n. 27. Guarino de Souza Peixe 5$000
Dita n. 29. José Joaquim de Azevedo 5$000
Dita n. 31. Tavares Martins & C. 5$000
Dita n. 33. Manoel Machado Botelho & C. 5$000
Dita n. 37. Francisco de Souza Leite Guimarães 5$000
Dita n. 35. José de Souza Aguiar & C. 5$000
Dita n. 39 D. J. Seve & C. 5$000
Dita n. 41. Ludovico Gomes & C. 5$000
Dita n. 43. José Sabino L. Pinho 5$000
Dita n. 45. Luiz Lack & Correia 10$000
Dita n. 47. Rodrigues Saraiva & C. 10$000
Dita n. 49. Silva Fernandes 10$000
Dita n. 51. Sabino Pinho & C. 5$000
Dita n. 53 A. Marcolino da Costa Bello 5$000
Dita n. 55 A. Manoel Gonçalves M. Ferreira 5$000
Dita n. 57. Sampaio Coelho & C. 5$000
Dita n 59. Emilio Soares 5$000

(Continúa).

Club Conservador Academico

De ordem do presidente deste club, convido todos os socios a comparecerem á rua dos Coelhos n. 20, na quinta-feira (24), ás 11 1/2 horas da manhã.—O 1º secretario interino,

A. V. Araujo e Souza.

Governo no bispado

D. José Pereira da Silva Barros, por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Bispo de Olinda, do conselho de S. M. o Imperador, etc.

Fazemos saber aos sacerdotes que se acham habilitados para o concurso parochial do dia 30 do corrente, que os exames terão logar no seminario de Olinda, ás 9 horas da manhã desse dia, ficando excluido todos quantos não se acharem presentes á chamada.

Dado no palacio da Soledade, aos 22 de Novembro de 1887. — Eu, padre Valeriano de Alleluia Correia, escrivão da camara ecclesiastica, que o escrevi.

† José, Bispo Diocesano.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 18 do corrente, faço publico que no dia 15 do mez vindouro, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho do mesmo nome, orçada em 7:525$370.

O orçamento e as clausulas especiaes do contracto acham se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 21 de Novembro de 1887.

O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Segunda praça

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico, que ás 11 horas do dia 24 do mez corrente, serão vendidas em praça, na porta desta repartição, as seguintes mercadorias:

Marca DJFS. Uma caixa n. 20,124, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado em 9 de Março do corrente anno, contendo 4 kilos de ferro em barras, 9 ditos de cobre em barras e chapas, 5 ditos de arame de cobre coberto de algodão, 1 kilo de bismuth metalico, 3 kilos de chlorureto de zinco, 10 ditos de oxido de manganes, 1 dito de chlorureto de amoniaco, abandonada aos direitos pelo Dr. João Ferreira da Silva.

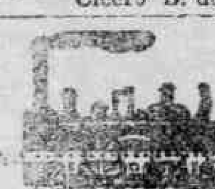
Marca MV&C. Uma caixa n. 47, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Ceará*, entrado em 22 de Junho idem, contendo 66 kilos, peso liquido, de papel em saccos com letreiro, abandonada aos direitos por Martins Viegas & C.

Marca SK&C. Tres caixas ns. 1|3, vindas do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado em Setembro idem, contendo 25 kilos de quadros annuncios de duas cores, 10 kilos de cartazes annuncios de duas cores, e 8 kilos de impressos em periodicos, abandonadas aos direitos por Sulzer Kauffmann & C.

Marca M&C e contramarca B. Uma barrica n. 112, vinda no vapor inglez *Suez*, entrado em 7 do corrente mez, contendo 114 kilos, peso liquido, de fumo em tabaco, abandonada aos direitos por Meuron & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Novembro de 1887.—O chefe,

Cicero B. de Mello.



Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria são chamados os senhores accionistas desta empreza para no prazo de 60 dias, a contar desta data, recolherem a oitava entrada de suas acções, nos termos do § 2 do art. 9 e § unico do art. 4 dos estatutos.

Recife, 4 de Outubro de 1887.

José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 23 do corrente mez paga-se a classe seguinte:

Professoras de 3ª entrancia, correspondente ao mez de Outubro ultimo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 22 de Novembro de 1887.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Compamhia de edificação

Por ordem da directoria faço publico que de accordo com o art. 8º dos estatutos começou a correr no dia 29 de Outubro e findará a 29 de Novembro do corrente anno o segundo prazo a que refere-se o citado artigo, para o pagamento da oitava chamada, estando sujeitas a multa de 12 % as acções de numeros: 1446 a 1455, 1206 a 1215, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 618 a 621, 648, 557 a 581, 1861 a 1865.

Recife, 9 de Novembro de 1887.

Ricardo Menezes,
Gerente.

Praça

Na audiencia do Exm. Sr. Dr. juiz do civel do dia 26 do corrente mez, vai á praça a parte do predio n. 31 da rua da Penha, avaliada por 1:450$560, sobre 4:000$000, valor do predio, com abate da 5ª parte, visto não ter havido lançador que cobrisse o preço da avaliação, cujo bem vai á praça por execução da Veneravel Ordem Terceira do Carmo contra Luiz Antonio Pereira e sua mulher.

Monte Pio Portuguez de Beneficencia

Conselho fiscal

De ordem do Illm. Sr. presidente convido pela 3.ª e ultima vez, os membros d'este conselho a reunirem-se quinta-feira 25 do corrente, na séde social ás 7 horas da tarde, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas apresentadas pela directoria.

Secretaria do conselho, 23 de Novembro de 1887.

J. Moreira,
Secretario.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 8 do corrente, faço publico que no dia 26, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução das obras de reparos das pontes do Tapacurá e do Manis, na estrada da Victoria a Gravatá, orçadas a primeira em..... 538$200 e a segunda em 414$000.

O orçamento e as clausulas especiaes do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar as mesmas obras, de accordo com o que dispõem os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 11 de Novembro de 1887.

O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

— Pelo Dr. procurador fiscal e dos feitos da fazenda nacional, são convidados os senhores dos escravos classificados pelo juizo de orphãos para serem alforriados pela setima quota do fundo de emancipação, destinada ao municipio do Recife, a entrarem em accordo acerca do preço dos mesmos escravos, sob pena de se proceder a avaliação judicial, para o que lhes fica marcado o prazo de dez dias, a contar da publicação do presente edital.

Secção do contencioso da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 18 de Novembro de 1887.

O procurador fiscal e dos feitos, interino,
Olympio Marques da Silva.

Companhia do Beberibe

Os Srs. accionistas desta companhia queiram vir ao escriptorio desta companhia a rua do Imperador n. 71, receber o dividendo n. 79 na razão de 5$000 por acção correspondente ao semestre fiado em 31 do mez proximo findo, cujo pagamento terá lugar em todos os dias uteis deste mez, e ao depois nos sabbados, mas somente das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde.

Recife, 14 de Novembro de 1887.

José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Companhia de Beberibe

Convida-se aos proprietarios das acções da ultima emissão feita por esta companhia, a virem ao escriptorio desta companhia á rua do Imperador n. 71, receber os respectivos titulos, devendo na mesma occasião restituirem os recibos dos pagamentos das prestações. Recife, 14 de Novembro de 1887.

José Eustaquio Ferreira Jacobina
Director secretario.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Aviso

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia para receberem na estação de Cinco Pontas o 48º dividendo, correspondente ao semestre vencido em 30 de Junho do corrente anno.

Escriptorio da superintendencia, 19 de Novembro de 1887.—O superintendente,

Wells Hood.

Companhia do Beberibe

Esta companhia concede pennas d'agua para as casas na zona comprehendida entre Dous Irmãos e Torre, sob as condições do respectivo regulamento.

Outrosim, a mesma companhia encarrega-se do fornecimento dos encanamentos, torneiras, etc., e da collocação dos mesmos, a preços reduzidos, com o fim de facilitar o abastecimento d'agua ás casas.

Quem quizer obter esclarecimentos deve dirigir-se ao escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 71.

Recife, 11 de Novembro de 1887.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$
Idem realisado 10,000:000$

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres.........	s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris...........	» De Rothschild Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia.......	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York......	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por outras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que por deliberação da directoria foi resolvida a entrada da nona prestação do capital, ficando-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data e a terminar no dia 23 de Dezembro proximo futuro.

Recife, 23 de Novembro de 1887.

Ricardo Menezes,
Gerente.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 23 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 22 de Novembro de 1887.

Baptista Regueira,
1º secretario.

Companhia do Beberibe

Communica-se aos interessados que vai se proceder a experiencia nos encanamentos, comprehendidos na zona da Torre á Encruzilhada da Soledade, inclusive a Capunga, fazendo-se na mesma occasião a transformação das antigas pennas d'agua e concedendo-se novas a quem as quizer.

Recife, 22 de Novembro de 1887.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Tem sempre a venda:

Tijolos grossos communs	18$
Ladrilhos diversos	30$
Ditos quadrado grande	
Ditos formato inglez	
Telhas communs	
Tijolos tubulares de diversos formatos	
Telhas francezas	
Cristas para cumieira	
Cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões	

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Telephone 358

Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

Pelo presente faço saber aos Srs. accionistas desta empreza, que apenas realisaram a 5.ª entrada de suas acções constantes das cautellas ns. 2, 9, 25, 39, 41, 44, 58, 60 e 63, que em face do disposto no n. 1 § 2.º do art. 9.º dos estatutos, fica-lhes marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar de 31 do corrente mez, para realisarem a 6.ª entrada com a multa de 20 %.

O accionista, que não realisar suas entradas na forma acima determinada, perderá em beneficio desta empreza as entradas que já tenha feito.

Recife, 25 de Outubro de 1887.

José Bellarmino Pereira de Mello,
Director secretario.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 22 de Novembro de 1887

Apolices provinciaes de 7 0|0, valor de 1:000$000 a 1:025$000.

Letras hypothecarias com juros, a 94$500.

Ditas ditas sem juros, a 91$000.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, á vista, ao par, do banco.

Cambio sobre Pará, 60 d/v. com 1 1|4 0|0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d|v. 23 d. por 1$, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
5 apolices provinciaes.
53 letras hypothecarias com juros.
55 ditas sem juros.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 22 DE NOVEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje com a mesma taxa de hontem, isto é, 23 d. sobre Londres, a qual regulou até 2 horas da tarde, quando o London Brasilian retirou sua tabella, que logo depois affixou com a taxa de 22 7/8 d., no que foi imitado pelos outros bancos.

Papel particular foi offerecido a 23 e 23 1/16 d., sem achar tomadores.

A fraqueza parece ser temporaria.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos reduziram a taxa a 22 7/8 d., dando um delles 22 15/16 d. sobre a caixa matriz.

Ainda continuou a falta de papel particular a 23 d.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris.	415	419
Italia.	..	419
Hamburgo	515	520
Portugal	232	234
New-York		2$200

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris.	415	419
Italia.	..	419
Hamburgo	515	520
Lisboa e Porto	232	234
Principaes cidades de Portugal.	..	239
New-York		2$200

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris.	415	419
Italia.	..	419
Hamburgo	515	520
Lisboa e Porto	232	234
Principaes cidades de Portugal.	..	239
Ilha dos Açores	..	242
Ilha da Madeira	..	239
New-York		2$200

Cotação de assucar

EM 22 DE NOVEMBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$500 a 2$600
Colonia Isabel	2$760
Turbina pulverisado. . .	2$200 a 2$400
Branco 3.ª superior . . .	2$600 a 2$700
« 3.ª boa	2$400 a 2$600
« 3.ª regular . . .	2$200 a 2$300
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado. . .	1$600 a 1$640
« bruto. . . .	1$540 a 1$660
Retame	1$300 a 1$440

Cotação de algodão

EM 22 DE NOVEMBRO DE 1887

Pela manhã foram vendidos alguns lotes do de 1.ª sorte do sertão a 6$800 por 15 kilos.

A' tarde os compradores não offereciam mais de 6$700.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE NOVEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 21	115.459
Vapores.	2 á 21	200
Via-ferrea de Caruarú . .	2 á 21	12.298
Animaes	2 á 22	11.648
Via-ferrea de S. Francisco .	2 á 18	90.205
Via-ferrea de Limoeiro . .	2 á 19	63.311
Somma. . .		293.122

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 21	4.254
Vapores	2 á 21	5.799
Via-ferrea de Caruarú . .	2 á 21	253
Animaes	2 á 22	5.870
Via-ferrea de S. Francisco .	2 á 18	891
Via-ferrea de Limoeiro . .	2 á 19	4.775
Somma. . .		21.842

Vapor despachado

Vapor nacional *Maranhão* sahido hontem levou para:

Bahia: 160 barricas com assucar branco.

Rio de Janeiro: 300 barricas com assucar branco, 230 saccas com algodão, 130 caixas com cajurubeba, 290 saccos e 24 volumes com cocos.

Porto-Alegre: 200 saccos com assucar refinado, 100 com dito someno e 100 com dito mascavado.

Carregaram diversos.

Navio despachado

Barca norueguense *Hostem*, á sahir, leva para: New-York: 11.600 saccos com assucar mascavado.

Carregaram F. Cascão & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 21 A 26 DE NOVEMBRO DE 1887
(Vide o *Diario* de 20 de Novembro

Navios á carga

Barca nacional *Maria Angelina*, para o Rio Grande do Sul.
Barca ingleza *Blue Bird*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Josva*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Ehen*, para Rio de Janeiro.
Barca ingleza *Rose of Devon*, para Liverpool.
Barca ingleza *Scotia*, para Estados Unidos.
Barca norueguense *Ida*, para Estados-Unidos.
Barca dinamarqueza *Concordia*, para Estados-Unidos.
Barca nacional *Cecilia*, para Sergipe.
Brigue inglez *Union*, para Estados-Unidos.
Lúgar norueguense *Anna*, para Montevidéo.
Lúgar inglez *Catherine*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Voyager*, para Montevidéo.
Lúgar norueguense *Krone*, para Estados-Unidos.
Lúgar americano *Prescila*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Reigate*, para Estados-Unidos.
Vapor inglez *New Camen*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Soriddesen*, carvão.
Barca succa *Meldepad*, carvão.
Barca norueguense *Cato*, carvão.
Barca franceza *Bengali*, carvão.
Barca norueguense *Andréas Riis*, carvão.
Barca ingleza *Paragero*, bacalhás.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Barca succa *Sundsval*, carvão.
Barca norueguense *Brodrene*, carvão.
Barca allemã *President Trotsch*, xarque e farello.
Brigue norueguense *Sophie & Nicoline*, carvão de pedra.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Brigue allemão *Romeo*, sal.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Lúgar nacional *Caciello*, varios generos.
Lúgar inglez *Electra*, bacalhão.
Lúgar inglez *Ohio*, carvão.
Lúgar inglez *Reed Rose*, canos de ferro.
Lúgar inglez *May Cory*, bacalhão.
Lúgar norueguense *Christine Elisabeth*, carvão.
Lúgar nacional *Tigre*, varios generos.
Lúgar inglez *Viola*, bacalhão.
Patacho dinamarquez *Mette Katrine*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho allemão *Alwine*, varios generos.
Patacho inglez *Venture*, farinha de trigo e breu.
Patacho norueguense *Liwingston*, carvão.
Patacho portuguez *Fanny*, vinho.

Importação

Lugre inglez *Viola*, entrado de Terra Nova em 21 do corrente e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Bacalhão 2,672 barricas e 944 aos meias consignatarios.

Exportação

RECIFE, 21 DE NOVEMBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor allemão *Campinas*, carregaram:
Para Hamburgo, Borstelmann & C. 80 fardos com 12,230 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Frutera*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 2,000 saccas com 144,688 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Orator*, carregou:
Para Liverpool, C. P. de Lemos 1,500 saccos com bagos de mamona pesando 120,000 kilos, 2,000 ditos com caroços de algodão pesando..... 100,000 kilos.

— No vapor inglez *Newbornen*, carregaram:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 3,660 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Catherine*, carregaram:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 389 saccos com 29,175 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Ida*, carregaram:
Para New-York, F. Cascão & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca dinamarqueza *Concordia*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Blue Bird*, carregaram:
Para New-York, Julio & Irmão 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No brigue nacional *Prazeres*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 60 pipas com 28,800 litros de aguardente; P. Pinto & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Maranhão*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, Costa & Fernandes 15,000 cocos, fructa; J. dos Santos Lages 6,000 cocos, fructa; M. A. Gonçalves da Silva 30 caixas com cajurubeba.

Para Bahia, Burle & C. 40 barricas com 4,886 kilos de assucar branco; J. M. Dias 20 barricas com 2,159 kilos de assucar branco; S. G. Brito 50 barricas com 6,071 kilos de assucar mascavado e 50 ditos com 5,876 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:
Para Ceará, C. E. Monteiro 1 barrica com 30 kilos de assucar branco

Para Camossim, P. Alves & C. 30 barricas com 1,263 kilos de assucar branco e 3 ditas com 180 ditos de dito refinado; Fernandes & Irmão 1 barril com 96 litros de aguardente, 5 barricas com 520 kilos de assucar branco e 1 dita com 110 ditos de dito refinado; E. C. Beltrão & Irmão 6 barricas com 428 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Pedro Americo*, carregaram:
Para o Natal, P. Alves & C. 14 barricas com 1,022 kilos de assucar branco e 16 ditas com 960 ditos de dito refinado.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional *Maranhão*, para:

Maceió	90:100$000
Rio de Janeiro	21:000$000

Pelo vapor nacional *Pirapama*, para:

Parahyba	20:000$000
Natal	58:000$000
Macáo	1:000$000
Mossoró	11:000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 21	846.248$566	
Idem de 22	53:329$323	
		899:577$889
Renda provincial:		
Do dia 2 a 21	144:948$970	
Idem de 22	5:782$494	
		150:731$464
Somma total		1,050:309$353

Segunda secção da Alfandega, 22 de Novembro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Domingues*.
O chefe da secção—*Fonseca*.

Recebedoria geral

Do dia 2 a 21	25:105$233	
Idem de 22	1:630$943	
		26:736$176

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 21	18:014$950	
Idem de 22	891$300	
		18:906$250

Recife Drainage

Do dia 2 a 21	10:104$276	
Idem de 22	462$820	
		10.567$096

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 21 de Novembro foi o seguinte:

Entraram:

42 1/2 bois pesando 5,633 kilos, sendo de Oliveira Castro, 18 1/2 ditos de 1ª qualidade, 10 ditos de 2ª e 14 particulares.

209 kilos de peixe a 20 réis	4$180
51 cargas de farinha a 200 réis	10$200
12 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$600
10 taboleiros a 200 réis	2$000
10 Suinos a 200 réis	2$000
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
18 compartimentos de farinha a 500 réis.	9$000
22 ditos de comida a 500 réis	11$000
57 ditos de legumes a 400 réis	22$800
31 ditos de fazendas a 400 réis	12$400
20 ditos de suino a 700 réis	14$000
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
9 ditos a 1$	9$000
A Oliveira Castro & C.: 54 talhos a 1$	54$000

Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	195$780
Rendimento dos dias 1 a 20 do corrente	4:145$460
Foi arrecadado liquido até hoje	4:341$240

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 560 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 400 a 560 idem.

Foi mandado lançar ao mar 58 kilos de carne arruinada, pertencentes a Manoel Paulo de Albuquerque.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 92 rezes para o consumo do dia 23 de Novembro.

Sendo: 60 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 32 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 20 e 21 de Novembro

NACIONAES

Cecilia—consig. á Pereira Carneiro & C.
Caciello—á Gomes de Mattos Irmãos.
Loyo—á Loyo & Filho.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Maria Angelina—consig. á Loyo & Filho.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.
* Maranhão—ao Visconde Itaqui do Norte.
Prazeres—á Amorim Irmãos & C.
Positivo—á Amorim Irmãos & C.
* Pirapama—á Companhia Pernambucana.
Rival—á Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

Anna—consig. á Pereira Carneiro & C.
Anna Maria—á Baltar Oliveira & C.
Alwine—á H. Nuesch & C.
Andreas Riis—á Wilson Sons & C.
Blue Bird—á Henry Forster & C.
Bengali—á ordem.
Brodrene—á Wilson Sons & C.
Catherine—á ordem.
Concordia—á Companhia do Gaz.
Cato—á Wilson Sons & C.
Cypher—á Lidstone & C.
Christine Elisabeth — á Comp. Great W. of B. R.
Ehen—á ordem.
Electra—á Johnston Pater & C.
Edward Seymou—á ordem.
Franziska—á Hermann Lundgrin & C.
Fanny—á Amorim Irmãos & C.
Helene—á Hermann Lundgrin & C.
Hosten—á ordem.
* Hans Tode—á ordem.
* Ibis—á Wilson Sons & C.
Ida—á Niemeyer Cahn & C.
Josva—á ordem.
Krone—á Hermann Lundgrin & C.
Leif—á ordem.
Liwingstone—á Wilson Sons & C.
Mette Katrine—á Baltar Oliveira & C.
Mjoner—á ordem.
Medelpad—á Companhia do Gaz.
May Cory—á Blackburn Needham & C.
Norsemann—á Companhia Telegraphica.
New Camen—á Johnston Pater & C.
Ohio—á Wilson Sons & C.
Orator—á Johnston Pater & C.
Paragero—á Johnston Pater & C.
Prescila—á ordem.
Progress—á Johnston Pater & C.
President Trotsche—á Pereira Carneiro & C.
Rose of Devon—á Wilson Sons & C.
Romeo—á Fonseca Irmãos & C.
* Rex—á Hermann Lundgrin & C.
Reed Rose—consig. á Comp. Recife Drainage.
Reigate—á Johnston Pater & C.
Raymond—á ordem.
S. Joseph—consig. á Hermann Lundgrin & C.
Sophie & Nicoline—á Wilson Sons & C.
Scotia—á Hermann Lundgrin & C.
Soriddesen—á Companhia do Gaz.
Sundswall—á Companhia do Gaz.
Tigre—á Baltar Oliveira & C.
Taurus—á ordem.
Union—á Johnston Pater & C.
* União—á Hermann Lundgrin & C.
Voyager—á Johnston Pater & C.
Venture—á Henry Forster & C.
Viola—á Blackburn Needham & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Arlindo—a 24.
Principe do Grão Pará—a 24.
Pará—a 27.
La Plata—a 29.
Finance—1 de Dezembro.
Curitiba—a 2.
Tagus—a 14.
Tamar—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Manáos—a 2 de Dezembro.

DA EUROPA

Potosi—hoje.
Tamar—a 24.
Ville de Ceará—a 27.
Elbe—a 9 de Dezembro.
Neva—a 24.

DE LIVERPOOL

Archimedes—hoje.
Mariner—a 18 de Dezembro.

DE NEW PORT

Alliança—a 9 de Dezembro.
Portuense a 26.

Vapores á sahir

Tamar — amanhã, ás 2 horas da tarde para Buenos Ayres.

Pará — a 28, ás 5 horas da tarde, para os portos do norte.

La Plata — a 29, ás 2 horas da tarde, para a Europa.

Navios á entrar

Anna Wesh—de Montevidéo.
Augusta—de Swansea.
Amalia—do Rio Grande do Sul.
Albermale—do Rio de Janeiro.
Chilena—de Londres.
Dous Irmãos—do Porto.
Domenica Lanata—do Rio de Janeiro.
Elyse Hay—de Londres.
J. H. Mac Larren—do Rio de Janeiro.
Nordemkjold—do Rio de Janeiro.
Presidente—do Rio de Janeiro.
Reform—do Rio Grande do Sul.
Teixeirinha—do Rio Grande do Sul.
Taborda—do Rio Grande do Sul

Movimento do porto

Navio entrado no dia 22

Port-Elisabeth—28 dias, barca noruega *Taurus* de 504 toneladas, equipagem 11, capitão J. M. Jahnsen, em lastro; á ordem.

Sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor brasileiro *Maranhão*, commandante João M. Pessoa, carga varios generos.

Camossim e escala—Vapor brasileiro *Pirapama*, commandante Antonio M. Ferreira Baptista, carga varios generos.

New-York—Barca norueguense *Rex*, capitão B. S. Andersen, carga assucar.

New-York—Barca norueguense *Ibis*, capitão A. N. Christensen, carga assucar.

Parahyba—Lúgar norueguense *Hans Tode*, capitão J. A. Josephsin, em lastro.

Parahyba—Lúgar allemão *União*, capitão C. Nielsen, em lastro.

Club Carlos Gomes

Sarão em 26 de Novembro

Aviso aos senhores socios queiram procurar os seus ingressos na séde do club todas as noites, a contar do dia 22 do corrente, das 7 ás 8 1[2 horas em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 21 de Novembro de 1887.—O 1· secretario,

Pompêo C. Cassnava

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 13, 3· andar.
Idem idem n. 44, 1· andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1· andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3· andar.
Idem do Apollo n. 24 1· andar.
Idem da Moéda n. 4°.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1· andar.
Becco do Abreu n. 2, 2· andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão intarino,

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando or preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA **FOGO**

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$0..

Agentes
BROWNS & C.
N. 5— *Rua do Commercio* —N. 5

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John. H· Boxwell

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C.

Rua do Commercio n. 3

INDMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelécida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000

14—Rua do Commrcio—

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N. 7

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

em casa do
SR. JOHN H. BOXWELL
Rua do Commercio n. 26.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

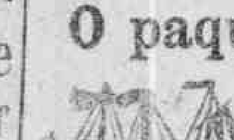
Rua do Commercio n. 8

RUA DO COMMERCIO N. 26 1· ANDR

MARITIMOS

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance



E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Dezembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News, até o dia 9 de Dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1· andar

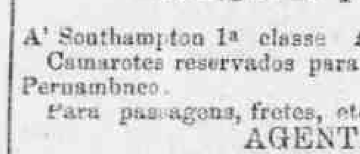
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tamar

E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Vapor La Plata



É esperado do sul no dia 29 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

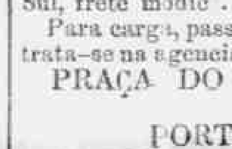
N. 3— RUA DO BOM JESUS —N. 3

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1· tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de Dezembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passgens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

—

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Novembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

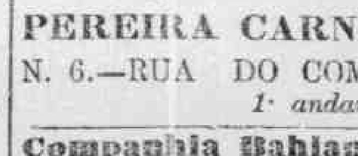
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O vapor Arlindo



Espera-se no dia dia 24 do corrente dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N. 6
1· andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

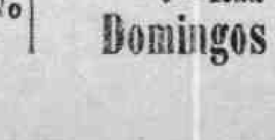
PORTOS DO SUL

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante J. F. Teixeira



E' esperado dos portos acima até o dia 24 de Novembro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Ceará

Commandante Simonet

E' esperado da Europa até o dia 27 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Segue no dia 26 de Novembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 25

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pará

O lugar nacional *Neptuno*, esperado do sul nestes dias, seguirá para o porto acima com toda brevidade. Desde já engaja-se carga a frete modico; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 4.

Estancia

Para esse porto segue em poucos dias a barca nacional *Cecilia*, recebe carga; a tratar com Pereira Carneiro & C.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima a barca nacional *Maria Angelina*: para o resto da carga que lhe falta trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

— Quarta-feira, 23, deve ter lugar o leilão de uma caixa com fazendas, cahida ao mar por occasião do embarque.

Agente Pestana
Leilão

De moveis, louças e vidros

HOJE

Quarta-feira, 23 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Vigario Tenorio n. 12

Leilão

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

HOJE

Quarta-feira, 23 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Constando:

De mobilias, piano, camas, guarda-louças, guarda-vestidos, aparadores, sofás, 1 mesa elastica de 6 taboas, marquezas, lavatorios, louças, quadros espelhos, copos, garrafas, bebidas e muitos outros artigos que serão vendidos

Ao correr do martello

Agente Burlamaqui
Leilão

Da taverna e armação a rua Imperial sob o. 153

Quarta-feira 23 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente acima por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto especial do commercio levará a leilão a dita taverna, armação, pesos, medidas e generos ou em um só lote ou a retalho de conformidade com os senhores concorrentes.

Leilão

De casemiras em cortes, ditas em peças, peças de panno fino, coletes, cortes de coletes, brins e outras fazendas, diversos moveis da loja de alfaitaria da rua Barão da Victoria n. 14.

Espolio de José Theotonio de Magalhães.

Quarta-feira, 23 do corrente

A's 11 horas

O agente Martins fará leilão a requerimento do consul de Portugal e por despacho do Exm. Sr. Dr juiz de ausentes em sua presença e de um empregado do Consulado, das fazendas existentes em dito estabelecimento.

Leilão

De fazendas avariadas, conteudo da caixa marca A. T. & C., contra marca L. A. Siqueira, n. 1, cahida ao mar por occasião do embarque no vapor *Maranhão*, para Maceió.

Constando

De 16 peças de zefires, 25 ditas de sargelim, 3 ditas de baptista lisa, 13 duzias de lenços e 2 ditas de guardanapos.

Quarta feira 23 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão, ás 11 horas do dia acima dito, a caixa com fazendas avariadas, cahida ao mar por occasião do embarque da mesma no vapor *Maranhão*, para Maceió.

Leilão

Da armação e utencilios da taverna sita á rua larga do Rosario n. 13.

Quinta-feira. 24 do corrente

A's 11 horas

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Para liquidação

De 1 piano, mobilias, guarda vestidos, guarda-louça, mezas elasticas, aparadores, camas francezas de jacarandá, marquezões, carteiras, 1 balcão com fiteiro, 1 santuario, commodas, cadeiras de junco, lavatorios, jarros, quadros, louça de jantar, bandejas, candieiros para kerosene e gaz carbonico, fazendas, espelhos e outros objectos tudo

Ao correr do martello

Quinta-feira 24 de Novembro

A's 10 1/2 horas

Rua Pedro Affonso n. 43

Em seguida

venderá mais 1 vacca tourina de primeira filha muito bonita.

Leilão

De 38 caixas com cognac, 90 resmas de papel pautado e 60 caixas com maisena.

Quinta feira 24 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Imperador n. 49

Agente Modesto Baptista

Importante leilão

Do sobrado de 2 andares e sotão a rua do Imperador n. 21, em solo proprio, agua encanada, um sobrado de um andar n. 74 á rua do Marcilio Dias, tambem em solo proprio.

Sexta feira 25 do corrente

A's 11 horas

RUA DO IMPERADOR N. 22 (ARMAZEM)

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna, testamenteiro e inventariante do finado conselheiro José Felippe de Souza Leão, levará a leilão o sobrado de 2 andares e sotão n. 21, á rua do Imperador, em solo proprio, agua encanada e rendendo mensalmente 170$000, sendo o dito sobrado de rua á rua.

Em seguida levará tambem a leilão o sobrado de 1 andar á rua de Marcilio Dias n. 74, em solo proprio, rendendo mensalmente 65$000.

Desde já podem examinar os ditos sobrados.

Agente Pestana

Grande e importante leilão de machinas e mais objectos disponiveis que se acham na fabrica Apollo, sita á rua do Hospicio n. 79.

Sexta feira 25 do corrente

A's 10 1/2 horas da manhã por serem muitos os lotes

O agente Pestana, competentemente autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, e assistencia do mesmo, venderá no dia e hora acima mencionados, a requerimento da Exma. Sra. D. Maria Amelia da Cunha, inventariante do acervo de seu fallecido marido, Antonio Pereira da Cunha, os objectos abaixo declarados.

1 importante e grande prelo para imprimir, systema allemão com movimento a vapor.
1 dito dito dito dito, tambem a vapor.
1 Minerva systema allemão.
1 dita idem americano.
1 machina de assetinar papel.
1 dita de monogramma.
1 dita de moer tintas.
1 dita de serrilhar.
1 dita de voltear.
1 dita de cantear.
1 dita de cortar linhas.
1 dita grande para cortar papel.
4 pedras para moer tintas.
2 marmores de ferro.
12 cavalletes e caxetas.
4 armarios (commodas) para typos.
Porção de material typos de zinco.
Idem idem idem de madeira.
Idem idem clichês e typos.
4 armações inglezas,

1 mesa sobre 3 cavalletes, 1 dita para engradação, 1 dita de pinho, 1 dita para machina de monogramma, 1 armario, porção de papel de diversas qualidades, 1 motor, fabricante inglez, 1 cadeira horisontal, 1 machina de serra vertical, 1 banca de aplainar, 3 bancas com serra circular, 1 machina de amollar serra, 1 cavallete, 22 serras verticaes, 2 chafarizes, 3 grandes tanques de ferro, 1 moinho para semente, movido a vapor, 1 dito de pedra com dito, 1 estufa de filtrar, 2 machinas de picar e desfiar fumos, 1 dita de torcer fumos, 1 moinho grande para café, moido a vapor, 5 caixas com acido sulfurico, 1 grande caixa com tintas para impressão.

Todos os objectos acima declarados acham-se em bom estado de conservação, os quaes serão vendidos pelos maiores preços que se poder obter em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

Leilão
DE
PREDIOS

A saber:

De um sobrado á rua de Vidal de Negreiros n. 62.

Uma parte de 10:786$598 no predio sito á rua do Padre Nobrega n. 2, equivalente a mais de 2/3 partes, avalisdo todo predio em 16:000$000.

Uma casa terrea á rua do Padre Floriano n. 27.

Tres casinhas terreas á rua do Passo da Patria ns. 3, 5 e 7, antiga travessa do Monteiro.

Um terreno com 5 quartos e 1 telheiro tambem no Passo da Patria n. 9.

Um dito com 10 quartos, na mesma rua n. 11.

Sabbado, 26 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, em virtude do requerimento do administrador da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, levará a leilão as casas acima mencionadas pertencentes a referida massa.

O referido leilão terá lugar ás 11 horas do dia 26 do corrente em o seu escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 52.

AVISOS DIVERSOS

ALUGA-SE o sobrado n. 46 a rua da Roda com bons commodos, e muito fresco, a tratar a rua do Cabugá n. 16 loja.

— Precisa-se de uma ama e de um criado para serviço de uma só pessoa, no arrabalde da cidade: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 25.

— ALUGA-SE uma casa em Santo Amaro, rua do Lima. n. 30, propria para familia grande ou collegio. Tem 7 salas, 15 quartos, agua e gaz encanado, apparelho e quintal: a tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças na rua da Aurora n. 81 1º andar.

— O proprietario da casa e terreno da rua da Conceição n. 2, da Torre, precisando regressar ao Recife, dispõe da dita propriedade por modico preço; a tratar na mesma.

— Aluga-se a casa n. 1, situada ao becco do Bartholomeu (casa amarella no Arraial), com um bom sitio, fructeiras, etc.: a tratar na rua de Pedro numero 12

— Aluga-se uma boa casa defronte do Caldeireiro, no lugar « Barbalho » n. 10, aonde tem tido taverna ha muitos annos, com bons commodos para familia, quintal murado, cocheira para cavallos, com uma boa cacimba e um grande terreno para plantações, a dita casa ainda está com armação de taverna; quem pretender dirija-se ao largo da Casa Forte, padaria n. 46.

— Dá-se bolos de vendagem, bem feitos e de diversas qualidades; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira: na Ponte de Uchôa, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, em frente a estação.

— Aluga se a casa terrea sita á rua Maciel Monteiro, antiga travessa das Barreiras n. 11; a tratar na mesma rua com Herculano da S. Bessone, e ou na Camara Municipal com João Antonio Monteiro.

— AMA — Precisa-se de uma; na rua do Cabugá n. 3, terceiro andar.

— Aluga-se uma casa em Santo Amaro das Salinas, tendo 2 salas, 4 quartos, cosinha e sotão; a tratar na casa n. 11.

— Precisa-se de uma ama boa cosinheira para casa de familia; na rua 24 de Maio n. 13, primeiro andar.

— Aluga-se um sitio em Beberibe, na estrada que segue para a povoação, com commodos para familia, cuja casa está pintada, com banho do rio no fundo; a tratar no caes da Companhia n. 2.

— I. Bender tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital, que para satisfazer ao pedido de muitos amigos, estará aberta hoje a noite sua exposição de objectos da China e do Japão, á rua do Barão da Victoria n. 67, primeiro andar.

— **AMA** — Precisa-se de uma mulher que saiba comprar e cosinhar com perfeição, para duas pessoas, e que durma em casa; no pateo do Carmo n. 14.

Aluga-se

um excellente chalet com bastantes commodos para familia, entre as estações da Tamarineira e Mangabeira de baixo, e uma excellente casa tambem com bastantes commodos para familia, junto da estação da casa amarella; a tratar no mesmo lugar com o Sr. Pedro Allain.

Aluga-se

uma boa casa no Monteiro, com bons commodos para familia, tem agua, gaz e jardim; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1· andar.

Attendite

José Samuel Botelho participa ao respeitavel publico que continúa a fabricar bouquets para casamento ou outro qualquer acto; bem assim capellas mortuarias de perpetuas. Póde ser procurado á rua Barão da Victoria n. 20, loja de miudezas, ou na rua Marquez de Olinda n. 43, loja de selleiro.

Perfumaria Americana

Elixir Dentifricio Anteseptico

Limpa e impede a carie dos dentes, tira o máo halito da bocca cura as dores de dentes e fortifica as gengivas.

Deposito: na Pharmacia Americana de A. N. Veras & C.

Garrafas vasias

Compra-se garrafas brancas que sejam limpas: na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161, Santo Amaro.

Casas em Jaboatão

Aluga se duas casas acabadas ultimamente, proximas da estação do caminho de ferro e do rio: a tratar no caes do Apollo n. 47.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado declara que o Sr. Antonio de Mello Salgado, deixou de ser seu caixeiro no dia 19 do corrente mez.

Recife, 19 de Novembro de 1887.

Manoel Alves Lopes.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Arrenda-se

por preço commodo, nas proximidades dos Afogados, o engenho Bom Jesus, moendo a vapor, devidamente montado e com plantas de cannas novamente fundadas; a tratar no largo dos Pellourinhos n. 7.

Jockey Club

Sellins apropriados e freios idem, tudo na loja da esquina da rua Barão da Victoria n. 1

Cachorro grande

Desappareceu do sitio Chacão na Casa-Forte, um cão, côr de café, levando colleira e corda.

Quem levar ao dito sitio, ou informar onde póde ser achado, será gratificado.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem de sua arte, e que tambem faça compras e durma em casa; a tratar na praça do Conde d'Eu n. 28, primeiro andar.

Attenção

O leilão annunciado para quarta-feira 23 do corrente, da fabrica Apollo, como por engano sahio, é dos objectos descriptos nos annuncios do *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, os quaes acham-se na mesma fabrica onde serão vendidos em presença do Exm. Sr. juiz de orphãos pelo maior preço que der no dia 23 do corrente, ás 10 1[2 horas da manhã.

Joaquim Maximiano Pestana.

Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras, no atelier de madame Fanny, rua Nova n. 15, 1· andar.

BOM PASTOR
Ornamentos para igreja

Rua Duque de Caxias n. 31

Francisco Damasio & C. participam de novo aos seus freguezes que continúam a encarregar-se de qualquer encommenda tendente a ornamento para igreja; bem como imagens, oratorios, quadros, castiçaes, e onde se encontra um grande e variado sortimento de estampas, rosarios, medalhas, cruzes, lampadas, turibulos, caldeirinhas, galões e franjas de ouro fino e entre fino, e de retroz.

SEMOLINA
De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, SaundersBrothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham & C.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, da invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem veridictum dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA

Na drogaria de Faria Sobrinho & C.

41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

CASA DA FORTUNA
Aos 30:000$000

Bilhetes garantidos

23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 1ª extracção da 10ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 30 do corrente.

Martins Finsa & C.

CIGARROS INDIOS
de GRIMAULT e Cª
Pharmaceuticos em Paris.
Admittido na nova pharmacopêa official de França.
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.

Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros Indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma*, a *Tosse nervosa*, *Rouquidão*, *Extincção da voz*, *Nevralgia facial*, *Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

Cada estojo leva a marca de fabrica, a firma e o sello de **GRIMAULT & Cia**.

PARIS, 8, Rua Vivienne, 8
E NAS PRINCIPÃES PHARMACIAS.

CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N RECIFE

R egi[s]trada

Cal virgem de Jaguaribe

Aviza-se aos senhores de engenhos e mais consumidores desta excellente cal, que continua ser o seu deposito geral á rua do Bom Jesus n. 23. Perfeitamente embarricada com pedras, como as que nos vem do estrangeiro e em nada inferior a esta, continua a ser vendida pelo preço fixo de *6$000* a barrica.

Alem do deposito geral já indicado, são tambem vendedores della os senhores:

Guemarães & Valente 6—Pateo do Corpo Santo—6.

Lopes & Araujo 38—rua do Livramento—38

Bento de Freitas Guimarães & C., 51—rua do Visconde de Itaparica—51.

RECIFE

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balsics para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbirihina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes retico ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Precisa-se

de uma boa cosinheira para casa de rapaz solteiro; na rua do Rangel n. 36, 1· andar.

†

Antonia de Mendonça Freire

Antonio Rufino de Barros e seus sobrinhos agradecem profundamente aos amigos e a todos os parentes que acompanharam o enterro de sua extremosa mãi e avó, Antonia de Mendonça Freire, e novamente os convidam para as missas que se celebrarão por alma da mesma finada, na igreja do convento do Carmo, ás 8 horas da manhã de sabbado 26 do corrente, setimo dia de seu passamento.

MUTILADO

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; na rua Augusta n. 274.

Bernardino Domingues Pereira

Joaquim Domingues, sua mulher (ausente) e Paulino de Oliveira Maia convidam os amigos e parentes seus e do finado, filho e primo, Bernardino Domingues Pereira, para assistirem as missas que pelo seu eterno descanso mandam celebrar na igreja da ordem terceira de S. Francisco, pelas 7 1/2 horas do dia 24 do corrente, setimo do seu passamento, convidando-os para este acto de religião e caridade. Agradecem aos amigos seus e do finado os auxilios que lhes prestaram durante sua molestia e até sua ultima morada.

Carolina Cecilia
1º anniversario
João Camillo
7º anniversario.

Manoel Camillo Pires Falcão, marido e pai, convida a todos os seus parentes, amigos e pessoas caridosas, para assistirem as missas que se tem de celebrar no dia 24 deste (quinta-feira), ás 8 horas, na igreja de N. S. do Carmo; assim como roga ás pessoas que não poderem comparecer, para resar um padre nosso, ave e gloria, em tenção e suffragio daquellas almas, e desde já se confessa agradecido por este acto de piedade.

Joaquim Sergeira de Carvalho

Joaquim da Silva Carvalho, Bruno da Silva Carvalho, Manoel da Silva Carvalho, Olindina de Oliveira da Silva Carvalho, Joaquim da Silva Carvalho Filho, Carlos da Silva Carvalho, João da Silva Carvalho, e ausentes José da Silva Carvalho, Agostinho da Silva Carvalho, Sophia da Silva Carvalho, Maria da Silva Carvalho Furtado, Rosa da Silva Carvalho, João José Furtado, Anna Maria da Silva e o Revm. reitor Joaquim José da Silva, tendo recebido a infausta noticia do passamento de seu muito presado pai, sogro, avô, esposo e cunhado, fallecido no dia 25 de Outubro findo no reino de Portugal, convidam pelo presente a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã de quinta-feira 24 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, pelo que desde já antecipam a todos sua eterna gratidão.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Dr. Ignacio de Barros Barreto

Pungida do mais doloroso sentimento pelo infausto passamento de seu digno presidente o Dr. Ignacio de Barros Barreto, a superintendencia da sociedade Auxiliadora da Agricultura, por elle fundada em 1875, tem a honra de convidar os membros effectivos e honorarios da mesma sociedade, assim como os parentes e amigos do illustre finado para assistirem ás missas do trigesimo dia que pelo eterno repouso de sua alma celebrar-se-hão ás 8 horas da manhã do dia 2 de Dezembro proximo futuro, na igreja da ordem terceira de S. Francisco.

João da Silva Santos

D. Adelaide Elisia dos Santos, João da Silva Santos Junior, mulher, filho e cunhados agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada seu esposo João da Silva Santos, na povoação de S. João de Cariri. Convidam a todos os seus parentes e amigos do finado para assistirem a missa do trigesimo dia do seu passamento, na igreja da Conceição, em Beberibe, ás 7 horas do dia 24 do corrente.

Francisco Esteves Vianna

Os irmãos, tia e cunhada, magoados profundamente pelo fallecimento de seu pranteado irmão, sobrinho e cunhado Francisco Esteves Vianna, mandam celebrar missas por sua alma na matriz do Corpo Santo, quinta-feira 24 do corrente ás 8 horas da manhã, 7º dia do seu passamento, e convidam a todos os seus amigos e parentes para este acto de religião; agradecendo a todas as irmandades e mais pessôas que acompanharam o seu corpo até a ultima morada. Eternamente reconhecidos á actual mesa regedora do Santissimo Sacramento da matriz do Corpo Santo, pelas provas de apreço e estima que prestaram ao fallecido, se confessam tambem gratos ao Illm. Sr. José João de Amorim, pelos affectos e cuidados prestados ao finado, e bem assim patenteiam seus sinceros agradecimentos a todos os amigos que no seu leito de afflicções acompanharam-no até exhalar o ultimo suspiro.

Julia Ayres de Almeida Freitas, convida aos seus parentes e pessôas de sua amisade, bem como aos parentes e amigos do fallecido desembargador José Manoel de Freitas para assistirem ás missas que por alma do mesmo manda resar no dia 24 do corrente, ás 7 1/2 e ás 8 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora da Penha, desde já se confessa grata a todos aquelles que assistirem a este acto de religião e caridade.

Honorata Maria da Conceição Silva

João Pereira da Silva e sua mulher D. Delphina Maria de Jesus, Maria Francisca da Purificação Silva, José Joaquim Barreto, netos e mais parentes agradecem a todos do intimo d'alma, á irmandade de N. S. do Bom Parto e a todos aquelles que se dignaram acompanhar até a ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi, sogra e avó, Honorata Maria da Conceição Silva; e de novo os convidam para assistirem a uma missa que por seu descanso eterno mandam celebrar no dia 24 do corrente, setimo do seu passamento, na igreja de S. José de Riba-mar, pelas 5 horas da manhã. Desde já se confessam eternamente agradecidos á todos que se dignarem assistir a mais este acto de verdadeira religião e caridade.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Agua de caju' pura
Unico deposito
Pedro Vitêllo & C,
Rua do Imperador n. 81

Ao Chinelo Turco

Rua do Barão da Victoria n. 10
Sapatões inglezes a 5$000 e 6$000

Casas para alugar

As de ns. 9 e 11 da rua do Paysandú, passando a ponte pequena do Chora-menino; a tratar na mesma rua n. 19.

Criada

Precisa-se de uma criada que saiba engommar e cosinhar; na rua Marquez do Herval n. 10.

Ao Chinelo Turco

Sapatos ante-bericericos, grande variedade em gostos, numeros e cores, á preços baratissimos
10—Rua do Barão da Victoria—10

PASTILHAS PEITORAES
DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA
de GRIMAULT & Cia, Phcos em Paris
Admittido na nova pharmacopêa official de França, Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.
Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer, tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contém os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra:

Tosse,	Molestias do Peito,
Defluxos,	Catarrho-Epidemico,
Catarrhos,	Rouquidão,

Doenças da Garganta,
Bronchites e Coqueluche.
PARIS, 8, RUE VIVIENNE
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Criado

Precisa-se de um criado para compras e mandados e mais serviços de casa de pequena familia; no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha pratica de taverna e que dê fiança de sua conducta; na rua da Guia n. 42.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissês e recorta-se babados largos e estreitos.

As flores não perdem a moda

Grande variedade em papeis bordados para delicados bouquets, de todos os tamanhos, finos port-bouquets de seda para noivas e tambem noivos, receberam Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo Florêa
O melhor para o cabello
Oleo Florêa

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará
tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos o quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes
Francisco M. da Silva & C.

MEIO SECULO DE BOM EXITO
42 Premios
ALCOOL DE HORTELÃ
DE RICQLÈS
RECOMMENDADO
pelas Illustrações Medicas
contra
Indigestões, Dôres de Estomago
de Coração, de Nervos, de Cabeça, etc.
Indispensavel DURANTE os CALORES
OPTIMO TAMBEM PARA
o TOUCADOR e os DENTES
Grande Preservativo em tempo
DE EPIDEMIA
Fabrica em LYÃO
9, *Cours d'Herbouville*
Casa em PARIS, 41, rua Richer
Exige-se o nome de RICQLÈS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia, e em todas as bôas Pharmacias e Drogarias.

EMULSÃO
—DE—
Oleo de Figado de Bacalhau
DA NORUEGA

Preparada com Hypophosphites
—POR—
LANMAN & KEMP
A Melhor e mais efficaz de Todas.
Cura infallivelmente todas as molestias
DA GARGANTA E OS PULMÕES
ENGORDA E DA ROBUSTEZA
enriquecendo o sangue; e faz desapparecer a demacração
COM ASSOMBROSA PROMPTIDÃO.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua do Bom Jesus n. 47, 3.º andar.
Rua Visconde Itaparica n. 43, 2.º andar.
Escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte d'Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber—deposito e banheiro de cimento e bomba. Fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce, temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

uma casa de um andar, com commodos para familia, na rua da Fundição n. 10; trata-se na lythographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

uma casa em Beberibe; a tratar com J. do M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Rangel n 44, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para tomar conta de um menino de 2 annos e sem mãi; na rua velha de Santa Rita n. 76.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar na rua Barão da Victoria n. 50, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, mas que entenda do seu officio. Deve trazer a sua caderneta de matricula. No 3.º andar do predio n. 42. da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario*.

AMA

Na rua Riachuelo n. 15 precisa-se de uma engomadoira e de um menino para serviço domestico.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia, porém que durma em casa dos patrões; na rua Formosa n. 37.

Amas

Na rua da União n. 31 A, precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar, e outra para criança.

AMAS

Precisa-se de duas amas, uma para menino e outra para cosinhar: na rua do Camarão n. 3.

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.
Modista

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
Cada Pilula tem gravado Kava Fournier
PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.
PARIS, 22, Place de la Madeleine
Medalha de OURO, Paris 1885

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 hora, da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

DIGESTIVO COMPLETO
VINHO
EUPEPTICO
Do Dor Vial de PARIS
Contendo os tres fermentos da digestão:
Pepsina, Diastase e Pancreatina
RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS, para as Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, Cardalgia, Gastrodynia, Gastralgia, Caimbras de estomago, Vomitos, Convalescenças lentas, etc.
Deposito geral: H. VIVIEN
50, Boulª de Strasbourg, em Paris
E EM TODAS AS PHARMACIAS

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographias inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
3 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 3

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com Quina, Coca e Pepsina
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Lopes Alheiro & C.

avisam aos seus freguezes que mudaram o seu estabelecimento do n. 21 para o n. 38 á rua larga do Rosario.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; na rua do Apolio n. 47, se dirá quem precisa.

VENDAS

— Vende-se um cavallo castanho, grande, para sella, andador de baixo a meio; a tratar na rua da Conceição, cocheira do Xico Felix.

Não ha competencia

EM FAZENDAS BARATAS

Na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61 a qual dá desconto a quem comprar de 20$ para cima

Linon bordado—fazenda de uma só côr a 240 réis.
Zefiros—lizos e de quadrinhos a 100 e a 120 réis.
Lans—escossezas de quadros largos imitação de mirinó, de 2$ por 400 réis!
Setim de algodão—de uma só côr a 240 réis. Novidade!
Nanzuc—de lindas côres seguras a 240 e 280 réis.
Merinós enfestados—pretos e de todas as côres a 800 réis.
Setins de Macáo—preto e de todas as côres a 900 a 1$000.
Sedas pretas—bordadas a velludo, desenhos lindos a 4$000.

Novidades!!

Capas, manteletes, visitas, e casácos de surba, renda com contas, de cachemira com contas de todos os preços.

Pechinchas

Renda hespanhola—côr de creme a 3$000.
Bicos brancos largos o que ha de mais lindo para enfeites de vestidos a 1$800, 2$000 e 2$500 a peça.
Bicos de côres e pretos—de seda, ultima novidade a 3$, 4$, 5$ e 7$000 a peça com 10 metros.
Baleias—de melhor qualidade a 300 réis.
Contas—lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de côres a 500 e 800 réis o maço.
Luvas—de pellica e de cores a 2$ e 2$500.
Espartilhos—para senhora e meninas, todo preço.
Enchovaes—para baptisados a 10$000 e 12$000 completos.
Madapolão americano—a 5$ e 6$ a peça.
Algodãozinho—com 20 jardas a 2$800, 3$500 e 4$000.
Bramante—com 4 larguras a 800 rs. e superior a 1$400.
Chitas finas—percales claras e escuras a 240 réis.
Linhos—lisos e de quadrinhos, fazenda muito larga a 200 réis.

Mais barato

Cortes de vestidos, bordados brancos a 5$000, de côr a 6$500 com 9 metros.
Leques transparentes—a 1$000.
Babados e entremeios—novo sortimento de 300 réis até 4$500.
Lenços brancos finos—a 1$200, 1$600 e 2$000 a duzia.
Meias cruas—para senhoras a 6$000 a duzia.
Fichús—de todas as qualidades a 1$ e 2$000.
Meias de cores e brancas—para meninas a 320 e 500 réis.
Redes—para meninas a 3$500 e grandes a 6$.
Bim pardo liso—para roupa a 320 réis.
E muitas fazendas que vendemos por todo preço na loja de

José Augusto Dias.

Armação

Vende-se uma grande armação de amarello envidraçada, toda ou em parte; a tratar na rua Nova n. 50.

Venda

Vende-se a taverna á rua da Detenção n. 35, esquina da rua do Mangue, muito afreguezada e com commodo para familia; a tratar na mesma.

Sitio

Vende-se um sitio com casa na frente, com bastantes arvores fructiferas e um lindo parreiral: a tratar no mesmo, á rua de S. Miguel n. 84, Afogados.

Boa acquisição

Vende-se uma taverna bem localisada, propria para quem dispõe de pequeno capital, retalha soffrivelmente, tem commodos para pequena familia, aluguel barato; a tratar na rua do Capitão Lima n. 32.

Armação

Vende-se uma boa armação de amarello envidraçada e envernisada, propria para qualquer negocio, na rua Marcilio Dias n. 34, antiga Direita.

Vende-se

Uma taverna bem afreguezada tanto na cidade como para o mato, o motivo da venda se dirá ao comprador; á tratar na Rua Larga do Rosario n. 50.

Para acabar!

Liquidam-se os seguintes artigos com um abate de **50 0/0** de seu valor para não entrar em balanço.

A SABER:

Cortes de cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$500 e 5$000.
Setins maravilha de 600 e 800 rs. a 240 e 320 rs.
Finissimos merinós, em todas as côres, com duas larguras, de 1$200 e 1$500 a 640 e 600 rs.
Fustões brancos de 500 rs. a 240 e 320 rs.
Mimo dos Alpes de 240 e 300 rs. a 100 e 120 rs.
Lindissimos cretones escossezes de 500 rs. a 320 rs.
Ditos americanos a 200 e 240 rs.
Glace de linho Brochelen, de 800 rs. a 320 rs.
Cachemiras de quadros, ultima novidade, de 1$000 e 800 rs. a 320, 400 e 500 rs.
Nanzuk de uma só côr, de 320 a 160 rs.
Rendas alpeninas, em todas as côres, de 1$000 a 320 rs.
Linons, em lindissimas côres, de 500 rs. a 240 rs.
Setim de quadrinho, imitação a seda, de 500 rs. a 240 rs.
Surés de linho, com um metro de largo, de 1$000 a 320 rs.

Para admirar!!

Casemiras inglezas com duas larguras para roupa a 1$600 e 2$000.
Madapolão Bôa-Vista a 5$000
Dito americano de 9$000 e 10$000 a 5$500 e 6$000.
Algodões de superiores qualidades, de 3$500, 4$000 e 5$000.
Atoalhados, desenhos novos, a 1$200 o metro.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 1$800.
Guardanapos, de 4$000 a 2$200.
Toalhas adamascadas a 2$200.
Lenços, imitação de linho, de 2$500 a 1$200.
Colchas de fustão, de 4$000, 5$000 a 2$000 e 3$000.
Pannos de crochet a 1$000.
Crochets, em peças com bonitos desenhos para cortinados, a 1$000 o metro.
Babetes para criança com excellente desenhos a 1$200.
Penteadores ricamente bordados a 2$, 3$000 e 4$000.
Leques de setim, de seda, lindamente bordados, a 3$500, 4$000 e 5$000.
Ditos de phantazia a 500 e 800 rs.
Babados brancos e de côres a 800 e 1$000.
Completo sortimento de bicos de todas as qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça!!
E assim como muitos outros artigos que vende-se com igual abatimento inclusive uma grande quantidade de retalhos de todas as qualidades.

Loja das Estrellas

56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56
Telephone n. 210

Previne-se que não se póde dar amostras por falta de tempo.

Cofre e lustre

Vende-se um cofre prova de fogo, um lustre de crystal de dous bicos, registro, etc.: na rua do Rangel n. 13-A.

Fabrica de chapéos
Antonio José Maia & C.

DEPOSITO

Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Os proprietarios deste estabelecimento scienticam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vinhos da Garrafeira
Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.
PARA MESA
Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs. assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$000 a arroba: na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.
Telephone—296.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura:
Paris, Phie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco FRANco M. da SILVA & Cia

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Reclame!!!

Não deve haver contestações quanto á preços de uma grande parte de artigos, verdadeiras pechinchas, que se encontram na antiga casa Carneiro da Cunha; nossos dignos leitores que apreciem, os que abaixo se seguem:

Brinsinhos de cores para roupas de crianças a 280 rs. o covado!
Idem pardo lona a 320 e 360 rs. o dito!
Idem branco de linho, n. 6 a 1$500 o metro!
Casemiras pretas diagonal, 2 larguras, a 1$600 e 1$800 o covado!
Cheviots superiores, preto e azul, a 3$ e 3$500 o dito!
Bramantes, puro linho, 4 larguras a 1$900 o metro!
Atoalhado bordado, a 1$200 o dito!
Madapolão americano, com 24 jardas 5$800 a peça!
Algodão largo muito encorpado a 4$ a peça!
Seroulas de bramante bordadas a 12$ e 16$000 a dusia!
Lenços brancos e de cores, abanhados a 1$600 e 1$800 a dita!
Camisas francesas e inglesas, de linho a 36$000 a dita!
Meias inglezas para homem a 4$500, 5$ e 6$000 a dita!
Toalhas felpudas e alcochoadas a 3$500 e 4$000 a dita!

Com as Exmas. senhoras

Riquissimas guarnições de crochets a 8$000!
Lindas grinaldas e veos para noivas a 9$000 e 12$000!
Espartilhos americanos e francezes, a 4$, 5$500 e 8$000!
Fichús e entradas de baile a 3$ e 4$000!
Colchas francezas e cobertas, grandes a 3$ e 4$!
Camisas bordadas para senhora a 3$ e 4$000!
Sargelins de todas as côres a 240 rs. o covado!
Setins macáo todas as côres a 1$000 o dito!
Setinetas lavradas de cores a 280 rs. o covado!
Cachemiras de listinhas para vestidos a 400 rs. o dito?
Velludinhos lisos e bordados a 900 rs. e 1$ o dito!
Peças de esguião para camisinhas 12 jardas por 4$000!
Linhos de quadrinhos, muito largos, a 200 e 240 rs. o covado!
Mirinós para vestidos uma largura 560 rs. o dito!
Idem preto 2 larguras a 800 rs., 1$000 e 1$500 o dito!
Fustões brancos bordados, finos, a 400 rs. o dito!
Nansoks de cores, (não desbotam) 160 o dito!
Failles, ultimo gosto em padrões, a 460 rs. o dito!
Cambraia Vitoria e transparentes 10 jardas a 3$ e 3$500 a peça!

Aos Srs. Fasendeiros

Algodão da Bahia superior a 320 rs. o metro!
Idem de cores, do Rio a 440 rs. o dito!
Vendas em grosso damos descontos da praça.
59—Rua Duque de Caxias—59
Pereira & Magalhães, successores de Carneiro da Cunha & C.

Artigos para presentes

Grande variedade em objectos de phantasia para senhoras e homens, receberam Pedro Antunes & C.; chamamos a particular attenção das Exmas. para consultarem a lembrança dos anniversarios: na rua Duque de Caxias n. 68.

Para homens

Bonitas collecções de gravatas a Prince de Galles, plastrons e laços a Bismark.
Grande variedade em bengalas a Boulanger, novos collarinhos e punhos de linho e celloloide.
Bonitos tinteiros e pesos para papel, thermometros, port relogios, cinzeiros, diversos artigos proprios para presentes, receberam Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.
Casacos bordados para senhoras a 5$000.
Leques transparentes pretos e de côres a 2$000 e 2$500.
Idem de setineta a 1$500 e 2$000, um
Idem de papel a 500 e 800 rs., um.
Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.
Contas lapidadas pretas e de côres.
Missangas pretos e de côres.
Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.
Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.
Capellas, véos e ramos para noivas.
Suspensorios americanos a 2$500.
Linha para machina a 800 rs. a duzia n. 50
Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.
Caixas de jogo para salão a 5$000.
Sabonetes a 120 200 e 500 rs.
Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.
Espartilhos a 3$000, um.
Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.
Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.
Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.
Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sargally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.
Luvas de seda bordada com missangas.
Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.
Idem com palmas da mesma sed
Idem arrendadas a xadrez.
Anquinhas a 1$000, 1$500 e 2$000 uma.
Lindas pulceiras americanas de 6, 7, 8, 9 e 10$000 o par.
Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.
Collarinhos de linho, gosto moderno, a 5$000 a duzia.
Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.
Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.
Idem de côres a 60 rs. um, para machina.
Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.
Leque de setineta a 1$000.
Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.
Enchovaes para baptisados.
Envisiveis a 200 rs.
Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.
Rua Duque de Caxias n. 103
103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

MUTILADO

FUNDIÇAO DE FERRO

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Baraõ do Triumpho ns. 100 a 104

Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira chornis ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os e se responsabilisa pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

Loteria da Provincia

Em razão de ter sido prohibida na côrte a venda dos bilhetes das loterias das provincias, recolhe-se a 10.ª loteria, e em substituição se acha á venda na respectiva thesouraria a rua Barão da Victoria n. 14 a 1.ª extracção da loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo plano abaixo mencionado, e que será extrahida no dia 30 do corrente ao meio-dia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

PLANO

EM 5 EXTRACÇÕES

1 premio de	30:000$000
1 » »	2:500$000
1 » »	1:000$000
3 premios »	500$000
5 » »	200$000
10 » »	100$000
10 » »	50$000
800 » »	12$000

para todo o algarismo final do numero em que sahir o primeiro premio

2 approximações do primeiro premio a	250$000
2 » » segundo premio a	125$000

Esta loteria é composta de 8:000 bilhetes divididos em decimo de 1$000 cada um.

Thesouraria das loterias da provincia, 14 de Novembro de 1887.

XAROPE do Dr REINVILLIER
Laureado pela Academia de Medicina
Cavalheiro da Legião de Honra
Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.

Mais de cinco mil curas, a mór parte certificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento; nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.

Deposito: Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.
Em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA & Ca**, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciencioso execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos.

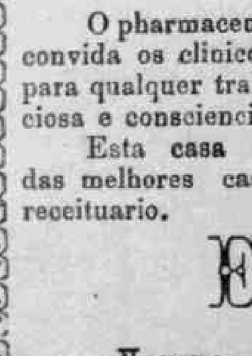
Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthres. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

NUBIAN NUBIAN NUBIAN



NUBIAN

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.

BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.
APPLICA-SE SEM ESCOVAS

PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.

THE NUBIAN MANUFG COMPY Ld, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO:
Guimarães & Perman.

NUBIAN NUBIAN

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preço modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

SUSPENSORIO MILLERET

Elastico, sem Cordões
Para evitar as **Contrafações**
Exigir a marca do Inventor imprimida em cada suspensorio.
Meias para Varizes
Tecidos elasticos algodão e seda.
DEPOSÉ

FUNDAS MILLERET

A **Casa Milleret** *recommenda as suas* ***Fundas anatomicas*** *e suas* ***Fundas invisiveis,*** *para conter as hernias e quebraduras as mais difficeis.*

CINTURAS PARA A BARRIGA E O UMBIGO.

MILLERET, LE GONIDEC, Successor, 49, rua J.-J. Rousseau, PARIS
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

A REVOLUÇÃO

48--Rua Duque de Caxias--48

GRANDES NOVIDADES PARA FESTA

Sedas de listras, padrões modernos, a 1$600 o covado.
Setins de côres a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Seda romana de listrinha, lindos padrões, a 560 rs. o covado.
Setim alsaciano de listra e quadro, lindos desenhos, a 320 e 400 rs. o covado.
Setinetas lavradas a 240, 320 e 400 rs. o covado.
Esplendido sortimento de metins de flores, listras e quadros a 360 e400 rs. o covado.
Cretones finos, lindos padrões, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.
Renda da China, fazenda muito bôa, a 200 rs. o covado.
Merinó, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemira acolchoada para vestidos, lindas côres, a 500 rs. o covado.
Dita broché, ultima moda, a 1$500 o covado.
Lã de flôres, quadros e listras, a 320, 400, 500 e 600 rs. o covado.
Merinó preto, completo sortimento, a 600, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Dito acetinado a 1$400, 1$500 e 1$600 o covado.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 uma.
Lindo sortimento de tapetes, para sofá, cama e portas, por baratissimo preço.
Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000 e 9$000 o par.
Ditos de crochet, completos, a 45$000.
Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.
Colchas de côres, completo sortimento, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.
Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.
Lindo sortimento de leques com lindas paisagens e bordados, de papel, setineta, transparente e com fios dourados, a 500, 1$000, 2$000, 2$500 e 3$000.
Completo sortimento de fixús, chales, camisas bordadas para senhora, velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas e muitos outros objectos, que pedimos as Exmas. familias e ao respeitavel publico para virem apreciar.

Henrique da Silva Moreira

Belleza — Hygiena — Saude

PERFUMARIA HERMOSA

ULTIMA NOVIDADE PREPARADA CONFORME OS PROCESSOS SCIENTIFICOS OS MAIS APERFEIÇOADOS

Marca registrada

ESS. HERMOSA — HERMOSA-OIL — LOÇÃO HERMOSA — AGUA de QUININA — SABÃO HERMOSA — HERMOSALINA — AGUA de TOILETTE — PASTA de CEREJA — PASTA de LIRIO

Productos SUPERIORES e recommendados

AJON, Perfumista, 62, Bd de Strasbourg, **PARIS**
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Ca E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fôrmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia a solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explendido sortimento quo temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeita.

Telephone n. 328

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1º de Março n. 6.

Parti ipam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

MORRHUOL DE CHAPOTEAUT

O **Morrhuol** contém todos os principios que entrão na composição do oleo de figado de bacalhão, excepto a **materia gordurosa**. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provóca a diarrhéa. O **Morrhuol** pelo contrario é bem acceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, ena clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no **Morrhuol** um medicamento, que **desperta o appetite**, acaba com a **tosse** e os **suores nocturnos**, restitue aos **tisicos** as **côres perdidas**, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O **Morrhuol**, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são **debeis** e **lymphaticas** e sujeitas a resfriamentos.

O **Morrhuol**, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa **25 vezes** seu peso de **oleo escuro**, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Pharmacias.*

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS

Com 40 °|o de abate para não entrar em balanço

APROVEITEM!

BRAMANTE trançado de 4 larguras a 800, 1$000 e 1$200 o metro.
CREPES matisados, fazendas de 800 rs. por 360 e 400 rs. o covado.
SETINETAS de ramagem, padrões novos, de 700 a 320 rs. o covado.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 5$000 a peça.
BRIM de côres para roupa de criança de 500 a 280 rs. o covado.
ESPARTILHOS finos para senhora, com um pequeno toque, de 10$ por 5$000
COLCHAS de crochet de côres (imitação) de 10$ por 7$000, uma.
CACHEMIRA mesclada de duas larguras, alta novidade, fazenda de 1$200 o covado por 600 rs.
ETAMINE de côr, fazenda arrendada de 750 por 560 rs. o covado.
PANNO da Costa de listras e de quadro a 1$000 e 1$200 o covado.
MADAPOLÃO americanano de 8$000 por 6$500 a peça com 24 jardas.
ALGODÃO muito largo, com 20 jardas, de 4$000, 5$000 e 6$000 a peça.
ATOALHADO adamascado para mesa a 1$200 o metro.
ESGUIÃO pardo, muito fino, a 360 rs. o covado; é para vestido.
BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.
GUARDA-PÓ de brim pardo para senhora, de 10$000 por 8$000, um.
CASEMIRA de côres e pretas a 2$000 o covado.
CORTINADOS bordados, para cama, de 9$000 por 6$000 o par.
COLXAS brancas e de côres a 2$000, uma.
LANS de quadrinho, imitação, a 100 rs. o covado.
CRETONES para cobertas, padrões novos, a 260 rs. o covado.
SETIM Macáo de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
MERINOS pretos e de côres, de duas largurasa a 800 rs. o covado.
ZEPHIRES lindos padrões, lisos e de quadro, a 200 e 220 rs. o covado.
COLARINHOS para homem, com um pequeno defeito, a 3$000 a duzia.
GUARDA-PÓ pardo para homem a 4$000, 5$000 e 6$000, um.
LUVAS de sedas com 4 botões a 2$000 o par.
LINDOS cortes de setinetas com barras de 15$000 por 6$500.
FICHUS de côres, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um
CORTES de colete com um pequeno toque a 1$000, é de fustão,
VELBOTINAS de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
GORGORINAS de ramagem, lindos gostos, a 400 rs. o covado.
PERCALES claras e escuras a 200 e 240 rs. o covado.
TOALHAS para banho, qualidade melhor, a 1$500, uma.
LINONS claras e escuras fazenda de 800 por 500 rs. o covado.
CHEVIOTS preto e azul a 3$000 o covado, é de 5$000.
SARGELIM diagonal, do melhor, a 240 rs. o covado.
COUTELINAS matisadas fazenda de 600 a 360 rs. o covado.
COSTUMES para banho do mar, para senhoras. a 10$000.
DITOS dito dito, para homens a 8$000.
DITOS dito para meninos a 5$000.
SAPATOS para mesmo o fim (todos os numeros.
BOLÇAS de palha de todos os tamanhos para o mesmo fim.

NA LOJA, A RUA 1.º DE MARÇO N. 20
(JUNTO AO LOUVRE)
DE
AMARAL & C.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competência.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relegios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

ELIXIR DESOBSTRUENTE
Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o desereve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 Rua do Imperador N. 38
PERNAMBUCO

MUTILADO

LITTERATURA

O CHARLATÃO

POR

ELIE BERTHET

VIII

UM NAMORADO DE ALDEIA

(Continuação)

Um dia Marinette, que não era destituida de faceirice e que era a *leva* do lugar, como João Pedro era o *leoo*, apprareceu n'uma festa local com o seu triumphante balão, de que se fallava muitas leguas ao redor. Esse ornamento feminino, tão usado então nas cidades, apparecia pela primeira vez em Aigremont. Uns criticaram, outros admiraram; todos tomaram partidos pró ou contra. As companheiras de Marinete mostraram-se tanto mais chocadas com semelhante audacia, quanto a menina Leroux ficava verdadeiramente airosa com o seu novo adorno. Quanto aos bellos rapazes do lugar, ficaram deslumbrados, e o coração do sev chefe, o insensivel João Pedro, fôra para a faceira aldeã o premio da victoria.

Por infelicidade, muitos obstaculos oppunham-se a um casamento entre João Pedro e Marinette. A menina Leroux não possuia grande cousa, emquanto que João Pedro era o mais rico partido dos arredores. Além disso, existia de longa data uma inimisade profunda entre os Leroux e a Sra. Dubois, a tia do apaixonado. Os Dubois e os Leroux tinham sido outr'ora tão divididos como os Capulettos e os Montagus, por causa de um processo. Muitos annos decorreram depois dessa época, e perdera-se no lugar a recordação do facto, aliás muito pouco importante na essencia. Mas a viuva Dubois era odienta, rancorosa: logo que suspeitou a preferencia do sobrinho por Marinette, ordenou-lhe peremptoriamente que renunciasse áquella descendente de uma raça odiosa, sob pena de ser desherdado e expulso da casa.

João Pedro fingiu ceder; mas, na aldeia, como na cidade, os obstaculos dessa natureza nem sempre obrigam dous apaixonados a renunciar-se mutuamente. As occasiões de encontrarem secretamente são frequentes no campo. Os moços estiveram juntos frequentemente, muito frequentemente apezar da prohibição das familias; e essas relações occultas duravam já havia alguns mezes, na occasião em que a pobre moça «do balão» ia esperar João Pedro na Ponte dos Salgueiros.

Estava postada, como dissemos, na margem do caminho, e quando o joven camponio aproximou-se, ella sorriu-lhe tristemente. Elle, ao contrario, disse rudemente, olhando á direita e á esquerda:

— Não se mostre assim, Marinette. Pode passar alguem e ver-nos E se fossem contar a minha tia que nos encontraram juntos, não seria nada bom... Venha para este lado.

Ao mesmo tempo attrahiu-a para junto da mouta que havia abrigado a rapariga e sentaram-se ambos. João Pedro parecia sombrio e irritado.

— E então, perguntou-lhe Marinette timidamente; você volta da cidade; esteve com o hervanario?

— Ora se estive com aquelle bandido, aquelle scelerado, aquelle envenenador!... Nunca hei de me esquecer desta minha viagem a Beaufort!... Fui assaltado, roubado, despojado, arruinado! Que desgraça precisar a gente de semelhantes patifes!

— O que succedeu então? O Sr. Nicias recusaria entregar...

— Não, e a prova é que aqui está a cousa. Mas é duro... sim... é horrivelmente duro!...

Tirou da algibeira um papel, que parecia conter uma substancia medicamentosa pulverisada, e apresentou-o a Marinette; ella recebeu-o, segurando com as pontas dos dedos, com visivel repugnancia. João Pedro continuou em tom exasperado:

— Será capaz de acreditar, minha cara, que estão nesta ninharia nada menos de dez pistolas? Sim, dez boas pistolas de prata, novinhas em folha, que tive dar áquelle tratante, sem que me quizesse abater um ceitil... Ah! se não estivessemos, na dependencia delle como estamos, attento o seu estado, Marinette, eu lhe teria mostrado para quanto presto! Mas o que havia de fazer? Era pagar ou largar... Quando tentei regatear, o maldito droguista tomou-me os seus pós e apontou-me a porta da rua. . Emfim, parece que elles são dos bons e que o peso está certo.

Marinette chorava, mas não eram evidentemente as desgraças pecuniarias do joven agricultor a causa das suas lagrimas.

— E' preciso então, perguntou ella com desespero, que eu tome estes pós malditos?

— Pudera! por que havia eu de pagal-os por cem francos, se não fosse para você tomar? Não têm máo gosto, segundo me disse o hervanario; toma-se n'uma colher de sopa ou dissolvido n'um copo d'agua.. Ah! mas não é bom que a vejam quando você tomal-os. Se vissem... adeus viola!

— Mas, Sr. João Pedro, não estou resolvida.. Julgo que seria uma má acção... E demais, se estes pós me matassem tambem!

— Ora que lembrança! Se não queria tomar esta cousa, devia dizel-o mais cedo! Eu não teria gasto tambem dinheiro, que podia empregar em outra cousa... Emfim, faça o que entender.

Sómente é necessario que arranje um meio de acalmar o pai Leroux, quando se descobrir tudo, e você sabe perfeitamente que isso poderá tardar muito. Por mim, não estou resolvido a desgostar a tia Dubois, que com certeza me poria na rua e daria todos os seus bens aos hospicios, como já me ameaçou por muitas vezes.

— Ah! João Pedro! João Pedro! exclamou Marinette rompendo e respondendo em pranto e escondendo o rosto com o avental foi isso que você prometteu-me?

— Então, vejamos, o que foi que eu prometti? Casar comsigo, se minha tia consentisse? Mas minha tia não consente; o que posso eu fazer? Dependo della nada tenho... Case-se uma pessoa desta maneira!

— Imagine, da minha parte, se meus pais vêm a saber...

-- Pois é preciso que elles não saibam, e é por isso que forçoso é tomar os pós do hervanario... E a proposito, Marinette, proseguiu João Pedro com uma mistura de dureza e de bajulação, espero que se a cousa se descobrir, você não me denunciará; ver-me-hia em máos lençoes, como pode imaginar. Seu pai não é bom, segundo dizem, e haveria o diabo!

— Eu não direi nada, João Pedro, comprometto-me a isso... Mas de que serviria pronunciar o seu nome? Suspeita-se já de alguma cousa; muita gente nos tem visto juntos...

— Em primeiro lugar, eu negarei a pés juntos, pode estar certo disto; e, ainda que me cortem em pedacinhos, sustentarei.. Mas é preferivel que você tome os pós, visto que, assim como assim, a despeza já está feita, e você ha de tomal-os, Marinette, está ouvindo?... Com mil raios! se não os tomar...

A pobre Marinette teve um novo transporte de revolta.

— João Pedro, exclamou ella, alguma cousa me diz que farei mal... muito mal!.. Era o mesmo que matar uma pessoa crescida... Eu não ousaria jámais confessar-me de semelhante peccado!

— Com a bréca! nem isso se confessa! replicou o camponio dando de hombros; você é verdadeiramente muito simploria, minha cara. Ninguem saberá de cousa alguma... Então ficaremos tranquillos. Mais tarde, talvez a tia Dubois acabará por ser razoavel, ou então, como está velha, virá a «esticar a canella», e nós nos casaremos, se ainda fôr da vontade de ambos. . Vejamos, está dito?... Sim, está dito, você vai tomar isto... nesta noite mesmo.

Marinette ia talvez oppor objecções, quando avistaram um cavalleiro que descia a collina e avançava para a ponte dos Salgueiros. João Pedro ficou sobresaltado.

— Ahi vem alguem, disse elle precipitadamente; não é bom que nos vejam juntos; se desconfiassem... Marinette, conto que você fará o que combinamos... Boa tarde... Siga o caminho; eu vou atravessar os campos para voltar á casa de minha tia.

Despedio-se acenando com a mão, e metteu-se nos bosques que margeavam o atalho.

Marinette, por seu turno, poz-se a caminho, com o coração cheio de amargura e os olhos razos de lagrimas. O cavalleiro approximava-se della rapidamente, e dentro em pouco as ferraduras do cavallo resoaram nas taboas da ponte; mas a rapariga não pensava sequer em voltar-se para examinar o viajante. Que lhe importava?

O cavalleiro era um mancebo de porte elegante e distincto, montado n'um animal de raça. Igualmente preoccupado, ia passar sem prestar attenção a Marinette, quando um olhar dirigido a ella casualmente pareceu fazel-o mudar de sentimento.

— Oh! é a menina Leroux! disse elle parando o cavallo; bom dia, minha menina... Folgo muito de encontral-a.

E apeou-se; o leitor adivinhou Alberto de Lagrange...

Marinette, depois de ter feito uma ligeira reverencia, quiz ainda evital-o. O joven industrial, porem, não fez caso disso, e disse-lhe jovialmente:

— O que é isto, menina? Dar-se-ha acaso que lhe esteja mettendo medo? Não poderei obter de si uma palavra?

Tendo a moça só então deixado ver o rosto, Alberto exclamou:

— Oh! oh! lagrimas!... algum grande desgosto! Vejamos, minha menina, conte-me isto... Talvez ache um meio de ser-lhe util, de acalmar a sua dor.

Prendeu o cavallo ao galho de uma arvore e, sentando-se á borda gramada do caminho, convidou Marinette a sentar-se tambem.

Alberto de Lagrange, comquanto muito rico e de nascimento nobre, era muito popular na terra, onde o seu estabelecimento industrial espalhava o bem-estar por toda a pobreza. A propria familia Leroux tivera mais de uma occasião de invocar a sua protecção, e Marinete não ignorava isso. entretanto conservou-se de pé e respondeu confundida:

— Obrigada, Sr. Alberto... Todos têm os seus desgostos, o senhor sabe... E eu tenho a minha parte, como os outros... mais do que os outros!

Alguns soluços, comprimidos logo, impediram-n'a de continuar.

— Pobre pequena! E eu não lhe inspiro bastante confiança para que me diga...

— Desculpe-me, Sr. Alberto, mas o senhor nada pode fazer... ninguem poderá alliviar a minha afflicção.

— Julga isso?... Hum! Entretanto não é difficil adivinhar que especie de afflicção pode experimentar uma moça bonita como você, e eu apostaria em como uma paixão...

— Sr. Alberto, perguntou Marinette com evidente intenção de desviar a conversação, recomeça então os seus passeios a cavallo dos lados d'Aigremont? Ha muito tempo que ninguem o via por aqui.

-- E' verdade, replicou Lagrange, que pareceu recordar-se de subito das suas preoccupações; e para vir hoje tinha um motivo... Olhe, Marinette, uma vez que não quer que eu tente prestar-lhe um serviço, você pode prestar-me um, respondendo com franqueza a uma pergunta que vou dirigir-lhe.

— De boa vontade, Sr. Alberto; de que se trata?

— Você mora no castello, e de certo não ignora o que lá se passa... E' verdade que a Sra. condessa de la Ferté voltou para Aigremont?

— Sr. Alberto, como pôde o senhor saber...

— Não se falla em outra cousa desde hoje, demanhã, na fabrica; e quiz certificar-me em pessoa da verdade.

Marinette hesitou um momento. Certas recordações, porem, que explicavam o interesse de Alberto de Lagrange pela bella viuva, decidiram-n'a.

— Disseram a verdade, senhor, replicou ella; ha dous dias, se me fizesse a mesma pergunta, eu não poderia responder-lhe. Mas desde hontem as cousas mudaram de face. A Sra. condessa não se occulta mais; e dizem até que vai começar a sahir.

A physionomia de Alberto reflectio a mais viva alegria.

— Louvado seja Deus! exclamou elle: ah! se eu tivesse sabido mais cedo da sua presença em Aigremont...

— A Sra. condessa não recebia pessoa alguma e conservava-se continuamente encerrada em seu quarto. Somente hontem, como lhe dizia, uma pessoa que tudo pode e á qual nada escapa, conseguio tiral-a do seu retiro.

— De quem falla falla você, Marinette? Que pessoa é essa que tem tanta influencia sobre a Sra de la Ferté?

— Desta vez não nos recommendaram segredo, Sr. Alberto; desde que a Sra. condessa esteve com o hervanario de Beaufort, não pensa mais em occultar-se, e esta manhã mandou preparar uma carruagem, afim de que possa sahir quando lhe dér na fantasia.

— Como! Ella estava com Quentin?... Por favor, Marinette, diga-me o que se passou, se sabe.

A rapariga contou em poucas palavras como, tendo a tempestade obrigado Nicias a abrigar-se no castello, fizera o hervanario prodigios que haviam transtornado a Sra. de la Ferté e causado uma poderosa diversão á sua dôr. Lagrange escutou attentamente a narração.

— Miseravel farcista! exclamou elle; eis ahi o que significavam os seus ares ironicos quando fallavamos de Christina!... E elle imagina que eu o deixarei emmaranhar nas suas intrigas aquella nobre e encantadora senhora!... Está bom: estou advertido, voltarei.

Exprimira em voz alta o seu pensamento, sem notar que Marinette ouvia com um interesse particular cada uma das suas palavras.

— O que está dizendo ahi, Sr. Alberto? perguntou ella com emoção: então não se deve ter confiança no hervanario? Dar-se-ha caso que seja...

— E' um impostor, um intrigante da peior especie; deve-se temel-o e estar sempre alerta... Agradeço-lhe os seus esclarecimentos, Marinette; agora, julga que, me apresentando no castello, serei recebido pela Sra. de la Ferté?

— Oh! isso não, Sr. Alberto; a Sra. condessa ainda não chegou a esse ponto e prohibio até que se deixasse entrar alguem. Demais, desde hontem ella tem o espirito sobresaltado, e a Sra. Juliana diz que nunca vio sua ama naquelle estado.

— Pobre Christina! as bruxarias de Nicias lhe terão perturbado a razão? Esperarei que ella se acalme, e d'aqui a alguns dias tentarei... Adeus, pois, Marinette; já sei o que desejava saber.

Ao mesmo tempo desprendeu o cavallo e montou novamente. A rapariga conservava-se pensativa e muda diante delle.

— Minha cara menina, accrescentou Lagrange, você não quiz confessar-me a causa dos seus desgostos; mas lembre-se de que, se tiver necessidade dos meus serviços, póde recorrer a mim com toda a franqueza.

— Ainda uma vez, obrigada, Sr. Alberto; oh! o senhor é bom; não seria o senhor que fosse capaz...

Interrompeu-se, e as lagrimas correram-lhe novamente.

— Capaz de que? perguntou Lagrange.

— De nada... repito-lhe, ninguem pode valer-me na desgraça que me fere... Adeus Sr. Alberto.

O industrial parecia ter ainda alguma cousa que dizer, mas o seu cavallo, impacientado pela longa parada, tornava-se ingovernavel. Alberto soltou-lhe, pois, a rédea, e o animal partiu a galope pelo mesmo caminho por que tinha vindo, e dentro em pouco desappareceu por trás das arvores que coroavam o morro.

A pobre Marinette, por sua vez, encaminhou-se lentamente para o castello dizendo comsigo.

— Visto que Nicias é um homem tão máo, o que elle ordena não pode ser senão criminoso... Meu Deus! Meu Deus! inspirai-me!

Por mais solitarios que parecessem os arredores, a scena precedente tivera mais de uma testemunha.

João Pedro, depois de ter deixado Marinette, atravessara os campos, como dissemos, dirigindo-se para a aldeia.

Não tardara a encontrar ceifeiros e segadoras, que, sentados junto aos mólhos de feno odorifero, descansavam e tomavam a sua refeição. Essa gente não pudera vel-o quando conversava com a menina Leroux, mas do logar onde estavam, distinguiam-se perfeitamente a ponte dos Salgueiros e o caminho tortuoso que a atravessava.

Ora a presença de um cavalleiro bem vestido naquelle caminho acabava de attrahir-lhes a attenção quando João Pedro aproximou-se para trocar algumas palavras de polidez, segundo os usos do campo. Observaram o viajante e reconheceram-n'o logo; apeando-se Alberto, reconheceram igualmente Marinette; o proprio João Pedro não perdeu nenhum desses detalhes e disse tranquillamente, depois de algumas phrases banaes:

— Olá, meus bons visinhos, não é o Sr. Alberto de Lagrange que está alli? Sim, é elle mesmo, e acaba de parar o cavallo para tagarelar com a pequena Leroux... Olhem só, vejam aquillo!

Esse reparo, partido de João Pedro, pareceu espantar a todos, que trocaram olhares maliciosos. Entretanto Antonio, o chefe dos trabalhadores, disse, batendo com uma pedra na sua fouce:

— Pelo menos é o que estamos vendo... Que negocios podem elles ter.

Se o pai Leroux soubesse disto, não havia de ficar contente, creio eu.

—E demais, acudio João Pedro, não parece que Marinette estava á espera delle na Ponte dos Salgueiros! Talvez não seja a primeira vez que se encontrem naquelle lugar... Bom! aonde estão elles agora? Não se os enxerga mais.

Era effectivamente a occasião em que Lagrange, sentado á margem do caminho, conversava com a pobre moça desesperada. Cefeiros e segadores tornaram ao trabalho; mas, emquanto cuidavam das suas occupações, não deixavam de observar o que se passava do lado da ponte. João Pedro mostrava-se igualmente curioso, mas tão calmo como todos os outros.

— Oh! proseguio elle a rir, depois de ter fallado em cousas indifferentes, elles têm muito que dizer-se mutuamente. Palavra de honra! se o Sr. Alberto não fosse tão boa pessoa... Ah! resolve-se afinal a montar novamente... Mas, reparem, não é que elle não continúa o seu caminho e parece querer voltar para a fabrica?... Ora esta! vinha então expressamente para ver Marinette, e, agora que a encontrou, não tem mais nada a fazer aqui?

Esta circumstancia, inexplicavel para os espectadores, pareceu com effeito dar-lhes que pensar. O velho Antonio, manejando vigorosamente a sua fouce, meneava a cabeça calva.

— O facto é que a cousa é bem exquisito, dizia elle.

— Sim, verdadeiramente exquisita, repetiram os outros.

João Pedro custava a occultar a satisfação de que se achava possuido, e affectava grande indifferença. Ao cabo de um momento accrescentou:

— Muito bem! Elles seguem cada um para o seu lado, e eu vou seguir para o meu... Afinal de contas, talvez não haja maldade nenhuma naquillo. Marinette é uma rapariga honesta, comquanto seja a unica do lugar que não balão, e o Sr. de Lagrange é, segundo dizem, a nata dos burguezes... Demais, tudo isto não é da nossa conta, não é verdade camaradas? Sim, nós não temos nada com o que elles fazem, e não se deve fazer máos juizos do proximo.

Afastou-se com uma tranquillidade hypocryta, tendo o cuidado de deixar ver, que tomava direcção opposta á de Marinette.

Quando achou-se fóra das vistas dos trabalhadores, disse comsigo, esfregando as mãos:

— E' de uma esperteza esplendida o que acabo de fazer! Lá estão o pai Antonio, Simonaud e todos os outros convencidos de que o Sr. Alberto está enamorado de Marinette... Agora, se as cousas não caminharem bem, eu poderei negar a pés juntos, e a culpa recahirá sobre o Sr. Alberto... Sim, foi uma idéa grandiosa a minha!

Cheio de esperança, contente comsigo mesmo, apressou-se a voltar para a casa da tia.

IX

O HOMEM DO CAPACETE

No mesmo dia, proximo da noite, a mãi Roblot e o pai Gregorio estavam no jardim de Nicias, em Beaufort, elle revolvendo a terra e ella colhendo flores de althéa e de borragem para a loja.

Esse jardim, cercado de altos muros, tinha um aspecto todo particular. Os canteiros não produziam nenhum dos legumes que fazem a alegria das donas de casa, e as banquetas nenhuma das flores de perfume suave que deleitam o olhar. As ruas, maltratadas, eram estreitas de mais para que se podesse passeiar nellas, e a excepção de uma, que ia de casa ao pequeno pavilhão onde Nicias dava as suas audiencias, serviam todas unicamente para facilitar a cultura das plantas medicinaes que enchiam o jardim. Quando dizemos «medicinaes», é para conformar-nos com o uso, porque a maior parte daquellas plantas, cultivadas com tanto cuidado, eram os venenos vegetaes mais terriveis que produzem os nossas climas.

Não faltava nenhuma, effectivamente. Ao lado da grande flor branca do stramonio ou maçã espinhosa, crescia a terrivel belladona, de fructos negros, de onde extrahe-se a atropina. O aconito, com o qual os antigos envenenavam as suas flechas, elevava a sua haste guarnecida de conchas azues sobre as flores solitarias, de côres lividas do meimendro. Depois vinha a arruda, de folhas recortadas, cheiro forte e aromatico; a cicuta, cujo succo servio para envenenar Socrates; a dormideira, de que extrahe-se o opio; o tabacco selvagem, a pulsatilla, a sabina, o digitalis—que sabemos nós!—o necessario para matar um esquadrão de cavallaria, comprehendidos os cavallos.

A ex-parteira e o capenga conversavam tranquillamente, dando conta da sua tarefa. A mãi Roblot tendo enchido uma cesta de bellas flôres côr de rosa e azues, talvez as unicas flôres innocentes que se tinham ido immiscuir em tão má companhia, disse ao trabalhador.

— Vamos! acabe com isso, pai Gervasio: o patrão espera gente esta noite, e não é bom que o vejam no jardim.

(Continua.)

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

TERCEIRA PARTE

AS VICTIMAS

(Continuação do n. 267)

II

O perdão do condemnado

O director continuou:

— Diga-me, Lapret, parece que desde que está aqui nunca recebeu cartas de França?

— E' verdade, Sr. director.

— E você escreveu?

— Nunca, Sr. director.

— E' singular.

— Vou lhe dizer, Sr. director; o condemnado por toda a vida, tem o estygma dos infames, considerado como o mais vil dos scelerados, nada tendo que esperar da vida, quiz esquecer, quiz que julgassem que eu tinha morrido.

— Comtudo, você tinha em França sua mulher e seu filho, que teriam prazer em receber noticias suas.

— Quem sabe?

— Você não tem direito de duvidar da amizade de sua mulher, que de mais a mais estava convencida que você não era criminoso.

— Tem razão, Sr. director. Ah! o senhor acaba de mecher na mais dolorosa chaga do meu coração. A principio pensei muitas vezes em escrever á minha pobre Martha, porque motivo o não fiz? Nem mesmo lh'o sei dizer. Foi a vergonha, foram receios inexplicaveis que me detiveram. E depois para onde havia eu de dirigir as minhas cartas, não sabendo onde minha mulher se tinha refugiado?

— Emfim, Lapret, você quiz passar por morto e conseguio-o, porque não recebendo nenhuma noticia sua, a sua mulher acabou por acreditar que você tinha cessado de existir.

— Como eu acredito, respondeu o condemnado com expressão de indizivel tristeza, que minha mulher e meu filho morreram ha muito tempo de dôr e de miseria.

— Ah! acredita isso? Pois bem, Lapret, está enganado.

— O que? exclamou o condemnado, sacudido por um tremor nervoso, o senhor sabe que minha mulher e meu filho ainda são vivos?

— O correio de França chegado esta manhã trouxe-me noticias delles.

Lapret levantou-se de um pulo.

—Ah! senhor! senhor! pronunciou elle com voz tremula e pondo as mãos.

O infeliz fazia baldados esforços para conter as lagrimas.

— Lapret, disse o director, sente-se e ouça-me com calma.

— Sim, Sr. director, prometto ter calma, respondeu o condemnado, deixando-se cahir na cadeira.

— Com que então, Lapret, tem satisfação em ter noticias de sua mulher e de seu filho?

— Ah! senhor! senhor! disse o pobre homem, cujos olhos brilhavam de felicidade por entre as lagrimas.

O director continuou:

— E em uma carta que me foi dirigida confidencialmente que me fallam longamente de sua mulher e de seu filho. Não lhe digo o nome da pessoa que me escreve, porque quer conservar-se desconhecida, mas posso dizer lhe que essa pessoa interessa-se immensamente por você.

— Por mim, senhor, um galé!

— Sim, Lapret, por você e logo terá provas disso. Naturalmente essa pessoa interessa-se tambem pela Sra. Lapret e por seu filho.

« Depois da sua condemnação, sua mulher foi buscar Henrique, que estava no departamento dos Vosges em casa de parentes seus e refugiou-se em Pariz, onde ainda mora com seu filho, porque o moço nunca deixou sua mãi. Esta dedicou-se inteiramente ao filho e é recompensada hoje pela dedicação, ternura e veneração que o moço tem por ella.

— Ah! minha boa Martha! Ah! meu bom Henrique! exclamou Lapret, soluçando.

— Sua mulher, continuou o director, soube tão bem occultar a desgraça que a ferira, que as pessoas que a conhecem e seu proprio filho ignoram que ella é mulher de um condemnado. Mas não devo esquecer de dizer-lhe que no interesse de seu filho, para que nada podesse embaraçar o seu futuro, sua mulher julgou dever mudar de nome.

« E', pois, sob, esse nome de emprestimo, que me é prohibido dar-lhe a conhecer, que sua mulher e seu filho vivem em Pariz e ahi são conhecidos.

« O moço parece já se não lembrar que usou o nome de Lapret na sua infancia; não sabe absolutameete nada do crime commettido na Pomeliére e acredita sinceramente que sua mãi é viuva.

— Ah! que elle o acredite, meu Deus! que elle o acredite sempre!

« Quando elle era pequeno, Sr. director, atormentavam-me receios insensatos; tinha medo de ser roubado pela morte ao filho antes de haver feito delle um homem. Estava bem longe de suppôr nesse tempo que havia uma cousa para elle e para mim mais terrivel que a morte.

« Um galé não é nem pai nem marido; é um pariá, que não deve viver senão como os leprosos da idade média, aos quaes se prohibia todo e qualquer contacto com o resto da humanidade. Sim! sim! que elles acreditem ambos que já não existo! que guardem o nome que adoptaram, afim de que a mancha do meu nome maldito não possa jámais salpical os.

« Ah! senhor! tinha tomado por companheira uma boa mulher, de coração de ouro. Nunca esteve aquem da sua missão; fez tudo quanto eu esperava que ella fizesse. Vendo-me esmagado, adiquilado, levantou-se forte e altiva e como o pai já nada podesse foi a mãi que fez do filho um homem.

— Sim, Lapret, um homem!

« Sua mulher soffreu, soffreu muito, mas muito mais pela desgraça de você do que pelo infortunio della; comtudo fique socegado, sua mulher não conheceu as sombrias angustias da miseria; de mais, a Providencia acudio-lhe em seu auxilio. Como tivesse o sentimento do dever, a coragem nunca lhe faltou. Sim, Lapret, sua mulher é um coração de ouro e, disseram-me, uma mãi dignissima.

« Dedicou-se por seu filho, e não tendo senão esse filho, viveu unicamente para elle! Constantemente inspirada pelo coração ajudou o desenvolvimento da intelligencia do filho e dirigio-lhe o espirito para o bem, para tudo quanto é justo, bom e grande. Sim, Lapret, sua mulher fez do seu filho um homem.

« Tem agora vinte e seis annos; é não sómente um excellente moço, mas já um homem notavel! Tem aberto diante de si um magnifico futuro e está no caminho da fortuna, digo mais, no da gloria!

— Meu Deus, mas então quem é elle?

— Sabel-o-ha mais tarde.

— Ah! senhor, é demasiado bom! E é de Henrique, é de meu filho, que o senhor falla, e filho de um... Sr. director, agora a morte póde levar-me, morrerei contente.

O rosto pallido do infeliz estava inundado de lagrimas.

— Lapret, disse o director com voz meiga, você não deve morrer porque lhe estão reservadas outras satisfações.

— A mim?

— Sim, tem ainda alguma cousa que esperar da vida.

— Então o que, senhor?

— Ha de tornar a ver aquelles que ama.

— Hei de tornar a vêl os!

— Sim, Lapret.

— Mas onde, como?

— Ha de tornar a ver sua mulher e seu filho em Pariz, porque em breve estará em França.

— Em França!... Ah! Sr. director, o senhor quer enlouquecer-me!

— Lapret, conserve o seu sangue frio; lembre-se que me prometteu ficar calmo e escute-me.

— E' verdade, senhor, prometti, preciso ficar calmo.

E pronunciou estas palavras com difficuldade, a commoção apertava-lhe a garganta.

O director continuou:

— Esta noite, pelas oito horas, o *Orestes*, aviso do estado, parte para voltar directamente para a França; pois bem, Lapret, irá nelle como passageiro.

— Meu Deus! mas não comprehendo.

— Vai comprehender.

E mostrando ao condemnado o papel que tinha o sello do Estado, o director continuou:

— Esta manhã, pelo correio de França, recebi tambem este documento official; é a sua graça, Lapret, o senhor já não é galé.

O pobre homem quiz fallar, mas tinha a lingua como que paralysada, não pôde senão cahir de joelhos e levantar os olhos para o céo.

O director, que tinha tambem difficuldade em vencer a sua commoção, ajudou-o a levantar-se e quando o vio em estado de escutal-o continuou:

— Lapret, a pessoa em que lhe fallei ainda agora, e que se interessa pelo senhor, está convencida que foi condemnado por um crime que não havia commettido; acha; acha que não é bastante que seja seja perdoado; quer a sua rehabilitação;

— Pelo amor de Deus! senhor, diga-me o nome do meu protector.

— Isso não me é permittido; o seu protector se fará conhecer do senhor, quando o julgar a proposito.

Lapret, o seu procedimento em Guyana, diz-me tambem que é innocente; meu amigo, dou-lhe a minha mão.

O agraciado agarrou na mão que se lhe estendia e beijou-a, molhando-a de lagrimas.

— Lapret, continuou o director, ainda não lhe disse tudo; tenho que lhe dar parte agora das instrucções que lhe são dadas e das recommendações expressas que lhe são feitas. Mas, se lhe parece, fallemos primeiro do estado da sua bolsa.

— A minha bolsa é muito modesta, Sr. director; não tenho com certeza a somma necessaria para comprar uma roupa decente e pagar o custo da viagem.

— Teria podido facilmente juntado uma somma relativamente importante; mas generoso, sempre prompto para prestar serviço, tem constantemente dado aos seus camaradas tudo quanto ganha.

— Um condemnado por toda a vida, Sr. director, não pensa em fazer economias.

— Felizmente preveniram o caso e ha nesta bolsa mil francos em ouro, que estou encarregado de lhe entregar.

— Mas, Sr. director! balbuciou o agraciado, que esbugalhava os olhos.

— Tome, meu amigo, este dinheiro pertence-lhe, e accrescento mesmo que lhe é indispensavel, por tem para pagar a importancia da viagem e fazer face a certas despezas quando chegar á França. Já não fallo da roupa que lhe é precisa, porque lhe será fornecida aqui.

— Agora, meu amigo, escute-me com a maior attenção e grave bem as minhas palavras na memoria. O que exigem do senhor é no seu interesse e mais ainda no de sua mulher e de seu filho. Não esqueça que a mais ligeira indiscripção da sua parte poderia comprometter a obra que prosegue o seu protector e talvez comprometter-lhe o bom exito.

« Logo que me deixar, voltará para S. Lourenço. Não dirá a ninguem que tem o seu perdão, que é livre. Na Guyana, como em França, e durante a viagem pelo mar, guardará silencio sobre o que se passou entre nós.

« Tirará da sua cabana o que quizer levar e ao cahir da noite voltará aqui, onde lhe servirão de jantar; em seguida hão de entregar-lhe uma roupa que não deixará suspeitar que usou o uniforme dos presos.

« A's dez horas, um marinheiro do *Orestes* ha de vir buscal-o e conduzil-o a bordo do navio, onde serrá inscripto como passageiro, sob o nome de Durocher.

« Lembre-se bem que a partir desse momento e até nova ordem não se chamará mais Lapret, mas sim Durocher.

— Sim, Sr. director.

— Comprehende bem, não é verdade, que não é sem razão que o fazem mudar de nome?

— Sim, sim, comprehendo.

— Como já lhe disse, o *Orestes* volta directamente para a França e a menos que não haja máo tempo, não fará escala em nenhuma parte. Em breve pisará o solo da patria.

« Logo que chegue á França, sem perder tempo, dirija-se a Versailles, onde se vai installar no hotel dos Estalleiros. Ahi, sempre com o nome de Durocher, bem entendido, póde dar-se como antigo militar reformado ou como pequeno rendeiro de provincia que vai a Versailles para ahi passar algum tempo.

« Sahirá o menor numero de vezes possivel do seu quarto e esperará com paciencia que alguem vá perguntar pelo Sr. Durocher. De mais não é provavel que espere muito tempo. Hão de saber que tomou passagem a bordo do *Orestes* e a chegada do navio á França annuncia a sua.

« E a Versailles estará muito perto de sua mulher e de seu filho, mas não deve fazer a menor tentativa para se encontrar com elles.

« Eis aqui, meu amigo, as instrucções que tenho que lhe dar. Emquanto ao que tem que fazer em França lá lhe dirão.

Lapret levantou-se.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO